

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS GRADUADOS EM ADMINISTRAÇÃO

ARTHUR MOLINO DOMENECH

A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA NA CIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo

2020

ARTHUR MOLINO DOMENECH

A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração do Departamento de Administração da Faculdade de Economia e Administração, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Antônio Prates
Junqueira

São Paulo

2020

Autorizo exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta Dissertação de Mestrado por processos de fotocopiadoras ou eletrônicos.

Assinatura _____

Data _____

Ficha Catalográfica

Sistema para Geração Automática de Ficha Catalográfica para Teses e Dissertações com dados fornecidos pelo autor



Arthur Molino Domenech

A Transparência Pública na Cidade de São Paulo

Aprovado em: ____ / ____ / _____

Banca Examinadora

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração do Departamento de Administração da Faculdade de Economia e Administração, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Antônio Prates
Junqueira

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho a todos que de maneira indireta ou indireta auxiliaram na construção deste texto, em especial a Prof. Dr. Luciano Antônio Prates Junqueira, pela paciência e orientação compassiva, a Prof.^a Dr.^a Rosinha da Silva Machado Carrion e ao Prof. Dr. Ladislau Dowbor pelas apontamentos adicionais e recomendações de Leitura, aos demais professores, funcionários e colegas do programa de Pós-Graduação em Administração da PUC-SP: Alexandra, Alexandre, Arnaldo, Beatriz, Christian, Cristiane, Daniela, Danilo, Domingos, Fernando, Iraide, Jerônimo, José Arnaldo, Isabella, José Luis, Laerte, Liliane, Luana, Kallita, Marcela, Márcia, Marianna, Neusa, Odair, Patrick, Rita, Siméia e Vicente. Também agradeço aos familiares e amigos de longa data que estão aqui ou que já se foram, pelo seu suporte e companhia: Amélia, Ana Christina, Beatriz, Bibiana, Camille, Carolina, Danielle, Douglas, Encarnação, Fabio, Gisele, Jorge, Juliana, Leonardo, Lorena, Luis, Marina, Monica, Nathalia, Vitor, Welton e aos diversos membros da sociedade que contribuíram indiretamente para este trabalho.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001

Amor - chama e, depois, fumaça...

Medita no que vais fazer:

O fumo vem, a chama passa...

(BANDEIRA, Manuel, 1911)

RESUMO

Crises nas democracias, este tem sido o título de diversas manchetes de jornais e livros desde a crise financeira de 2008, e existe um esvaziamento do poder de representatividade no modelo tradicional dos governos democráticos. Desde então muitas iniciativas, principalmente voltadas a transparência e ao governo aberto vem tentando recuperar canais de comunicação e reduzir chiados entre atores públicos e sociedade. Mas será que apenas aumentar a transparência é o suficiente para restaurar a confiança no governo? Por esse motivo definiu-se como objetivo desta pesquisa compreender como uma das cidades modelo da OGP, São Paulo, utiliza a transparência para criar um espaço de discussão, e como isso altera as relações informacionais entre cidadãos e órgãos públicos. Para a realização deste estudo optou-se pela combinação do uso de dados secundários, sobre a própria transparência e as iniciativas de governo aberto, e as pesquisa participante, na qual fui a oficina, eventos, audiências e participei de discussões presencial e virtualmente. As bases de dados utilizadas foram disponibilizadas pela PCSP e CMSP, e estão disponíveis virtualmente. Do cruzamento da experiência e vivência com os dados extraídos da base, notou-se que houve melhoras nos canais de atendimento à população assim como uma simplificação do processo comunicacional. O número de verbetes usados para exprimir ideias nos planos de metas, a organização e o acompanhamento simplificados e a realização de oficinas para o treinamento da população em como utilizar dados abertos por outros membros da sociedade civil aumentaram a eficiência da prestação de contas do governo e vem diminuindo os ruídos no atendimento a solicitações de informação via LAI.

Palavras-chave: Transparência; Governo Aberto; São Paulo(cidade); Participação social

ABSTRACT

Democracy on crisis! This has been the headline of several headlines in newspapers and books since the 2008 financial crisis, and there is an emptying of the power of representation in the traditional model of democratic governments. Since then, many initiatives, mainly aimed at transparency and open government have been trying to recover communication channels and reduce hiss between public actors and society. But is just increasing transparency enough to restore confidence in the government? For this reason, it was defined as the objective of this research to understand as one of the model cities of OGP, São Paulo. uses transparency to create a space for discussion, and how it alters informational relations between citizens and public bodies. In order to carry out this study, we opted for the combination of the use of secondary data, about transparency itself and open government initiatives, and participatory research, in which I went to the workshop, events, audiences and participated in discussions in person and virtually. The databases used were made available by PCSP and CMSP, and are available virtually. From the crossing of experience and experience with data extracted from the base, it was noted that there were improvements in the channels of service to the population as well as a simplification of the communication process. The number of entries used to express ideas in the goal plans, simplified organization and follow-up, and workshops for training the population on how to use open data by other members of civil society have increased the efficiency of government accountability and has been reducing noise in responding to requests for information via LAI.

Keywords: Transparency; Open Government; São Paulo(city); Social participation

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Site em Manutenção em 22 novembro de 2019	23
Figura 2 – Site original com 53 metas em 21 de janeiro de 2019	23
Figura 3 – Estrutura interna de uma situação de ação	28
Figura 4 – Modelo ampliado de busca e uso da informação	29
Figura 5 – Mapa de palavras para biênio 2017/2018	42
Figura 6 – Mapa de palavras para biênio 2019/2020	42
Figura 7 – Nuvem de palavras Modelo referentes aos temas das Oficinas dos Agentes de Governo Aberto	44
Figura 8 – Convite para uma Oficina de Agentes de Governo Aberto	77
Figura 9 – Foto do III Encontro de Governo Aberto	81
Figura 10 – Slide da apresentação de uma das oficinas de Governo aberto	81
Figura 11 – Convite para Audiência Pública	82
Figura 12 – Convite para oficina Agentes SUAS	82
Figura 13 – Fórum de gestão urbana	83
Figura 14 – E-mail Reposta de Solicitação e informações à PCSP	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Decisões quanto a Revisão do plano de metas 2017/2018 para o 2019/2020	22
Tabela 2 – Análise quantitativa dos textos relativos as metas da PCSP	38
Tabela 3 – Análise quantitativa dos textos relativos as metas da PCSP, após o filtro	40
Tabela 4 – Contribuição em fórum de Consulta Pública de São Paulo período 2017-2019	90
Tabela 5 – Dados do 3ª Ciclo 2018	92
Tabela 6 – Dados do 1º Ciclo 2015/2016	95
Tabela 7 – Dados referentes a participação do 2ª ciclo 2017	97
Tabela 8 – Total de solicitações de acesso a informação por órgão 2012-2018	107
Tabela 9 – Total de solicitações de acesso a informação e tempo médio (dias) por órgão 2012-2018, ano-a-ano	110

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Prefeitos eleitos de São Paulo desde 1985, quando passou a haver eleições diretas	25
Quadro 2 – Dados referentes aos ciclos do programa “Agentes de Governo Aberto	34
Quadro 3 – Softwares utilizados para análise	37
Quadro 4 – 20 maiores frequências antes do filtro	39
Quadro 5 – Palavras filtradas, ligação de ideias	39
Quadro 6 – 20 maiores frequências após filtro de palavras	40
Quadro 7 – Metas do objetivo estratégico 4/biênio 2019/2020	41
Quadro 8 – Participação por gênero	46
Quadro 9 – Descrição das variáveis Contribuição e Duração em dias de Consultas Públicas	46
Quadro 10 – Consultas públicas com performance fora do padrão	48
Quadro 11 – Evolução de solicitações e tempo médio de atendimento	49
Quadro 12 – Principais órgãos solicitados a fornecer informações	50
Quadro 13 – Plano de metas Biênio 2017/2018	66
Quadro 14 – Plano de metas Biênio 2019/2020	69

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Participação dos partidos políticos em número de Vereadores em dezembro de 2019	26
Gráfico 2 – Análise de frequência de palavras nos títulos das oficinas	45
Gráfico 3 – Sumário Gráfico do Número de Contribuições normalizado	47
Gráfico 4 – Sumário Gráfico do Número de Contribuições normalizado	47
Gráfico 5 – Teste de correlação Duração x Contribuição	48
Gráfico 6 – Evolução do número absoluto de solicitações por órgãos 2012-2018	50
Gráfico 7 – Evolução do número relativo de solicitações por órgãos 2012-2018	51
Gráfico 8 – Descrição da Variável Comprimento da mensagem	52
Gráfico 9 – Evolução da mensagem mediana ao e-SIC	52
Gráfico 10 – Comparação entre anos e meses de solicitações ao e-SIC	53

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BM	Banco Mundial
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGU	Controladoria Geral da União
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Fig.	Figura
LAI	Lei de Acesso a Informação (Lei nº 12.527/2011)
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOM	Lei Orgânica Municipal
PCSP	Prefeitura da Cidade de São Paulo
MEC	Ministério da Educação e Cultura
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGP	Open Government Partnership
ONU	Organização das Nações Unidas
PL	Projeto de Lei
DOCSP	Diário Oficial da Cidade de São Paulo
Tab.	Tabela
SAGA	Supervisão de Assuntos de Governo Aberto
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
2. REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1. CAPITALISMO, DEMOCRACIA E SÃO PAULO NO SÉC. XXI	20
2.2. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E PLANO DE METAS	21
2.3. CRISE DE LEGITIMIDADE E CONFIANÇA	24
2.4. A LEGITIMIDADE DO GOVERNO PAULISTANO	24
2.5. TRANSPARÊNCIA COMO FORMA DE LEGITIMIDADE	26
2.6. TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E GOVERNO ABERTO	33
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	35
3.1. PESQUISA PARTICIPANTE	35
3.2. UTILIZAÇÃO DE DADOS SECUNDÁRIOS	36
3.3. ANÁLISE DOS DADOS E LIMITAÇÕES DO MÉTODO	36
4. ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	38
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
APÊNDICE A – Plano de Metas da PCSP	66
APÊNDICE B – Lista de Vereadores da 17ª Legislatura da Cidade de São Paulo	74
APÊNDICE C – Protocolo e Relatório de pesquisa participante	77
APÊNDICE D – Solicitação de Dados pela LAI	84
APÊNDICE E – Tabelas e Bases de Dados utilizados	90
APÊNDICE F – Código desenvolvido para análise	113

1. INTRODUÇÃO

Descontentamento generalizado com o sistema econômico atual e com diversos estados-nação recentemente mostram uma erosão da confiança entre indivíduos e grandes coletivos como empresas e governos. Como evitar que essa desconfiança paralise ou destrua as bases das democracias atuais, abrindo espaço para oportunistas tirarem proveito da desorganização? Para saber como evitar tal oportunismos é necessário estar atento e identificar os riscos antes que eles aconteçam.

Este fenômeno assim como as dificuldades de encontrar soluções são constatados por Castells (2018), em que o fenômeno da crise de representatividade e do sistema político.

“Existe, porém, uma crise ainda mais profunda, que tem consequências devastadoras sobre a (in)capacidade de lidar com as múltiplas crises que envenenam nossas vidas: a ruptura da relação entre governantes e governados. A desconfiança nas instituições, em quase todo o mundo, deslegitima a representação política e, portanto, nos deixa órfãos de um abrigo que nos proteja em nome do interesse comum. Não é uma questão de opções políticas, de direita ou esquerda. A ruptura é mais profunda, tanto em nível emocional quanto cognitivo. Trata-se do colapso gradual de um modelo político de representação e governança: a democracia liberal que se havia consolidado nos dois últimos séculos, à custa de lágrimas, suor e sangue, contra os Estados autoritários e o arbítrio institucional. Já faz algum tempo, seja na Espanha, nos Estados Unidos, na Europa, no Brasil, na Coreia do Sul e em múltiplos países, assistimos a amplas mobilizações populares contra o atual sistema de partidos políticos e democracia parlamentar sob o lema ‘Não nos representam!’.” (CASTELLS, 2018 – Posição 33)

“(…) a corrupção é um traço geral de quase todos os sistemas políticos, inclusive nos Estados Unidos e na União Europeia, e um dos fatores que mais contribuíram para a crise de legitimidade. Se os que devem aplicar as regras de convivência não as seguem, como continuar delegando a eles nossas atribuições e pagando nossos impostos? Costuma-se argumentar que se trata apenas de algumas maçãs podres e que isso é normal, levando em conta a natureza humana. Porém, com algumas exceções, como a Suíça e a Escandinávia (mas não a Islândia), a corrupção é uma característica sistêmica da política atual. É possível que tenha sido sempre assim, mas supõe-se que a extensão da democracia liberal deveria tê-la atenuado em vez de fazê-la crescer, como parece ser o caso, segundo os relatórios da Transparência Internacional. Por que é assim? Em parte, isso se deve ao alto custo da política informacional e midiática, que analisarei alguns parágrafos adiante. Não há

correspondência entre o financiamento legal dos partidos e o custo da política profissional” (CASTELS, 2018 – Posição 221)

“Por fim, não há corruptos sem corruptores, e em todo o mundo a prática das grandes empresas inclui comprar favores ao regulador ou ao contratador de obra pública. E como muitos o fazem, é preciso entrar no jogo para poder competir. Assim, a separação entre o econômico e o político se esfuma e as proclamadas grandezas da política costumam servir para disfarçar suas misérias.” (CASTELS, 2018 – Posição 238).

Dado a uma das raízes da crise de legitimidade e representatividade estar relacionada a corrupção, se desejarmos curar as democracias e repúblicas liberais devemos não apenas promover o combate a corrupção, mas estudar os meios de combate e dissuasão de atividades ilícitas de governos e organizações. Uma das maneiras pelas quais podemos entender como a sociedade está é a utilização de dados e sua análise quantitativa, assim como as informações utilizadas em processos decisórios.

Os métodos pelos quais democracias, repúblicas e organizações em sociedades livres têm para realizar a dissuasão e investigação de irregularidades praticadas é através da transparência. Entende-se aqui a transparência como definido por Tapscott (2010):

*“The force is **transparency**. This is far more than the obligation to disclose basic financial information. People and institutions that interact with firms are gaining unprecedented access to all sorts of information about corporate behavior, operations, and performance. Armed with new tools to find information about matters that affect their interests, stakeholders now scrutinize the firm as never before, inform others, and organize collective responses.”*

A transparência ganha novas dimensões com a revolução digital, ultrapassando o conceito de prestação de contas por detentores do poder definidas nos termos da clássica democracia ateniense ou da *magna carta* inglesa, sendo esta não mais suficiente para que os cidadãos possam organizar-se nas sociedades modernas, muito mais interconectadas e com maiores fluxos de bens e pessoas.

A transparência no mundo interconectado se impõe (TAPSCOTT, 2010), e não pode ser evitada, sendo que os dados serão conhecidos, seja porque foram ativamente disponibilizados pelo agente, passivamente oferecidos a partir de uma requisição ou forçados através de um vazamento. Em um ambiente saudável, as modalidades Passivas e Ativas de

transparência deveriam ser suficientes, porém sabe-se que o vazamento de informações pode trazer luz ao que existe de mais vergonhoso em qualquer operação.

A construção desse conceito é grandemente reforçada após a crise financeira de 2008, e nos Estados Unidos pode ser analisada em dois atos claros, o primeiro logo após a crise em 2009 com o *Freedom of Information Act* – Ato de Liberdade de Informação (USA, 2011) e em 2010 através do *Dodd–Frank Wall Street Reform and Consumer Protection Act* - Ato de Reforma de Wall Street e proteção ao Consumidor de Dodd-Frank – Atos que aumentam a quantidade de informações públicas disponíveis sobre o Governo Federal estadunidense e das grandes empresas listadas em Bolsa.

Aumentar a quantidade de informação disponível com regulamentos específicos que penalizam quem omite ou adultera informações é importante como símbolo de abertura e convite para a participação popular na tomada de decisão. Ao mesmo tempo que diminuí o poder total dessas organizações.

No Brasil, a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) é pioneira em ir além de apenas da prestação de contas e disponibilização de dados, criando obrigações para todos os entes da administração pública, inclusive com a necessidade de educar os cidadãos em modos de utilizar os dados obtidos.

Entretanto essas leis e atos, mesmo cada vez mais comuns no mundo, aparentemente não tem ainda provocado mudanças estruturais no *status quo*. Sendo assim, será que o princípio de aumentar a transparência como forma de criar confiança, e através dessa confiança construir um caminho ou pontes entre os diversos grupos interessados é ideal para mover-se a um futuro ao qual todos desejam? A cidade de São Paulo é um dos pontos de referência em Transparência e em iniciativa de governo aberto. No último relatório de iniciativas ligadas ao tema, a Prefeitura da Cidade de São Paulo (2018), contabilizava 158 iniciativas de Governo Aberto, nos quais um dos eixos é a transparência.

Ao estudar a prefeitura de São Paulo, limita-se o escopo desta pesquisa a governos democráticos e republicanos, uma vez que entre governos autoritários os mecanismos de manutenção/obtenção de poder não emanam do povo (ARENDR,2013), portanto a transparência e prestação de contas em governos não autoritários é de certa maneira uma necessidade, pois por pressão popular esses dados serão cobrados por indivíduos, organizações ou até mesmo por outras entidades do governo. O fluxo de informações é necessário para que se habilitem políticas mais complexas e inclusivas de maneira que sua cobertura aumente.

Existe também uma necessidade cada vez maior de que haja transparência também na iniciativa privada, em especial de empresas não listadas em bolsas de valores, mas que possuem vínculos com o poder público e grandes empresas.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nota que a transparência das empresas listadas aumenta a confiança do investidor, pois conhecer uma empresa ajuda a entender como ela age e quais são seus planos futuros. Porém, não apenas empresas listadas na bolsa têm sido pressionadas a divulgarem seus dados, mas também as grandes empresas. No Brasil, a lei das S/As (Lei nº 6.404 /1976) determina que resultados, fatos notáveis, assembleias e mudanças na estrutura social devem ser comunicadas em jornal impresso de grande circulação (redação original) e/ou por meios eletrônicos (redações adicionais de 1997, 2011 e 2019).

Esses dados, porém, não são acessíveis ao grande público, devido a assimetria na formação das pessoas e na elevada tecnicidade exigida para analisar demonstrativos de resultados. Importante notar que até mesmo grandes jornais que defendem os mercados tem se posicionado de maneira favorável a maior abertura de dados, como Martin Wolf(2019), do Financial Times e editorial do Wall Street Journal (2019) .

As perguntas expostas anteriormente podem ser sintetizadas em “A transparência é uma ferramenta efetiva para a participação social? Se sim, quais mecanismos são mais importantes? Do programa agentes de governo aberto já é possível visualizar resultados?”.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A intenção deste capítulo é apresentar e contextualizar o referencial teórico utilizado na discussão e interpretação dos dados referentes a eficiência da transparência e as iniciativas da cidade de São Paulo para com esta. São embarcadas neste capítulo informações a respeito da história e da fonte que demanda a transparência, sendo este tema ligado a teoria da comunicação e informação, política e administração. O capítulo encerra com a parceria fechada entre a cidade de São Paulo e a *Open Government Partnership* (OGP).

2.1. Capitalismo, Democracia e São Paulo no Séc. XXI

Em 1776, Adam Smith publica “*An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations*”, que ficou popularmente conhecido como a “Riqueza das nações”, e é uma das pedras fundamentais das teorias econômicas, políticas e sociais que temos hoje. Sobre seu trabalho, Max Weber(1905) e Karl Marx(1867) adicionariam seus pensamentos criando a fundação de como se pensa o capitalismo e as sociedades que evoluíram decorrentes da revolução industrial.

Nesses trabalhos são exploradas a geração e distribuição de riqueza, a organização das sociedades em torno da indústria, a forma de produção industrial, e como a sociedade se adequa as novas formas de utilização do espaço, tempo e energia. No trabalho de Smith (1776) cria-se uma ênfase muito clara na organização do espaço fabril e da alocação da energia, e empenho na eficiência fabril. Karl Marx aponta que o acúmulo de riquezas começa a desequilibrar as instituições sociais e gera um conflito entre os interesses dos detentores dos meios de produção e daqueles que trabalham nas fábricas.

Max Weber aponta como a estrutura organiza-se de maneira a criar mecanismos de controles, que realçam determinados valores sociais em contraste com a estrutura social dominante anteriormente, e de como a ideia de sucesso nesta vida muda fundamentalmente a organização social. Nos séculos seguintes diversos modelos econômicos sociais foram testados, mas o prevalente em escala global é o capitalismo financeiro, como afirmam diversos autores. (DOWBOR-2017, PIKETTY-2014 e STIGLITZ-2012).

A Cidade de São Paulo com seus 466 anos atravessou diversos arranjos sociais, desde o colonialismo português, o mercantilismo espanhol durante a União Ibérica (Dinastia Filipina), o breve imperialismo brasileiro, a industrialização e agora a venda de serviços e a posição de

hub global. Essas mudanças podem ser encontradas pela cidade, com sua diversa arquitetura, e nos nomes de suas ruas.

Atualmente a cidade de São Paulo é encapsulada na categoria de município da Unidade da Federação de São Paulo, localizada na região administrativa do Sudeste na República Federativa do Brasil, o arranjo institucional do município é dividido entre a Prefeitura e seus órgãos e empresas públicas, uma câmara legislativa municipal, com seus vereadores e comissões, conforme Lei Orgânica Municipal (PCSP 1990).

2.2. Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano de Metas

A Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, é o dispositivo pelo qual os poderes executivos e legislativos definem como os investimentos e gastos públicos serão executados e em quais setores. Na cidade de São Paulo todo ano são realizadas discussões referentes à execução orçamentária, usualmente iniciando-se no mês de abril, com fases de consulta pública, e por volta de julho são sancionadas a lei para o próximo exercício. No caso do Projeto de Lei 281 de 2019, referente ao orçamento de 2020, o processo iniciou-se em 15 de abril de 2019 e foi sancionado como lei em 31 de julho de 2019 (CMSP, 2019), tendo sido o promovedor o prefeito Bruno Covas.

Conforme a Lei Orgânica da cidade de São Paulo (PCSP,1990), em seu artigo 137, deve ser apresentado junto da lei orçamentária o alinhamento da execução com as metas de governo. Durante a atual legislatura houve uma significativa revisão do plano de metas por parte da prefeitura (Apêndice A) (PCSP, 2018B), no plano original apresentado em 2017 haviam cinco eixos: desenvolvimento econômico e gestão, desenvolvimento humano, desenvolvimento institucional, desenvolvimento social, desenvolvimento urbano e do meio ambiente; já em sua atual revisão o plano passou a ter três eixos: cuidar da cidade, proteger as pessoas e inovar a gestão. Tal reorganização do plano também pode ser vista como o rearranjo para um plano de metas com mais subdivisões, e que nominalmente passa a ter 71 Metas, em relação as 53 originais (tabela 1).

Tabela 1 – Decisões quanto a Revisão do plano de metas 2017/2018 para o 2019/2020

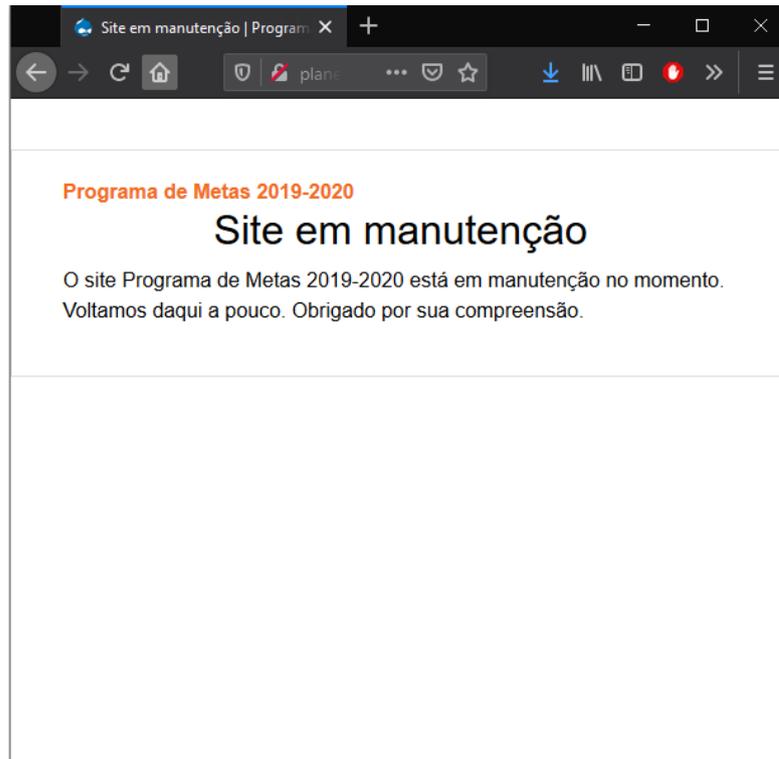
Decisão	Metas da versão Original
Incorporada na íntegra	16
Incorporada e ampliada	8
Incorporada parcialmente	2
Escopo alterado	20
Concluída	7
Total	53

Fonte: PCSP, 2018B

A reorganização das metas é prevista pela Lei Orgânica (PSCP,1990), todavia a reorganização realizada reestruturou o plano de metas em seus eixos e em sua estrutura. No planejamento original, as metas eram alinhadas com ao menos um dos cinco eixos do plano, e sua divisão em apenas duas camadas facilitava seu entendimento. A nova organização mostra mais clareza e objetividade nos eixos, porém esse pragmatismo também mostra uma redução do pensamento estratégico, priorizando no novo plano ações de zeladoria e infraestrutura simples e atendimento ao cidadão.

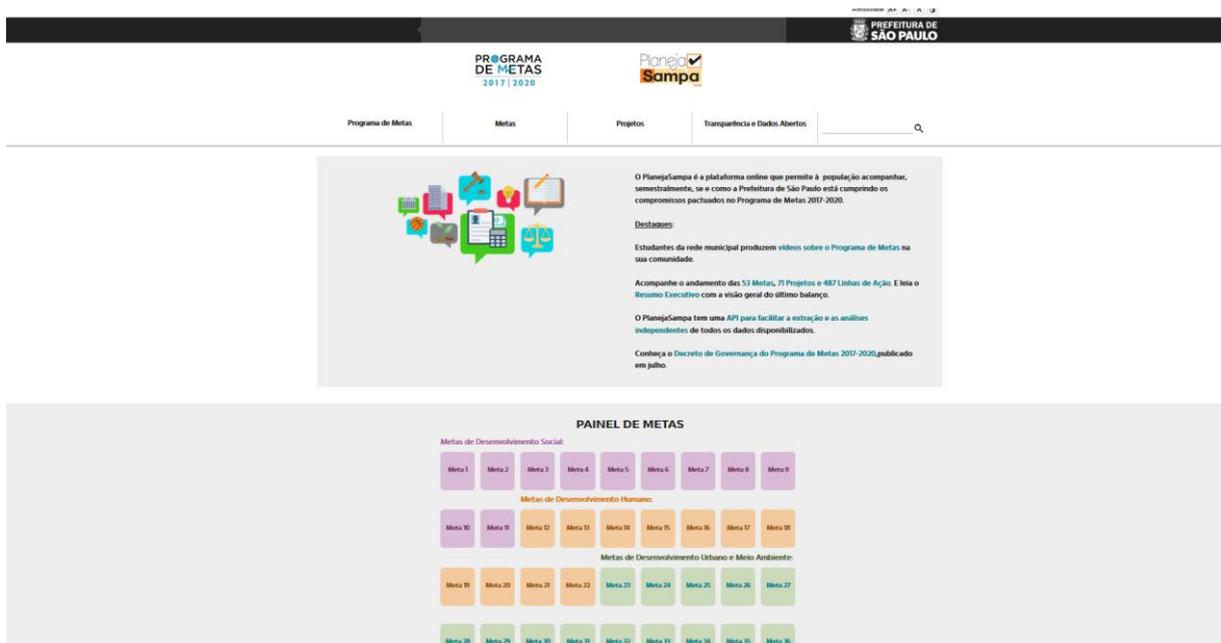
Porém, desde a reorganização do programa de metas, o site de acompanhamento do “entra e sai” de manutenções, apresentando-se instável (figura 1). Além disso, o acompanhamento era simples no site anterior, na seção principal do site estavam listas as 53 metas, coloridas de acordo com seu eixo principal (figura 2)

Figura 1 – Site em Manutenção em 22 novembro de 2019



Fonte: planejasampa.prefeitura.sp.gov.br

Figura 2 – Site original com 53 metas em 21 de janeiro de 2019



Fonte: planejasampa.prefeitura.sp.gov.br

Portanto, a reformulação do plano de metas reorientou o programa original, e focando nas atividades no curto prazo, além das mudanças causarem uma maior dificuldade no acompanhamento. Nos sites da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SRMI), responsável pela transparência e governo aberto, não foram encontrados documentos oficiais que expliquem o reajuste das metas.

2.3. Crise de Legitimidade e Confiança

Durante os últimos anos, os malabarismos linguísticos feitos para defender o indefensável, como a guerra no Iraque nos anos 2000 levada a cabo pelos Estados Unidos e Reino Unido (CASTELLS, 2018) abrem espaço para reinterpretações dos fatos. Se o governo mais poderoso do mundo mente para justificar um ataque a uma nação, e mesmo com todos os dados, boa parte dos demais países não condena o ataque ou impõe sanções aos EUA e Reino Unido, pode-se dizer que a relatividade das informações ou a pós-verdade está posta no mundo.

As reinterpretações seguintes, incluindo as mais absurdas como o revisionismo histórico científico que tenta provar que a terra é plana ou que o Nazismo era um movimento de esquerda é no mínimo ridículo, e atualmente perigosamente real.

A construção dessa crise vem em parte da captura do poder político pelos agentes econômicos, em especial as grandes empresas (DOWBOR, 2016), que manipulam ou compram candidatos e políticos, os quais muitas vezes não seguem a vontade popular e passam leis que prejudicam ainda mais a população.

Esse movimento de apatia política e descrédito político é derivado de sistemas eleitorais inadequados as ansiedades atuais e ao distanciamento entre eleitor e representante. No Brasil regras como a do quociente eleitoral confundem os eleitores e desequilibram a eleição com o uso de “puxadores de voto”. Nos Estados Unidos, a soma de colégios eleitorais com regras de quociente que não seguem proporções da população e que inclusive possuem um território não-incorporado com população maior que muitos estados (Porto Rico tem uma população de 3 milhões e 700 mil habitantes, mais do que 22 dos 50 Estados).

2.4. A Legitimidade do Governo Paulistano

A cidade de São Paulo desde a redemocratização esteve sob o comando de representantes de cinco Partidos diferentes (PTB, PT, PPB, PSDB, PFL), e foi governada por

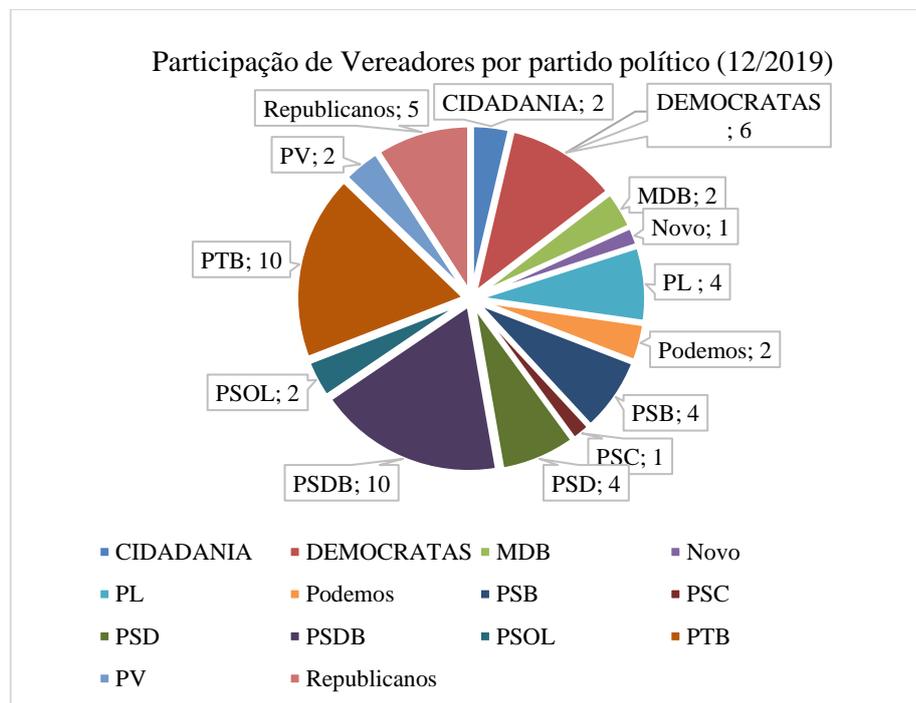
duas vezes por Vice Prefeitos que assumiram após o então prefeito deixar o cargo vago para candidatar-se a outro, como em 2006 José Serra candidatou-se a Presidência, e em 2018 João Dória Júnior candidatou-se a Governador do Estado Vê-se no executivo uma alternância entre partidos.

Quadro 1 – Prefeitos eleitos de São Paulo desde 1985, quando passou a haver eleições diretas.

Prefeito	Eleito	Assumiu em	Deixou o cargo em	Partido	Vice Prefeito	Partido	Dias no Cargo
Jânio Quadros	1985	01/01/1986	01/01/1989	PTB	Arthur Alves Pinto	PMDB	1096
Luiza Erundina	1988	01/01/1989	01/01/1993	PT	Luiz Eduardo Greenhagh	PT	1461
Paulo Maluf	1992	01/01/1993	01/01/1997	PPB	Solon Borge dos Reis	PPB	1461
Celso Pitta	1996	01/01/1997	01/01/2001	PPB	Regis de Oliveira	PPB	1461
Marta Suplicy	2000	01/01/2001	01/01/2005	PT	Helio Bicudo	PT	1461
José Serra	2004	01/01/2005	31/03/2006	PSDB	Gilberto Kassab	PFL	454
Gilberto Kassab	2004	31/03/2006	01/01/2009	PFL	-	-	1007
Gilberto Kassab	2008	01/01/2009	01/01/2013	PFL	Alda Marco Antonio	PMDB	1461
Fernando Haddad	2012	01/01/2013	01/01/2017	PT	Nadia Campeão	PCdoB	1461
João Dória Jr.	2016	01/01/2017	06/04/2018	PSDB	Bruno Covas	PSDB	460
Bruno Covas	2016	06/04/2018	01/01/2021*	PSDB	-	-	1001*

Fonte: Elaborado pelo Autor (*Previsto)

Na Câmara de vereadores a representação é politicamente diversa, são 14 partidos representados (gráfico 1), porém a participação feminina é de apenas 9 vereadoras e 46 vereadores, não tendo a mesma fração de mulheres da sociedade paulistana (50%), para ficar apenas em uma categoria de representatividade (Apêndice B).

Gráfico 1 – Participação dos partidos políticos em número de Vereadores em dezembro de 2019

Fonte: Elaborado pelo Autor

Essa diferença na representação entre a câmara e a população é de conhecimento da câmara, e desde pelo menos 2014(CMSP) tentam atrair mais candidatas a cargos públicos, e usam para isso uma maior abertura e canais de comunicação com a população.

2.5. Transparência como Forma de Legitimidade

Para definir transparência de maneira adequada no cenário das ciências sociais, conforme sugere Goldenberg (2004) e Arendt (2017) é preciso primeiro expor os vieses do pesquisador, pois a seleção de autores já é por si um ato que define a leitura dos demais. Tapscott e Ticoll (2010) na identificação a pressão por transparência emanando da sociedade e na futilidade das empresas e governos em manter opacidade em relação as suas ações, de maneira semelhante, Arendt (2013) interpreta Platão com os argumentos de como as sociedades democráticas se organizam e como o povo busca à informação com o objetivo de limitar e orientar seus representantes.

Todavia a organização e agrupamento de pessoas em busca de objetivos comuns não formam fronteiras claras, sendo uma rede interdependente de interesses iguais, onde múltiplos

pontos de contato geram centros que possuem uma esfera de influência nos elementos a eles ligados, conectando se em redes, que ultrapassam seus interesses únicos (JUNQUEIRA, 2016). É necessário o compartilhamento de informações entre as partes para a construção de confiança e dos demais laços para uma relação sustentável.

Segundo Tapscott (2010), para caracterizar uma transparência é necessário ir al[em da prestação de contas e dados sobre produtos e serviços ofertados, sendo necessária também a articulação de diversos atores, para um acompanhamento acerca de suas estruturas e de seus objetivos.

A intensidade desse compartilhamento é o que estabelece o nível de transparência, e de uma certa maneira, isso se estende inclusive aos indivíduos. A construção dessa transparência pode ocorrer por três mecanismos (TAPSCOTT, 2010 – CGU, 2018): de maneira passiva, prestando informações quando solicitado; de maneira ativa, informando sobre metas e ações antes, durante e após a execução a possíveis interessados e deixando registros para recuperação futura; e, de maneira forçada, seja por vazamentos de dados, por si ou por um parceiro.

A transparência é dinâmica, ou que reage a situações do ambiente é muito mais elaborada e complexa do que a simples publicação dos dados e informações referentes a um ator social. Dessa maneira é apropriado dizer que informação é um dos elementos de poder em qualquer relação social, e no cenário atual, não apenas a quantidade e qualidade de informação são elementos de assimetria, mas a capacidade de analisá-las.

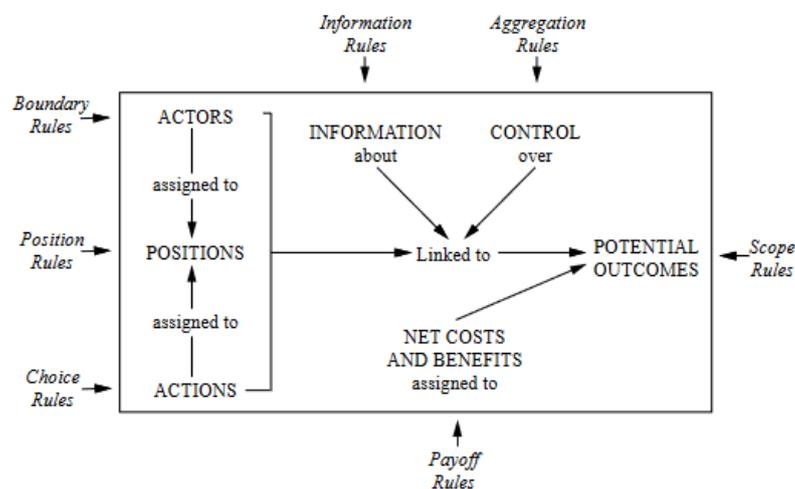
No quesito de poder, ser transparente é dar a todos os outros atores do jogo social poder sobre você, e dependendo de como os outros jogadores forem, o transparente pode ou não ser a melhor estratégia. Um Estado que concentra toda a Informação acerca de seus cidadãos como nas ficções “1984” ou “Admirável mundo novo” ou na situação quase real do Sistema de Crédito da China, ou no nível de cruzamento de dados que empresas como Google, Apple e Facebook possuem sobre seus usuários lhes garantem imenso poder sobre o cidadão e os pequenos negócios.

A ilusão de que um elemento qualquer terá acesso a mesma informação que outro já está há muito tempo ultrapassada. Sendo assim, é gritante os movimentos que pedem maior controle na quantidade e qualidade de dados que nos provemos. É difícil apontar quanto controle um indivíduo tem sobre si mesmo. Hoje no Brasil, os bebês fazem o teste do pezinho para avaliar cerca de 50 doenças, e nada impede que no futuro o governo crie um banco de dados com as informações genéticas de todos os que nascem. Do ponto de vista da saúde pública,

pode ser interessante saber quantas pessoas tem propensão a determinadas doenças, e até onde algumas delas se encontram para investimentos em pesquisa e hospitais. Mas se o governo decidir usar outros marcadores genéticos para bolsas atléticas, porque um atleta possui um gene que o faz produzir mais hormônio que outro, isso é uma vantagem competitiva. O que difere é a escala do investimento, mas da lógica econômica atual, não há problemas.

Observada a estrutura da tomada de decisão proposta por Ostrom (2005), vê-se que a informação tem um papel importante na tomada de decisão, e, portanto, deveria ser tratada como um bem comum, aumentando a quantidade de decisões tomadas racionalmente (figura 3).

Figura 3 - Estrutura interna de uma situação de ação



Fonte: Ostrom, 2005

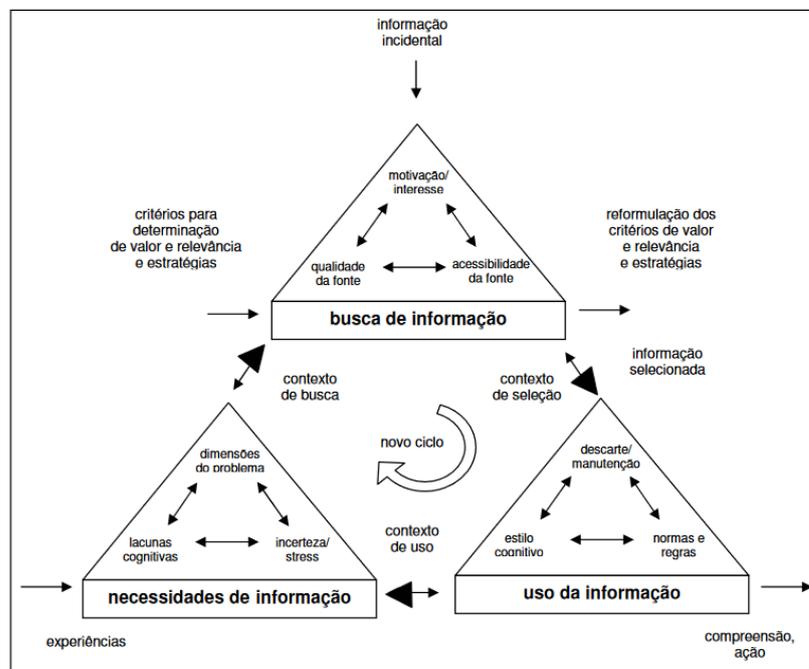
Como apontado por Elinor Ostrom (2005), os atores e as ações tomam suas decisões baseados nas informações que possuem. Como existem outras formas de captação de informação além da transparência, entende-se que o subconjunto que pode se estabelecido através de uma transparência ativa e passiva e da criação de um laço (GRANOVETTER, 1973) com elementos de confiança. Além disso, a transparência pode ser também um bom elemento de contenção ou de controle sobre os efeitos de vazamento de dados (MARTIN, et al. 2017).

Todavia, como demonstrado pela escola de economistas comportamentais, e seu principal expoente, o psicólogo Daniel Kahneman (2011), muitas das tomadas de decisão não são feitas apenas com base na informação, mas também na emoção e em como os outros elementos sociais irão avaliar. Os efeitos de vários outros fatores como conforto, risco, e até os sentimentos e vieses não devem ser desconsiderados do processo.

A atividade de observar informações e efetivamente usá-las na tomada de decisão é um processo complexo e que consome muita energia. Por isso, alerta Kahneman que mudamos do sistema racional para o emocional com muito mais frequência do que nos damos conta, e que depois de tomada uma decisão nosso cérebro tenta preencher a lacuna colocando uma justificativa aparentemente racional.

A promoção da transparência, incluindo conhecer os vieses dos tomadores de decisão poderá minimizar os efeitos negativos de tomada de decisões sem informação além de diminuir a quantidade de energia necessária para a obtenção de informações. Nesse contexto a busca pela informação amplia-se em vários processos como mostra Choo (et al. 2000) (figura 4).

Figura 4 - Modelo ampliado de busca e uso da informação



Fonte: Adaptado de CHOO et al. 2000 (Franqueira, 2004)

Num mundo com informações cada vez mais disponíveis e facilmente encontráveis, existe um desafio constante para se aumentar a opacidade. Tapscott (2010) aponta que regulação, em especial as liberdades individuais é um dos sentidos que podem ser tomados, e que recentemente estão sendo aplicados com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais na Europa (GDPR) e com a Lei de Proteção de Dados (2019) no Brasil.

Nesse sentido a opacidade visa garantir as liberdades pessoais e individuais e salvaguardar o indivíduo. É um desafio para as pessoas publicamente expostas e para as

corporações conseguirem ofuscar as informações colocadas sobre elas. Uma das alternativas é criar uma sobrecarga informacional, o excesso de informação sendo ela verdadeira ou não consome tempo e capacidade cognitiva. E com muita informação e discussão de um tema, geralmente leva-se a inação (HABERMAS 1993).

Então, apenas mais do que ter as informações expostas, uma vez que a transparência se impõe no contexto tecnológico social moderno (TAPSCOTT, 2010), temos necessidade de criação de filtros e classificadores, uma vez que todos os elementos da sociedade moderna são consumidores e produtores de informação.

Confiança é uma qualidade gradativa de todas as relações, por exemplo, confiar numa pessoa por meio de um complexo sistema de avaliação que considera diversos elementos, ou confiar num objeto por meio do mesmo sistema de avaliação, porém com outro conjunto de elementos. Como exemplo mais tátil, pensemos numa cozinha suja que, geralmente, inicia no cérebro de muitas pessoas uma série de preconceitos. Pensa-se em comida estragada, doenças. Um envolvido pode adicionar o elemento contado de que a cozinha se encontra suja porque está em reforma. Cria-se o pensamento de que a reforma é para deixá-la mais limpa, adequada, saudável. Se for dito que a sujeira da reforma vem da obra do prédio do outro lado da rua, outro conjunto de julgamentos e pensamentos se formam.

Esse sistema de classificação variável mostra como nunca existe uma certeza, mas sempre uma aproximação, uma das formas encontradas de expressar essas aproximações é descrita nas Redes de Bayes, onde formamos uma complexa rede de variáveis e caminhos neurais. Essas redes não existem apenas em seres humanos, e traços delas podem ser vistas em diversos animais, sendo ou não senciente. Em crianças é mais claro como essas redes se formam.

Essa adaptação a uma lógica bayesiana fundada na incerteza é a base do pensamento básico, e até apontada por vezes como uma das grandes dificuldades epistêmicas atuais. Esse tipo de pensamento emerge da estrutura cognitiva/celular humana, parte desse mecanismo está codificado nas pessoas, em seu DNA, e outra parte na sociedade, em como ela ensina e educa. Em maior ou menor grau, sociedades promovem aos mais novos ambientes de aprendizagem e teste de suas inferências, promovendo recompensas ou punições.

A confiança plena só existe quando quantidades muito pequenas de informações existem, e numa sociedade sobrecarregada sensorialmente como a nossa, a confiança se dissolve em meio a incerteza crescente. O fenômeno das *fake news* é um bom exemplo, a confiança em meios de comunicação sempre oscilou e nunca foi plena, porém o começo da internet e a reorganização da indústria da informação provocou o surgimento de novas fontes

de informação confiáveis como a Wikipedia ou o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos, mas ao mesmo tempo ao fazer com que o preço para publicação caísse muito surgiram também muitas outras fontes de informação, a maior parte delas mista, e eventualmente até páginas dedicadas a minar o processo de inferência em terceiros.

Prover informações falsas, mesmo que o interlocutor saiba que elas são falsas, adicionam elementos no processamento mental, e, portanto, aumentam o consumo de energia, com o tempo o cérebro se adapta e tenta eliminar as variáveis menos relevantes. Como a maioria das pessoas não é educada a pensar em como o pensamento nela surge, isso leva a radicalizações e simplificações.

O aumento de variáveis e de simplificações nos pensamentos aumentam a incerteza geral dos problemas. O cérebro tem um termômetro interno para quando ele está extrapolando demais. Às vezes, falha, mas em ordem global, o crescente sentimento de incerteza é apontado como uma das raízes do aumento da depressão.

Existe uma dificuldade em se criar confiança na sociedade atual porque as pessoas são inundadas de fontes secundárias e terciárias de informação. Um indivíduo não é costumeiramente capaz de acompanhar a vida de todas as pessoas que já conheceu, e por mais que as redes sociais garantam um acesso a resumos das vidas de muitas dessas pessoas, não é possível categorizar isso como realmente saber como elas estão.

A confiança tem diversas implicações no contexto da transparência. Em um dos textos mais críticos a ciências econômicas, Pérsio Arida fala que os acadêmicos criam igrejas, e só quem fala os nomes dos seus profetas pode participar. Essa crítica à academia foi escrita nos anos 80, e ainda hoje é percebida em comentários como a de Amartya Sen, as Editoras de artigo como a Elsevier, que indicam que você referencie outros artigos em revistas da Elsevier, é claro, indiretamente.

Idealmente, pensamentos deveriam ser validados de acordo com sua estrutura lógica interna e os fatos que os sustentam, mais do que autores citados e o ano de publicação de seu último artigo. Até mesmo a academia sofre e reflete em si mesma se pode continuar a confiar em si. O mesmo deve ser aplicado as demais estruturas sociais desacostumadas a terem epistemologias internas, métodos e processos de correção. Quando uma teoria científica deve ser trocada é um processo relativamente curto e doloroso, em duas ou três gerações de pesquisadores a velha ideia já está completamente enterrada, pelo menos nas ciências duras. Mas no dia a dia urgem as questões de quanto tempo se leva para redesenhar uma cidade, decidir uma política, mudar costumes e culturas, e acima de tudo saber quando mudar.

A confiança, assim como a verdade é um objetivo utópico, a confiança total é um valor inatingível. Existem graus de confiabilidade, uma paleta que depende de informações, incertezas e ambiente. Em um incêndio é fácil de se acreditar em qualquer pessoa vestida de bombeiro, mas pulando carnaval num bloquinho na avenida o processo é muito mais longo.

A sociedade da informação cresce e se desenvolve em dois movimentos que ainda não encontraram um ponto médio, mas essa história tecnológica possui suas implicações, em especial, a concentração de informações. Existem novos gigantismos que colocam em xeque as habilidades de tomada de decisão, e que de certa forma podem gerar uma censura. A capacidade de navegar, não ser apenas alfabetizado digitalmente, mas um alguém capaz de navegar com muitos dados não foi desenvolvida na sociedade, e não parece ser uma preocupação real.

Para alguns, a negação do aquecimento global ou o fato da Terra ter seu formato não plano é fonte de piadas, mas as pessoas que seriamente acreditam nestes, assim como em muitas outras desinformações, são produtos de uma sociedade que não cumpriu com uma de suas responsabilidades: Educar a pensar.

Quando se fala em educação, pensamos no Estado como principal provedor, mas hoje mais do que nunca, onde todos são produtores e consumidores de informação, é necessário que as pessoas sejam também agentes de educação.

A educação por toda vida, *lifelong learning*, é uma realidade tangível e mensurável, deve ser ensinada e aprendida pelos elementos sociais a viver num estado de contínuo aprendizado sobre tecnologias. Essa deve ser a responsabilidade dos elementos desta nova sociedade.

Com elementos sociais que aprendem, e efetivamente se sentem responsáveis pelo que ocorre, mudanças ocorrerão, cada vez com mais frequência, entretanto é sabido que as sociedades humanas são resistentes a mudança. E mesmo após revoluções, o *status* social por vezes volta ao estágio que era antes da revolução. Todavia, não é o desejo de revolucionar, ou de lutar contra o sistema. O dever que existe é o de divulgar informações com responsabilidade e sensibilidade. Deixar claro quando fazemos uma piada ou comentário. Infelizmente, a sociedade ainda sofre com estigmatização das pessoas, marcando-as com letras escarlates, não perdoando erros comuns, e erguendo estatuas de heróis duvidosos.

Ainda corroboram com a necessidade de estabelecimento de uma corrente de transparência e cobrança de responsabilidade, a teoria das esferas públicas de Jurgen Habermas (1989), na qual ao abrir mão da ação por si e pagar impostos e permitir a ação de um governo dentro da organização de um Estado, o governo deve ser monitorado pelos seus outorgantes,

porém ao receber poder o Governo controla o fluxo de informações, e a sociedade civil ao se organizar tecerá novas esferas de monitoramento/ação sobre o Estado.

2.6. Transparência Pública e Governo Aberto

A prestação de contas e a ativa interação no fornecimento de dados para terceiros verificarem o funcionamento de instituições possibilita que forças externas tenham poder sobre a entidade que cede informações. A transparência quando realizada de maneira adequada pode blindar o cedente de informações de calúnias e difamações, ao mesmo tempo que permite que outras entidades adaptem suas estratégias (TAPSCOTT,2010).

Quando analisa os dados sobre transparência, Tapscott (2010) divide em três tipos de transparência que uma entidade pode possuir: Transparência Ativa (TA), onde de maneira espontânea a entidade provê informações para os interessados; Transparência Forçada (TF), quando dados são fornecidos sem o controle da entidade, geralmente por vazamentos ou por *whistleblowing*; Transparência Obrigatória (TO), quando existem leis ou regulamentos que determinam dados que devem ser providos publicamente, como os relatórios das empresas listadas em Bolsas de Valores.

Segundo a Controladoria Geral da União (CGU, 2018), os governos devem prover dois tipos de Transparência, a Ativa, de maneira muito semelhante à descrita onde os entes federados devem prover de maneira ativa indiferentes a requisições dos cidadãos e de transparência Passiva quando questionada por cidadãos, sendo essa uma obrigação de prover informações quando requisitada. Dessa maneira, a única não descrita pela CGU é a transparência forçada, uma vez que essa não é controlada e ocorre inclusive a contragosto de quem tenta ocultar o dado ou informação.

Porém a transparência é apenas um dos pilares de uma iniciativa maior do governo da cidade de São Paulo, a São Paulo Aberta, através do decreto nº 54.794/2014, que adota os princípios da *Open Government Partnership* – Parceria de Governo aberto, baseada em quatro eixos: Transparência, Integridade¹, Tecnologia e Inovação, Participação Social (OGP, 2019).

A iniciativa da cidade de São Paulo ao se habilitar a OGP é adotar boas práticas e ser uma força de difusão de iniciativas de governo Aberto. Um dos programas mais interessantes é

¹ Nota de Tradução: O termo inglês utilizado é *Accountability*, usualmente sendo traduzido como “Prestação de contas” ou “responsabilidade ética”, porém foi adotada a mesma tradução feita pela PCSP, com a finalidade de manter alinhadas as fontes.

O “Agentes de Governo Aberto”, onde membros da sociedade civil e servidores municipais organizam oficinas de difusão de conhecimento assim como e onde procurar informações junto dos órgãos da Cidade. As oficinas são realizadas desde 2015, e no ano de 2020 entrarão em um novo ciclo.

No último relatório provido pela Supervisão de Assuntos de Governo Aberto (SAGA, 2018), percebe-se uma diminuição na quantidade de agentes de governo aberto e uma redução do período de execução de atividades (quadro 2).

Quadro 2 - Dados referentes aos ciclos do programa “Agentes de Governo Aberto”

Edição	n° de agentes contratados	Período de Execução	Pessoas Formadas
1° Edital (2015-2016)	48 agentes	12 meses	15.156*
2° Edital (2017)	56 agentes	5 meses	5.227
3° Edital (2018)	26 agentes	4 meses	3.001
TOTAL	130 agentes	21 meses	23.384

Fonte: SAGA, 2018

3. PROCEDIMENTOS METODÓLOGICOS

A pesquisa será desenvolvida principalmente no âmbito quantitativo, pesquisando em bases de dados disponíveis o tratamento de dados e pesquisas feitas em relação a transparência; Integridade e Tecnologia e Inovação; Participação Social. Pretende-se testar a hipótese de que uma maior transparência incrementa a confiança nas instituições públicas, assim como as iniciativas adotadas pelo governo da Prefeitura da Cidade de São Paulo são fontes garantidoras de valores democráticos e republicanos.

Motivado a compreender como as oficinas de difusão de conhecimento ocorrem, participei entre 10/12/2018 e 14/12/2018 da oficina “Transparência e Proteção de Dados Pessoais na Administração Pública” ministrada por Camille Moura (2018), da qual haverá uma análise qualitativa de como ocorrem as oficinas e como as pessoas interagem durante esses eventos.

Dessa forma a pesquisa faz uso de uma combinação de dois métodos: (i) observação participante e (ii) análise de dados referentes a transparência na cidade de São Paulo de bases secundárias. Essa sendo necessária, para testar e utilizar as ferramentas propostas pela transparência (CGU, 2018) e como um dos pilares de governo aberto (OGP, 2019).

Tendo visto o cenário exposto, optou-se por uma pesquisa de análise primeiramente quantitativa, uma vez que a transparência ainda é incipiente na cidade de São Paulo, sendo necessário antes de analisar se ela já traz benefícios para a sociedade, saber a quantidade de pessoas que estão sendo introduzidas ao tema e como está o processo e velocidade de educação quanto ao tema para a população paulistana.

Essa combinação de participação e uso de dados secundários, pretende consolidar ao fim uma descrição da atual situação da transparência ativa e passiva referentes ao programa de agentes de governo aberto na Cidade de São Paulo.

3.1. Pesquisa Participante

A pesquisa participante foi fundamental para entender a linguagem e a organização da Sociedade Civil em relação ao tema da transparência, e como se organizam dois importantes atores, Cidadãos e Governo, quando se abre o espaço para a busca de novas soluções. Segundo Thiollent (2011), pesquisadores que adotam este tipo de observação são aqueles que se tornam envolvidos.

Portanto, a partir da pesquisa participante, adquire-se experiências e conhecimentos acerca do ambiente pesquisado, porém como esta é uma iniciativa em estágios iniciais, muito de seus participantes se demonstram inseguros e ao mesmo tempo muito abertos a exporem suas ideias.

Como essa etapa participei como cidadão de São Paulo, contínuo ativo na posição de estudo, uma vez que continuo a trocar mensagens em fóruns e a interagir por vias oficiais. A participação em uma das oficinas foi profundamente importante para o estabelecimento das expectativas quando ao programa de Governo Aberto. O protocolo e o relatório desta etapa da pesquisa podem ser conferidos no Apêndice C.

Se faz necessária também a colocação como participante, a partir do momento que a transparência ativa e passiva é composta de dois elementos, uma do cidadão que procura a informação ou o dado, e a entidade provedora que a fornece.

3.2. Utilização de Dados Secundários

Uma das vantagens da utilização dos dados secundários é a sua economicidade conforme aponta Rosa Alegria (2011), e no caso particular desta pesquisa, não custaram nada devido ao suporte da LAI, contudo em alguns casos específicos não podiam ser recuperados de maneira a identificar indivíduos em atividades não relacionadas ao serviço público, e portanto protegidos Lei Geral de Proteção de Dados, lei nº 13.709/2018 (BRASIL, 2018), realçando o controle limitado quanto ao uso dos dados secundários apontado (ALEGRIA, 2011).

Entretanto a Utilização de dados secundários se faz necessária como parte constituinte da pesquisa participante, uma vez que se deseja avaliar o processo de recuperação de dados providos pela PCSP e pela CMSP, e portanto o processo de procura e utilização de dados das bases de dados providas e sua utilização fazem parte do objeto de pesquisa.

Os dados solicitados via LAI podem ser encontrados no Apêndice D, desde a mensagem de requisição até a reposta, já as tabelas originais recuperadas dos sistemas governamentais estão no Apêndice E.

3.3. Análise dos Dados e Limitações do Método

As análises de dados foram feitas utilizando os softwares inventariados no quadro 3, com dados do fornecedor e versão utilizada. A construção das análises se deu por meio dos

dados e foi orientada pelos indícios encontrados, assim como o cruzamento entre iniciativas do governo aberto e indicadores de participação.

Existe também a limitação da etapa participante da pesquisa, com o fato de haver envolvimento entre o pesquisador e os atores da pesquisa, nesse sentido foi realizado um relatório qualitativo das iniciativas e das interações, utilizando como parâmetro para o entendimento global da iniciativa de governo aberto pela PCSP.

Quadro 3 – Softwares utilizados para análise

Software	Versão	Finalidade
Mozilla Firefox	72.0.2	Recuperação de dados
Internet Explorer	11.592.18362.0	Recuperação de dados
Notepad++	7.5.6	Formatação de dados
Excel	18.1910.1283.0	Formatação de dados Análise de Dados Construção Gráfica
Minitab	18.1	Análise de Dados Construção Gráfica
QlikView	12.400.20000	Análise de dados Construção Gráfica

Fonte: Autor

4. ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

São apresentadas nesta seção as análises realizadas com base nos dados secundários e uma discussão sobre os meios de recuperação e os resultados da pesquisa, dessa forma a análise tem caráter duplo, apresentando ao mesmo tempo os dados de participação e os resultados medidos das iniciativas de governo aberto e transparência pela PCSP e CMSP (dado de fonte secundária), assim como o processo de recuperação e descoberta do dado foi realizado.

A primeira análise realizada foi quanto aos planos de meta do governo (Apêndice A), foram extraídos dados dos quadros 13 e 14 e feita uma análise da utilização textual da construção dos planos de metas; Foram utilizadas apenas as colunas de metas. O código da análise pode ser encontrado no Apêndice F - Código desenvolvido.

Tabela 2 – Análise quantitativa dos textos relativos as metas da PCSP

Biênio	Número de metas(A)	Contagem de Palavras (B)	Contagem de Palavras Distintas(C)	Metas com objetivo numérico(D)
2017/2018	53	933	429	50
2019/2020	71	756	405	66

Fonte: Autor

Foi realizada na sequência uma análise da frequência das palavras, verificando a necessidade de realizar um filtro para remover palavras sem valor de ação como preposições, artigos e alguns substantivos auto referenciados, como exemplos podemos citar “de”, “a” e “cidade”, palavras que pouco contribuem para a análise textual pois são usadas como ligação entre as ideias principais da oração. No quadro 4, estão relacionadas as 20 maiores frequências quando consideradas estas palavras. Coloridas palavras que foram filtradas da análise posterior

Quadro 4 – 20 Maiores frequências antes do filtro

Ordem	Biênio	2017/2018	2017/2018	2019/2020	2019/2020	Total	Total
	Palavras	Freq.	Freq. %	Freq.	Freq. %	Freq.	Freq. %
1	De	80	4,7%	72	4,3%	152	9,0%
2	Em	46	2,7%	24	1,4%	70	4,1%
3	E	21	1,2%	22	1,3%	43	2,5%
4-5	A	22	1,3%	11	0,7%	33	2,0%
	Para	20	1,2%	13	0,8%	33	2,0%
6	Do	15	0,9%	11	0,7%	26	1,5%
7	O	17	1,0%	9	0,5%	26	1,5%
8-9	Dos	13	0,8%	8	0,5%	21	1,2%
	Com	9	0,5%	12	0,7%	21	1,2%
10-12	Reduzir	10	0,6%	8	0,5%	18	1,1%
	São	15	0,9%	3	0,2%	18	1,1%
	Paulo	15	0,9%	3	0,2%	18	1,1%
13	No	7	0,4%	9	0,5%	16	0,9%
14	Da	9	0,5%	6	0,4%	15	0,9%
15-16	Na	10	0,6%	4	0,2%	14	0,8%
	Mil	9	0,5%	5	0,3%	14	0,8%
17-18	Cidade	10	0,6%	2	0,1%	12	0,7%
	100%	5	0,3%	7	0,4%	12	0,7%
19	Aumentar	9	0,5%	2	0,1%	11	0,7%
20-22	Ao	7	0,4%	3	0,2%	10	0,6%
	Implantar	2	0,1%	8	0,5%	10	0,6%
	Anos	7	0,4%	3	0,2%	10	0,6%

Fonte: Autor

Foram então removidas 39 palavras do conjunto para a análise, elas sendo mostradas no quadro 5. A remoção dessas palavras tem como intuito realçar os reais objetivos do plano, e verificar a prevalência dos verbos nos discursos dos planos de meta.

Quadro 5 – Palavras Filtradas, ligação de ideias

Palavras							
Us\$	Per	Por	Pela	Para	Na	R\$	Pelo
De	São	Aos	Cada	Do	Ao	Mais	Não
Em	Paulo	Que	Entre	O	As	Os	Sob
E	No	Até	Um	Dos	Das	À	
A	Da	Nos	E/Ou	Com	Ou	Às	

Fonte: Autor

Após a remoção das palavras do quadro 5 foram repetidas as análises da tabela 2 e quadro 4 com os resultados, encontrando uma grande redução das quantidades de palavras, porém com a possibilidade de analisar os direcionamentos do plano de metas (tabela 3).

Tabela 3 – Análise quantitativa dos textos relativos as metas da PCSP, após o filtro

Biênio	Número de metas (A)	Contagem de Palavras (B)	Contagem de Palavras Distintas (C)	Possui objetivo numérico (D)	Palavras únicas (E)
2017/2018	53	579	395	50	248
2019/2020	71	518	375	66	228

Fonte: Autor

Quadro 6 – 20 Maiores frequências após filtro de palavras

Ordem	Biênio	2017/2018	2017/2018	2019/2020	2019/2020	Total	Total
	Palavras	Freq.	Freq. %	Freq.	Freq. %	Freq.	Freq. %
1	Reduzir	10	0,9%	8	0,7%	18	1,6%
2	Mil	9	0,8%	5	0,5%	14	1,3%
3-4	100%	5	0,5%	7	0,6%	12	1,1%
	Cidade	10	0,9%	2	0,2%	12	1,1%
5	Aumentar	9	0,8%	2	0,2%	11	1,0%
6-7	Implantar	2	0,2%	8	0,7%	10	0,9%
	Anos	7	0,6%	3	0,3%	10	0,9%
8	Dias	5	0,5%	4	0,4%	9	0,8%
9	Ensino	6	0,5%	2	0,2%	8	0,7%
10-13	Garantir	5	0,5%	2	0,2%	7	0,6%
	Fundamental	5	0,5%	2	0,2%	7	0,6%
	Relação	5	0,5%	2	0,2%	7	0,6%
	Novos	2	0,2%	5	0,5%	7	0,6%
14-21	Vagas	2	0,2%	4	0,4%	6	0,5%
	2020	5	0,5%	1	0,1%	6	0,5%
	Municipal	4	0,4%	2	0,2%	6	0,5%
	Unidades	1	0,1%	5	0,5%	6	0,5%
	Situação	4	0,4%	2	0,2%	6	0,5%
	Prefeitura	4	0,4%	2	0,2%	6	0,5%
	Atendimento	3	0,3%	3	0,3%	6	0,5%

Fonte: Autor

Existem entre os planos de metas diferenças interessantes na escolha de verbos e na formulação das metas. Observa-se tanto na tabela 2 quanto na 3 a redução da quantidade de palavras utilizadas na formulação dos textos das metas, mesmo não havendo quantidade significativa no uso de palavras distintas (vocabulário) entre os planos de metas, sendo as

palavras únicas de maior diferença referentes aos números das metas (% , quantidade de pessoas atendidas, ano objetivo). Existe no plano de metas de 2019/2020 uma redução significativa do substantivos “cidade” e “prefeitura” e do adjetivo “municipal”, indicando uma maior clareza do objetivo, uma vez que a existência desses termos (Assim como “São Paulo”) nos planos de metas da cidade de São Paulo são redundantes.

Existe no plano de metas de 2017/2018 uma menor prevalência de verbos distintos em relação a nova formulação (de 26 para 35), havendo em comum apenas os verbos: “Reduzir”; “Aumentar”; “Implantar”; “Garantir”; “Alcançar” ; “Atingir” ; “Melhorar”; “Ampliar” e “Criar”.

Outra mudança significativa é que a maior parte das metas estabelecidas pelo plano de meta de 2019/2020 possuem clareza quanto a quantidade de objetivos, porém isso é em grande parte pelo claro objetivo de zeladoria, como por exemplo nas metas do Objetivo Estratégico 4 - Melhorar a manutenção de logradouros públicos (quadro 6).

Quadro 7 – Metas do Objetivo Estratégico 4/ biênio 2019/2020

4.1	7	Tapar 540.000 buracos.
4.2	8	Recuperar 240.000 metros lineares de guias e sarjetas.
4.3	9	Limpar 2.800.000 m ² de margens de córregos.
4.4	10	Retirar 176.406 toneladas de detritos dos pisciões.
4.5	11	Limpar mecanicamente 2.400.000 metros lineares de ramais e galerias.

Fonte: PCSP, 2018B – Adaptado pelo autor

Esse incremento de números por um lado auxilia no acompanhamento de metas, uma vez que os objetivos estão mais claros, porém percebe-se que também limitam a ações que geralmente envolvem obras ou indicadores/metas. Decidiu após essa análise montar um mapa de palavras para cada um dos planos de metas, utilizando os filtros do Quadro 4, para identificar graficamente as diferenças dos planos.

Figura 5 – Mapa de Palavras para biênio 2017/2018



Fonte: Autor

Figura 6 – Mapa de Palavras para biênio 2019/2020



Fonte: Autor

A montagem do mapa de palavras realça a queda para um segundo plano da área da Educação, com palavras ligadas ao setor educacional, “Ensino”; “Fundamental”; “Escolas”, diminuindo significativamente de tamanho. O fenômeno inverso pode ser reparado em palavras relacionadas a infraestrutura e zeladoria, como “Revitalizar”, “km”; “Parques” e “Equipamentos”. Essa mudança de foco entre é segundo Américo Sampaio, em entrevista ao Portal de notícias G1, “O novo programa tem completo foco em zeladoria. Política de baixo custo, com rápido retorno, já que o paulistano sente. Parece submeter o plano a uma dinâmica eleitoral” (REIS, 2018).

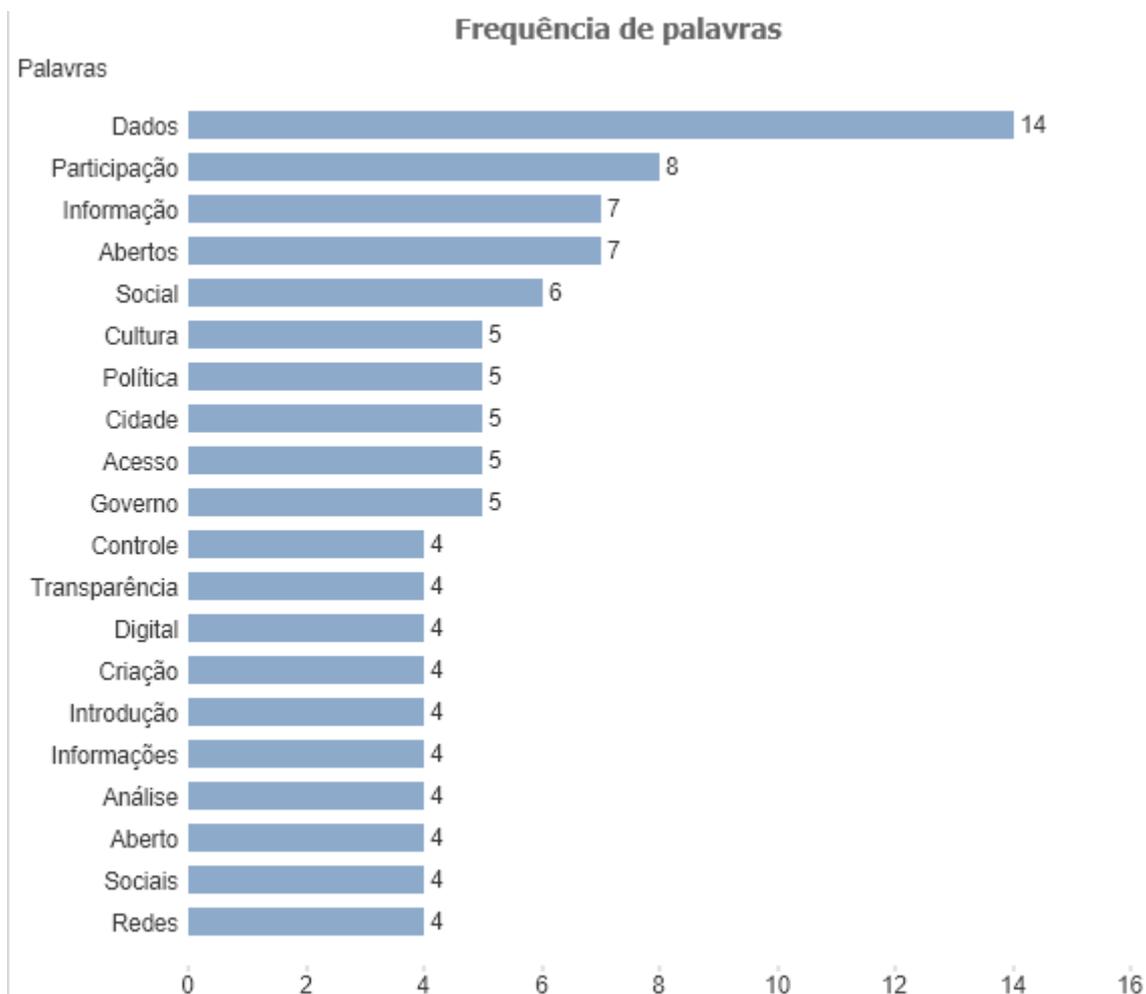
A mudança de planos não apenas altera o eixo das metas que foram acordadas via urna pela eleição de João Dória Jr e Bruno Covas, como também mostram que o estabelecimento de compromissos é delicado entre sociedade e governo.

Durante a revisão do plano não foi colocado, em consulta pública online, a discussão do plano de maneira geral, mas apenas de partes, dificultando o processo de compreensão coletiva do plano de metas, além de largamente espaçados e com pouco diálogo a revisão foi feita pelo governo. A partir de então iniciaram-se os processos de chamamento público, por exemplo o caso da proposta do plano cicloviário que ficou aberto por 53 dias e recebeu 128 contribuições (<https://participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/plano-cicloviario>).

A recuperação desses dados foi facilitada pela participação na oficina de governo aberto, em especial pelas listas providas pelo curso (MOURA, 2018). Dessa maneira, decidiu-se analisar as oficinas dos agentes de governo aberto, sendo necessário a solicitação de dados complementares através de Lei de Acesso à Informação (Apêndice D) e recuperação dos mesmos através da página do programa (Apêndice E).

A análise da realização das oficinas permite identificar que o número de oficinas assim como o número de participantes vem caindo ciclo a ciclo, todavia isso pode ser decorrente da redução do período de cada ciclo. Com números ainda não consolidados para o ano de 2019 não há como saber se a mudança do plano de metas e o maior destaque ao programa surtiram efeitos.

Nos três relatórios publicados pela SAGA nos anos de 2016, 2017, 2018 podem ser recuperados o número de participantes de cada ano. Porém, no primeiro relatório não existe a contabilidade da quantidade que as oficinas foram ofertadas, dificultando o rastreamento da informação.

Gráfico 2 – Análise de frequência de palavras nos títulos das oficinas

Fonte: SAGA, 2016,2017 e 2018 – Elaborado pelo autor.

A palavra “dados” é a que mais é representada (14 vezes), sendo seguida por “participação” (8) e “Aberta” e “informação” (7). O papel central de dados é importante no alinhamento que se faz em relação a proposta de transparência pela CGU (2018) e OGP (2019), sendo que a partir dos dados é que se inicia uma participação cidadã baseada em fatos e ligada a realidade.

Percebe-se também nos relatórios providos pela SAGA a prevalência de público feminino (ao menos entre os respondentes) nas oficinas, isso indica o interesse do público feminino em ações governamentais, o que pode ser um indício da redução do distanciamento da representatividade ao menos de uma parte da população em relação aos membros da câmara municipal.

Quadro 8 – Participação por gênero

		Masculino	Feminino	Trans/outro	Não Respondeu	(Total de respondentes)
2015-2016	1ª parte	Não há dados				
2015-2016	2ª parte	30,0%	69,0%	0,0%	1,0%	não há dados
2017		33,0%	64,4%	1,2%	1,4%	1060
2018		31,9%	66,6%	0,0%	1,5%	739

Fonte: SAGA, 2016,2017 e 2018 Elaborado pelo autor

Por fim, avaliou-se, se ao longo do tempo, as ações da oficina aumentaram a participação popular nas consultas públicas elaboradas pelo programa de Governo Aberto da PCSP. Para isso foram analisados os dados da plataforma de Consulta Pública de São Paulo período 2017-2019. Foram realizadas no período 41 consultas públicas na plataforma. No total, houve no período 2481 comentários feitos através da ferramenta. Foi analisado o período de consulta. E foram avaliadas, como variáveis, a quantidade de contribuições e a duração em dias das consultas. A análise das variáveis pode ser conferida no quadro 9.

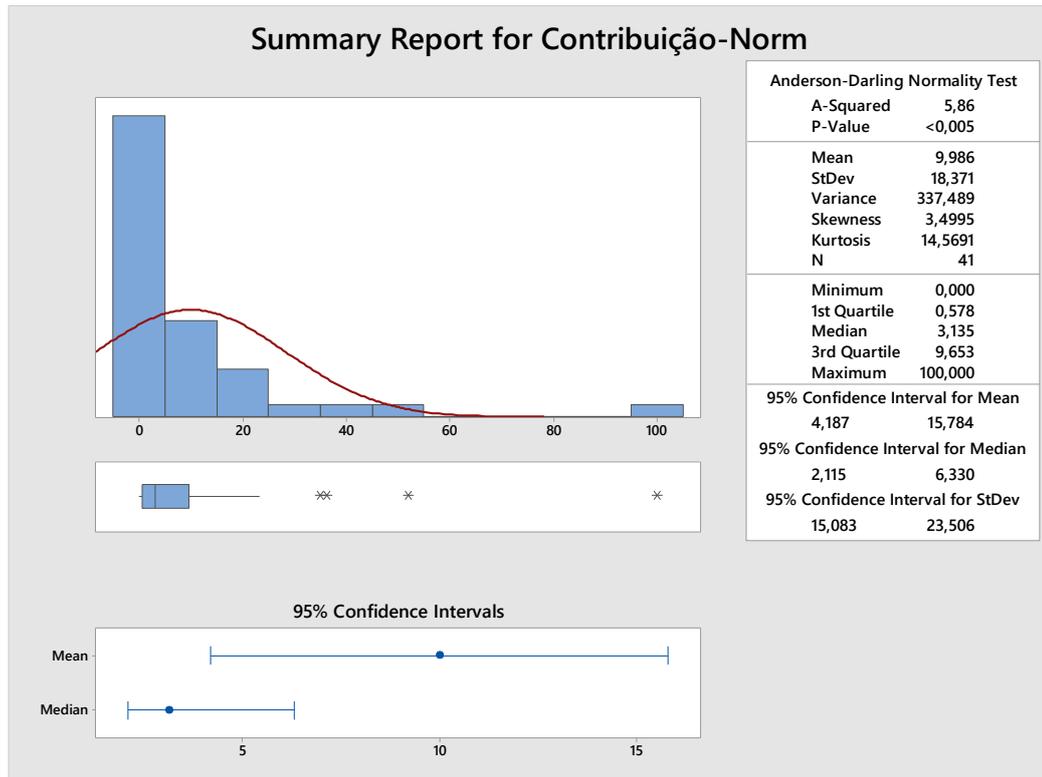
Quadro 9 – Descrição das variáveis Contribuição e Duração em dias de Consultas Públicas

Variable	Total Count	N	N*	Mean	SE Mean	StDev	Variance	Minimum	Q1	Median
Contribuições (n)	41	41	0	60,5	17,4	111,3	12393,8	0,0	3,5	19,0
DuraçãoDias	41	41	0	32,98	3,38	21,66	469,32	9,00	21,00	24,00
Variable	Q3	Maximum	IQR							
Contribuições (n)	58,5	606,0	55,0							
DuraçãoDias	49,50	105,00	28,50							

Fonte: participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br acessado em 20/12/2019 Elaborado: Autor

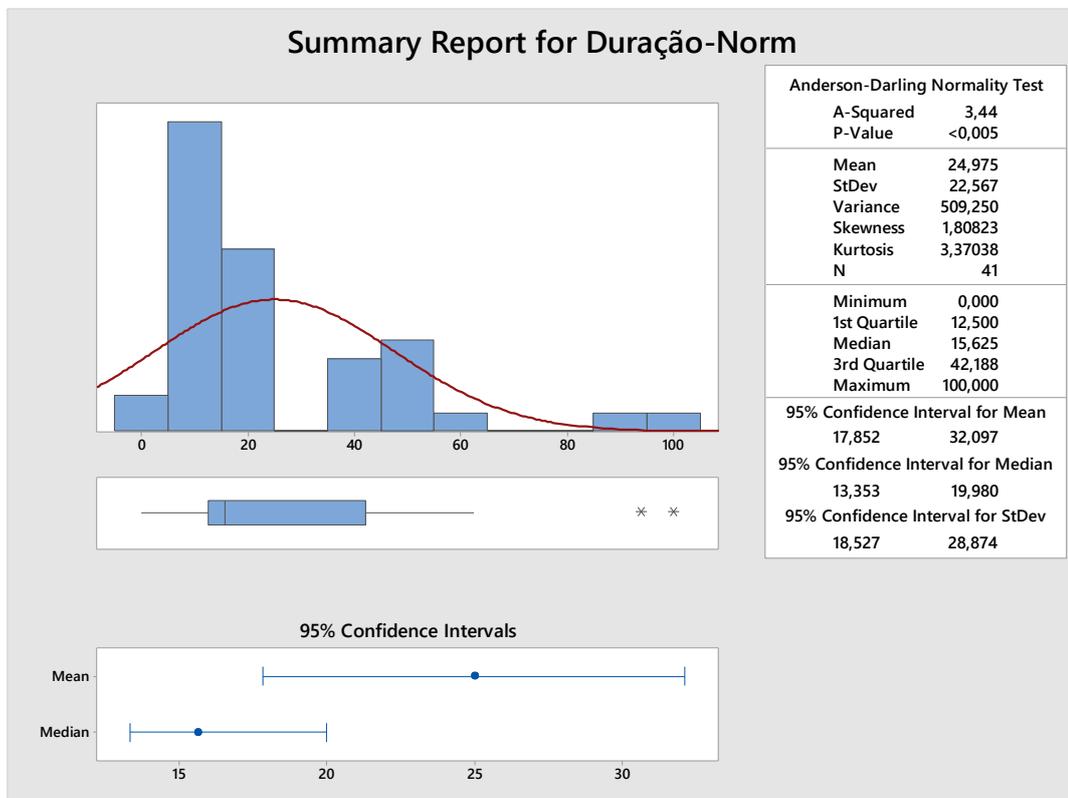
A análise das variáveis mostrou que há grande variância interna, aplicou-se a normalização dessas variáveis a fim de facilitar a visualização de suas variações internas

Gráfico 3 – Sumário Gráfico do Número de Contribuições normalizado



Fonte: participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br acessado em 20/12/2019 Elaborado: Autor

Gráfico 4 – Sumário Gráfico do Número de Contribuições normalizado



Fonte: participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br acessado em 20/12/2019 Elaborado: Autor

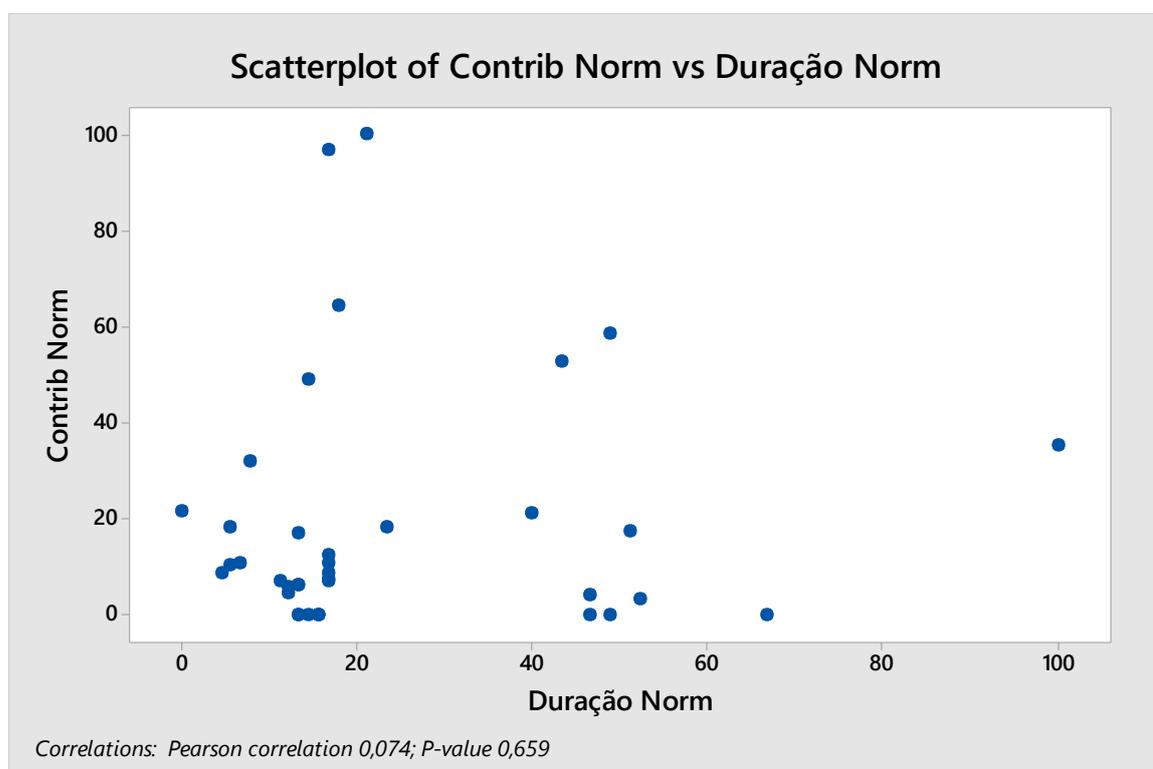
É notável que nos dois casos a mediana apresenta um melhor intervalo de confiança do que a média. E notável que três consultas públicas têm comportamento muito diferente das demais. Foi realizado um teste removendo da amostra as consultas no quadro 10, para a verificação de correlação entre o tempo de duração de uma consulta e a quantidade de contribuições, que se provou falsa (gráfico 5), restando apenas as variáveis referentes a tema e a variável oculta referente a divulgação da consulta pública.

Quadro 10 – Consultas públicas com performance fora do padrão

Consultas	Período	Contribuições
PIU Vila Leopoldina-Villa Lobos	26/12/2018– 17/02/2019	606 contribuições
PIU Vila Leopoldina - Villa Lobos	26/04/2018– 25/05/2018	315 contribuições
Discussão de ajustes LPUOS	15/12/2017– 30/03/2018	Nenhuma contribuição

Fonte: participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br acessado em 20/12/2019 Elaborado: Autor

Gráfico 5 – Teste de correlação Duração x Contribuição



Fonte: participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br acessado em 20/12/2019 Elaborado: Autor

Também foram verificadas as informações de solicitação de dados por meio da LAI a PCSP, para a realização dessa análise levou-se em consideração o conjunto completo dos anos 2012 até 2018. Procurou-se verificar se as oficinas oferecidas pelo “programa de agentes de governo aberto” vêm realizando treinamentos para melhorar a qualidade das solicitações, reduzindo o tempo médio de atendimento e com incremento na quantidade de solicitações pela população.

O que pode ser constatado pelos dados extraídos, da análise de 30.599 solicitações de 2012 até 2018, é que o tempo médio para responder caiu drasticamente de 2012, porém deve-se fazer ressalvas que durante os anos de 2012 e 2013 o processo de solicitação de informações ainda era novo na administração pública. Depois desse período, de 2014 para 2015, quando inicia o programa, ocorre aumento da quantidade de solicitações, em 76,3% e uma redução no tempo de atendimento de 67,1%.

Quadro 11 – Evolução de solicitações e tempo médio de atendimento

Ano	Solicitações	Duração Dias MÉDIA
2012	295	754,02
2013	2.521	473,34
2014	2.391	89,62
2015	4.217	29,52
2016	5.212	28,97
2017	7.860	32,44
2018	8.107	30,81
Total	30.599	78,44

Fonte: E-SIC PCSP Elaborado pelo autor

Das solicitações, 10 dos 95 órgãos, autarquias e subprefeituras concentram cerca de 50% das solicitações. Desses 10, 3 estão relacionadas a gestão da mobilidade no ambiente urbano (CET, SPTRANS, SMT). Eram também esperadas que a Secretária de Saúde e de Educação, as duas maiores secretárias no orçamento e com maior interface com o cidadão estivessem entre as mais requisitadas. Essa tendência de concentração se mantém também no período analisado.

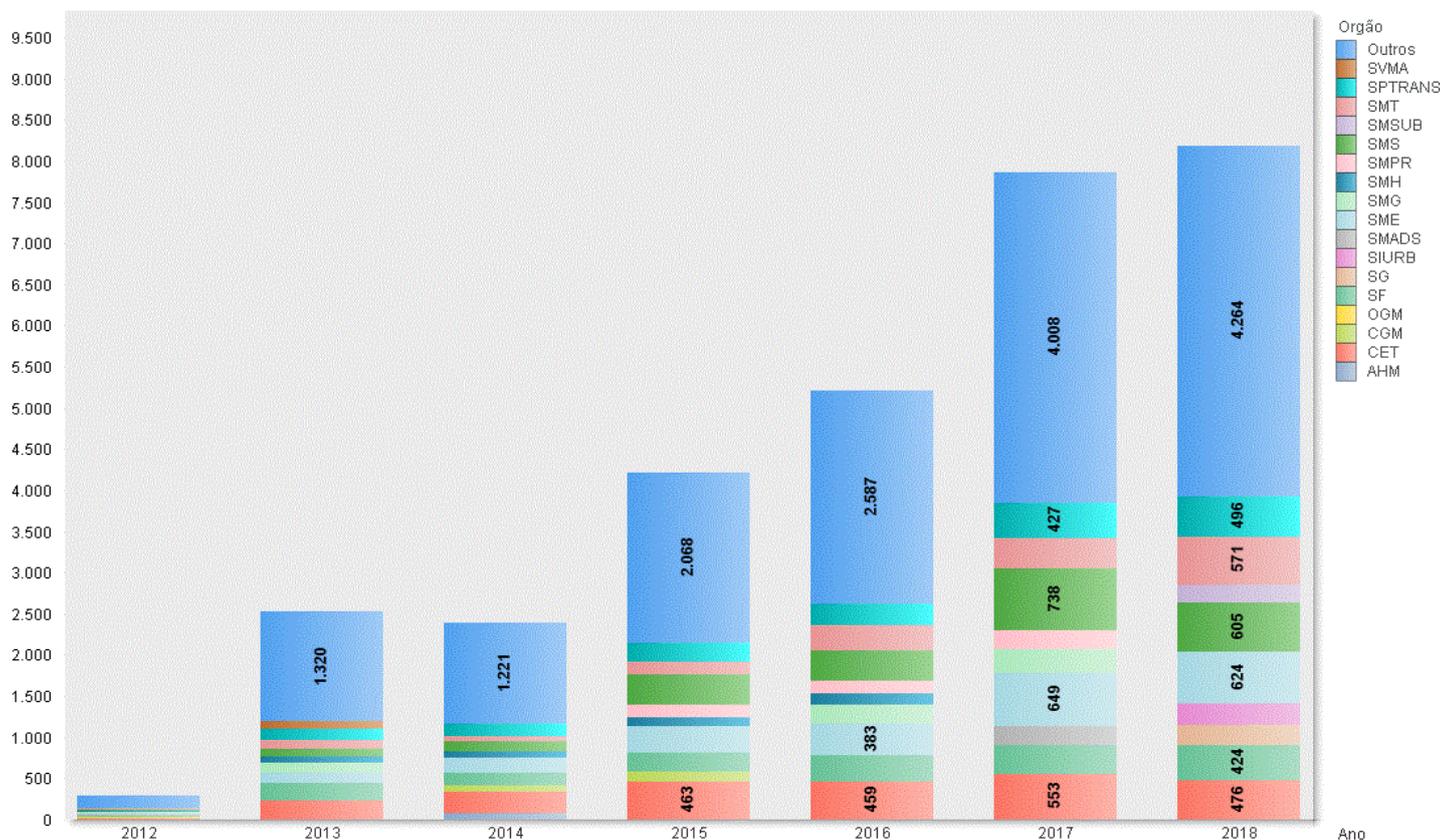
Quadro 12 – Principais órgãos solicitados a fornecer informações

Órgão	Solicitações	%
	30.599	100,00%
CET - COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO	2.459	8,01%
SMS - SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	2.340	7,62%
SME - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	2.302	7,50%
SPTRANS - SÃO PAULO TRANSPORTES S/A	1.722	5,61%
SF - SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA	1.711	5,57%
SMT - SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES	1.594	5,19%
SMG - SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO	911	2,97%
SMPR - SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS	751	2,45%
SVMA - SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE	692	2,25%
SMADS - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	691	2,25%
Outros	15.527	50,58%

Fonte: E-SIC PCSP Elaborado pelo autor

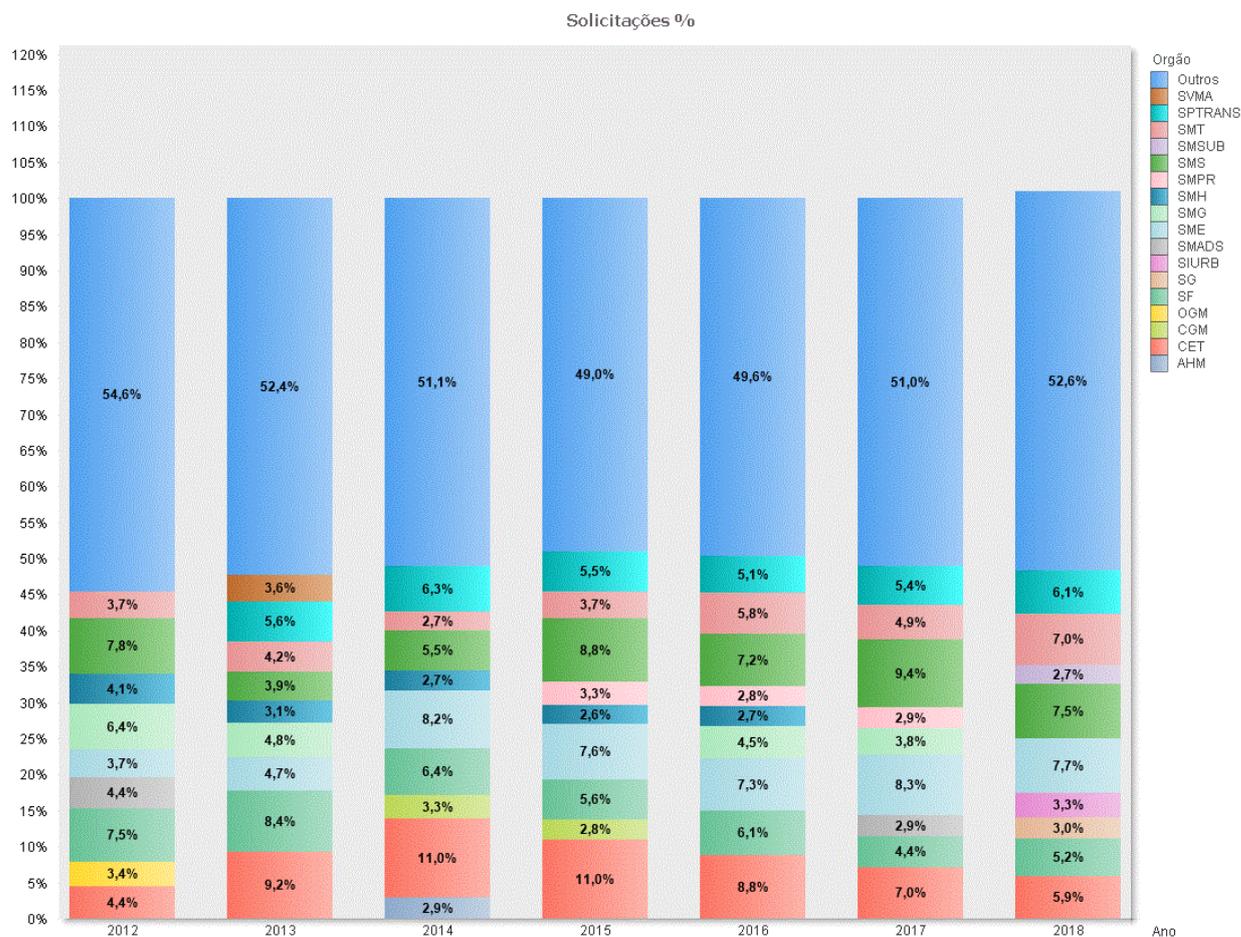
Gráfico 6 – Evolução do número absoluto de solicitações por órgãos 2012-2018

Solicitações



Fonte: E-SIC PCSP Elaborado pelo autor

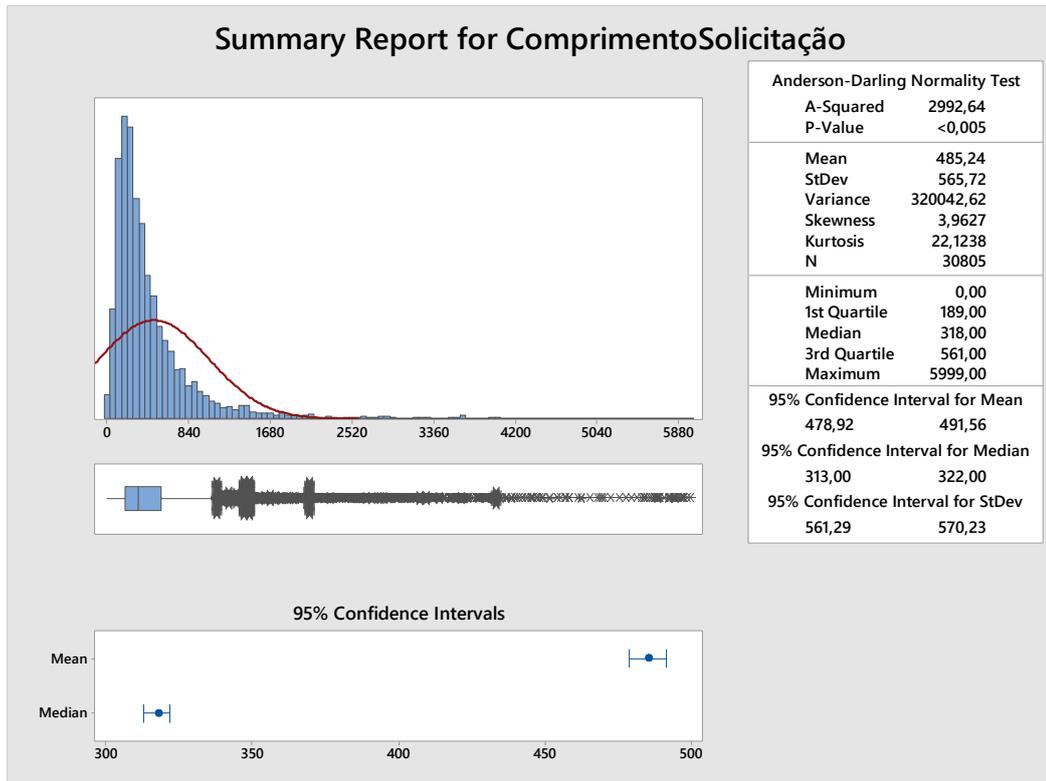
Gráfico 7 – Evolução do número relativo de solicitações por órgãos 2012-2018



Fonte: E-SIC PCSP Elaborado pelo autor

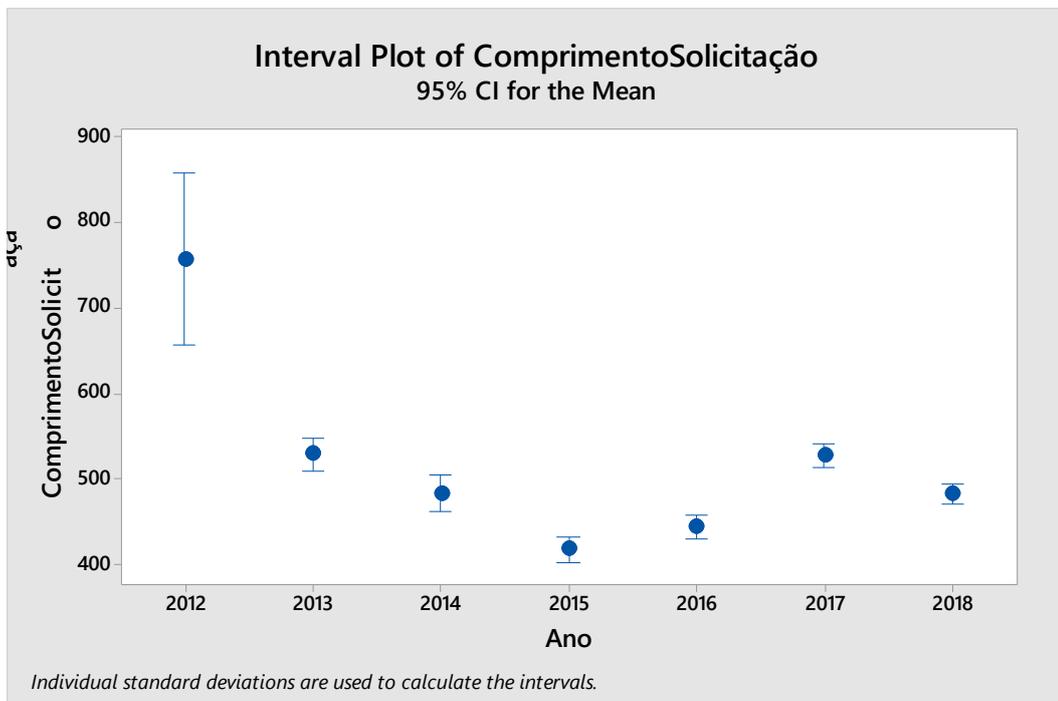
Uma das recomendações durante as oficinas (MOURA, 2018) é a escrita concisa e clara para a solicitação de informações. Acompanhando a evolução do comprimento das mensagens, das que estão dentro de um intervalo de 95%, percebeu-se uma redução significativa.

Gráfico 8 – Descrição da Variável Comprimento da mensagem



Fonte: E-SIC PCSP Elaborado pelo autor

Gráfico 9 – Evolução da mensagem mediana ao e-SIC

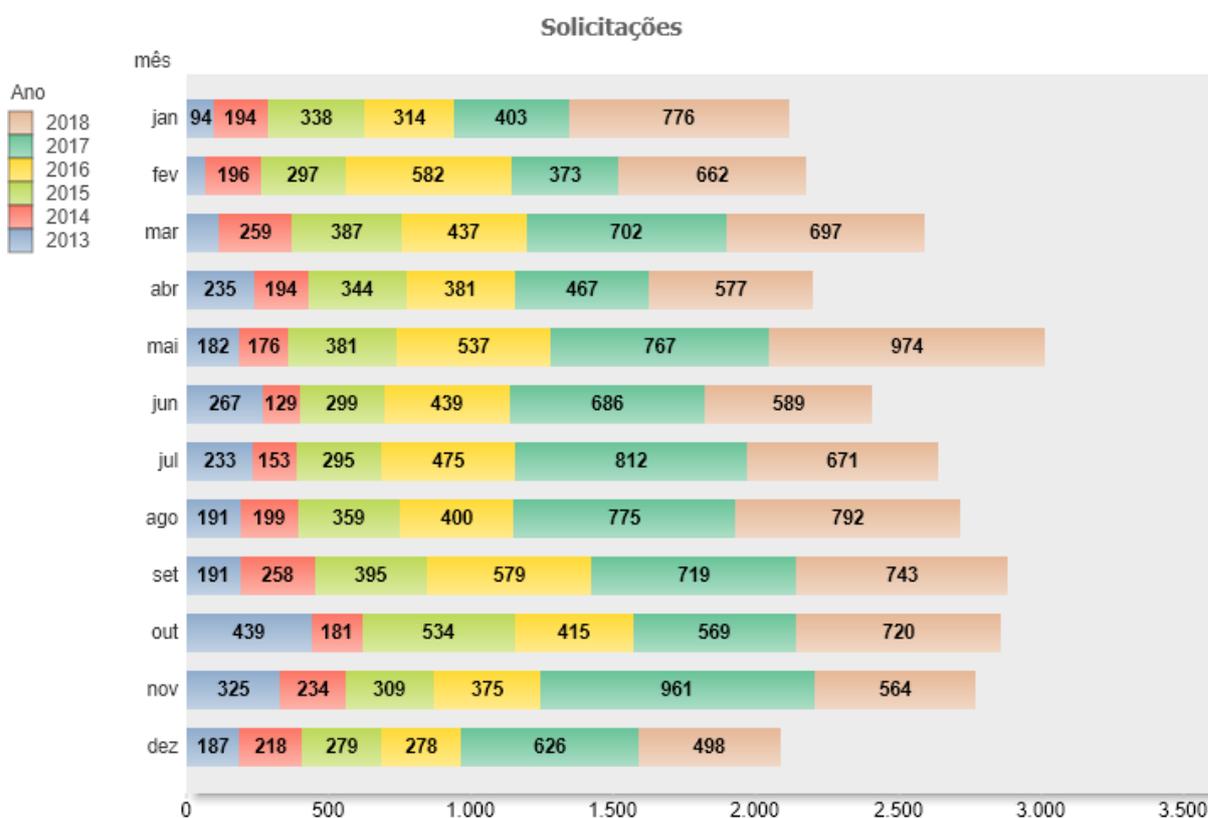


Fonte: E-SIC PCSP Elaborado pelo autor

Como um dos focos das oficinas é estabelecer uma via de comunicação mais clara e objetiva entre cidadãos e órgãos ligados ao governo da cidade de São Paulo, percebe-se a efetividade das oficinas ao menos em melhorar a comunicação entre solicitante e prestador de serviços.

Existe apenas uma sazonalidade de baixa em dezembro, porém houveram picos em outubro e novembro de 2013, outubro de 2015, em março, maio, julho e novembro de 2017 e em, maio de 2018, e nos demais períodos se mantém na mesma ordem de grandeza.

Gráfico 10 – Comparação entre anos e meses de solicitações ao e-SIC



Fonte: E-SIC PCSP Elaborado pelo autor

Pode-se inferir que tem havido uma maior solicitação de dados aos órgãos competentes, e que essa evolução na solicitação decorre da população necessitar de dados e estar acompanhando as ações da prefeitura.

Percebe-se melhora da qualidade nos serviços de transparência, assim como a disponibilização das bases de dados para recuperação. Porém algumas das bases de dados ainda não possuem formato de fácil integração ou de leitura por meio eletrônico. Sendo necessárias

uma nova digitação ou planilhamento da informação, contrário a um dos eixos da OGP (2019), inclusive contrariando a meta 49 do biênio 2017/2018 (PCSP,2018).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa colaboram para o entendimento da OGP (2019) sobre a utilização de oficinas de governo aberto e transparência como meios de incremento da participação social. O programa Agentes de Governo Aberto vem promovendo mudança na qualidade e quantidade de formação de opinião na cidade de São Paulo, apesar de o número de pessoas impactadas, 23 mil, ainda ser pequeno considerando a população geral (0,23%).

Das análises de conteúdo e de dados das bases da prefeitura foram utilizados 300 MB de dados provenientes da prefeitura, separados em diversos formatos como odt, csv, xlsx, e pdf. A diversidade de sistemas de recuperação está sendo pelo portal dados abertos (<http://dados.prefeitura.sp.gov.br/dataset>) o que auxilia muito aos interessados nos temas a obtenção de informações, porém se mantem as críticas discutidas no 3º encontro de governo aberto: é necessária uma nomenclatura e padronização na formatação entre os órgãos de Governo.

Um exemplo é a reestruturação do plano de metas com uma nova organização, novos eixos e alinhamento estratégico durante a mesma gestão sem ter havido uma crise ou evento de grande porte que necessitasse de uma revisão profunda.

Não se encontram justificativas para tal mudança, e descolamento da OGP duante o biênio 2019-2020, a não ser pelo apontamento levantado por REIS(2018), de atuação com propósito eleitoral e ações de infraestrutura em detrimento de ações edificantes de médio e longo prazo.

A educação realizada pelas oficinas e promovidas anualmente pela SAGA são uma das melhores aplicações do artigo 3º da lei 12.527/2011 (Lei da Transparência), principalmente no contexto dos eixos IV e V (fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública e desenvolvimento do controle social da administração pública), sendo inclusive São Paulo uma das cidades referências no Brasil e no mundo (OGP, 2019).

Os efeitos das ações de governo aberto não são claros e objetivos como as metas do biênio 2019/2020, porém possuem critérios estruturantes na formação do cidadão e da sociedade civil, e são direito de todos os paulistanos. Mesmo assim, em tempos recentes principalmente nas esferas superiores de governo (Estadual e Federal), o vice-presidente, em exercício, alterou as regras sobre quem pode determinar sigilo de documentos e no mês seguinte revogou o dispositivo (Decretos de lei nº9690 e 9716 de 2019).

Esse tipo de movimento ainda não é detectado na SAGA ou na esfera municipal, porém com a redução dos programas e da posição incomum da Supervisão na Secretaria de Relações internacionais entende-se que a transparência e o governo aberto ainda não entraram no cerne da administração pública paulistana.

Quanto a este ponto se faz necessário um aprofundamento da compreensão política e dos desdobramentos das redes de interesse na administração pública, demonstrados por certo distanciamento entre o discurso e a prática governamental, porém fora do escopo desta pesquisa.

Também durante a pesquisa, não poucas vezes, descobri pessoas apontando que certos dados são públicos e fáceis de serem consultados, como por exemplo o dicionário de ruas (<https://dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br>), que é uma em si de pouco valor para análise, porém ajuda a mostrar as iniciativas de governo aberto e de como pode ser construída a relação de transparência ativa.

A aproximação e a linguagem também vêm sendo aprimoradas pela SAGA, porém ainda são necessários um certo entendimento de dados, de como utilizar esses dados (algoritmos) e do porquê usá-los. Este tem sido um elemento efetivo para intensificar e melhorar a participação social. Os mecanismos criados pela SAGA, como as oficinas, os bancos de dados centralizados, um guia de boas práticas para os outros órgãos e a participação em eventos são efetivos e já começam a dar resultados.

A população paulistana, mesmo que de maneira muito insipiente, está solicitando mais informações, e ao mesmo tempo que abre novas solicitações a PCSP atualiza suas bases, e prove mais dados a população, aumentando sua integridade, transparência e criando um maior espaço de participação pública.

Chega-se ao entendimento que é possível dizer que esta pesquisa cumpre com seus objetivos, pois investigou o tema e foram experimentadas e vivenciadas as iniciativas governamentais, podendo assim indicar descobertas realizadas bem como o mecanismo adotado pelo governo paulista é um bom modelo, que deveria ser reforçado antes de ter sua escala reduzida, uma vez que a penetração na sociedade ainda está baixa.

No entanto, é importante ressaltar que, até pela aplicação recente da transparência na cidade de São Paulo, assim como pela novidade e amadurecimento do tema em escala global, esta pesquisa tem como conclusão que um dos passos mais importantes para a criação de um governo aberto e inclusivo passa pela formação cívica do cidadão. Assim, para uma discussão mais aprofundada serão necessários no futuro mais pesquisa e acompanhamento das atuais

iniciativas, assim como a comparação com outras cidades que também adotaram as diretrizes da OGP, como Madrid (Espanha), Buenos Aires (Argentina) e Nariño (Colombia).

Este trabalho não explorou questões jurídicas, regulatórias, tecnológicas e políticas relacionadas ao tema, devido a limitação temporal e de recursos da pesquisa, sendo interessante notar como a transparência irá evoluir caso avancemos para o modelo de sociedade 4.0, onde os dados serão integrados entre governos, empresas e cidadãos quase instantaneamente.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEGRIA, Rosa, ALMEIDA, Pergetino, ARANTAGY, Victor, **TEORIA E PRÁTICA DA PESQUISA APLICADA**, Elsevier Brasil, 2011 páginas 74 – 89 – Cap. 8

ARENDDT, Hannah **O QUE É POLÍTICA?**, Bertrand Brasil, 2017

ARENDDT, Hannah **CRISES NA REPÚBLICA**, Editora Perspectiva, 2013

Banco Mundial, **MÉTODOS PARA AGREGAÇÃO DE DADOS UTILIZADOS NAS BASES DO BANCO MUNDIAL** disponível em <https://datahelpdesk.worldbank.org/knowledgebase/articles/198549-what-methods-are-used-to-calculate-aggregates-for> Acessado em 13 de setembro de 2019

BOURDIEU, P. **O PODER SIMBÓLICO**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; São Paulo: Difel, 1989.

BRASIL, Decreto de lei nº 6.406 de 15 de dezembro de 1975. **GOVERNO DO BRASIL, PRESIDENCIA DA REPÚBLICA – CASA CIVIL, SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURIDICO** acessada em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm em 20 de agosto de 2019

BRASIL, Decreto de lei complementar nº 131 de 27 de maio de 2009. **GOVERNO DO BRASIL, PRESIDENCIA DA REPÚBLICA – CASA CIVIL, SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURIDICO** acessada em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp131.htm em 20 de agosto de 2019

BRASIL, Decreto de lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011. **GOVERNO DO BRASIL, PRESIDENCIA DA REPÚBLICA – CASA CIVIL, SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURIDICO** acessada em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm em 20 de agosto de 2019

BRASIL, Decreto de lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018. **GOVERNO DO BRASIL, PRESIDENCIA DA REPÚBLICA – CASA CIVIL, SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURIDICO** acessada em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm em 20 de agosto de 2019

BURLE, Caroline, **FUNDAMENTOS PARA PUBLICAÇÃO DE DADOS NA WEB**, CGI.br (Comitê Gestor da Internet do ponto BR), 2018

CASTELLS, Manuel. **Ruptura: A crise da democracia liberal** . Editora Zahar., Rio de janeiro, Edição do Kindle. 2018

CMSP – Câmara Municipal de São Paulo, **Lugar de mulher é no Plenário**. CMSP,2014 Revista Apartes, Número 06 – mar-abr/2014, Acessado através de <http://www.saopaulo.sp.leg.br/apartes-anteriores/revista-apartes/numero-6-marco-abril2014/lugar-de-mulher-e-no-plenario/> em 21 de novembro de 2019

CMSP – Câmara Municipal de São Paulo, **PL 281 de 15/04/2019 dispões sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2020**. CMSP,2019 acessado através da base PROJE através do link:

[http://documentacao.saopaulo.sp.leg.br/cgi-bin/wxis.bin/iah/scripts/?IsisScript=iah.xis&form=A&navBar=OFF&hits=200&lang=pt&nextAction=search&base=proje&connectSearch=init&exprSearch=\\$&indexSearch=%5EnCm%5ELTipo+de+projeto%5Etshort%5Ex%2F20%5EyDATABASE&connectSearch=and&exprSearch=281&indexSearch=%5EnPj%5ELN%FAmero+do+projeto%5Ex%2F30%5EyDATABASE&connectSearch=and&exprSearch=2019&indexSearch=%5EnDp%5ELAno+do+projeto%5Ex%2F40%5Etshort%5EyDATABASE](http://documentacao.saopaulo.sp.leg.br/cgi-bin/wxis.bin/iah/scripts/?IsisScript=iah.xis&form=A&navBar=OFF&hits=200&lang=pt&nextAction=search&base=proje&connectSearch=init&exprSearch=$&indexSearch=%5EnCm%5ELTipo+de+projeto%5Etshort%5Ex%2F20%5EyDATABASE&connectSearch=and&exprSearch=281&indexSearch=%5EnPj%5ELN%FAmero+do+projeto%5Ex%2F30%5EyDATABASE&connectSearch=and&exprSearch=2019&indexSearch=%5EnDp%5ELAno+do+projeto%5Ex%2F40%5Etshort%5EyDATABASE) em 05 de janeiro de 2020

CMSP – Câmara Municipal de São Paulo, **COMPOSIÇÃO DAS BANCADAS – 2019**. CMSP,2019B acessado através <https://www.saopaulo.sp.leg.br/wp-content/uploads/2019/12/COMPOSI%C3%87%C3%83O-DAS-BANCADAS-2019-atualizada-em-16-12-2019.pdf> em 20 de dezembro de 2019

CGU – Controladoria Geral da União, **ESCALA BRASIL TRANSPARENTE: GUIAS E ORIENTAÇÕES PARA OS ENTES FEDERADOS**, CGU, Brasília, 2018, disponível em <https://www.cgu.gov.br/assuntos/transparencia-publica/escala-brasil-transparente-360/arquivos/guia-de-orientacoes.pdf> acessado em 08 de dezembro de 2018

DAVID, René **OS GRANDES SISTEMAS DO DIREITO CONTEMPORANEO**, Martins Fontes, São Paulo, 2014

DUBOIS, Richard **INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA**, Saint Paul Editora, 2012

FISCHER, Heloisa **CLAREZA EM TEXTOS DE E-GOV, UMA QUESTÃO DE CIDADANIA**, Editora Com Clareza, 2018

FISCHER, Rosa Maria **O DESAFIO DA COLABORAÇÃO**, Editora Gente, 2002

FRANQUEIRA, Theldo Cruz **SOBRECARGA INFORMACIONAL E COLABORAÇÃO EM UM AMBIENTE EDUCACIONAL EM REDE** Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, 2004

FUKUYAMA, Francis. **CONFIANÇA: VALORES SOCIAIS & CRIAÇÃO DE PROSPERIDADE**. Lisboa. Gradiva, 1996.

GRANOVETTER, M. **THE STRENGTH OF WEAK TIES**. **AMERICAN JOURNAL OF SOCIOLOGY**, v. 72, n. 6, pp. 1360-1380, 1973.

GRANOVETTER, M. **THE STRENGTH OF WEAK TIES A THEORY REVISITED**. **AMERICAN JOURNAL OF SOCIOLOGY**, 1983.

GRANOVETTER, M. **A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA CORRUPÇÃO**, Política & Sociedade 2007.

GALEANO, Eduardo **LAS VENAS ABIERTAS DE AMÉRICA LATINA**, Siglo Veintiuno Editores, 70ª edição revisada e corrigida 2004

HABERMAS, Jurgen The Structural Transformation of the Public Sphere, MIT PRESS, 1961

HORTON Donald WOHL, R. Richard - **MASS COMMUNICATION AND PARASOCIAL INTERACTION** Psychiatry Journal, 1 DE AGOSTO DE 1956 Acessado online através do link [https://www-tandfonline.ez338.periodicos.capes.gov.br/doi/pdf/10.1080/00332747.1956.11023049?needAccess=true](https://www.tandfonline.ez338.periodicos.capes.gov.br/doi/pdf/10.1080/00332747.1956.11023049?needAccess=true) em 20 de setembro de 2019

HOYOS, Arnaldo, **EDUCAÇÃO PARA A ERA DA SUSTENTABILIDADE**, Saint Paul Editora, São Paulo, 2011

HUANG, Hazel H MITCHELL , Vincent-Wayne - **THE ROLE OF IMAGINATION AND BRAND PERSONIFICATION IN BRAND RELATIONSHIPS** Psychology and Marketing · January 2014 (DOI 10.1002/mar.20673)

IBGC, INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, **GOVERNANÇA CORPORATIVA**, Saint Paul, 2009

JUNQUEIRA, Luciano Antônio Prates **REDES SOCIAIS E INTERSETORIALIDADE**, Tiki Books, 2016

JUNQUEIRA, Luciano Antônio Prates **GESTÃO SOCIAL** LCTE, 2013

MARTELETO, Regina Maria **REDES E CAPITAL SOCIAL: O ENFOQUE DA INFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**, 41C i. Inf., Brasília, v. 33, n. 3, p.41-49, set./dez. 2004

MARTIN, Kelly D., BORAH, Abhishek , PALMATIER, Robert W. **Data Privacy: Effects on Customer and Firm Performance**, Journal of Marketing Vol. 81, January 2017, páginas 36–58, 2017 DOI: 10.1509/jm.15.0497

MARX, Karl **O CAPITAL: LIVRO 1 VOLUME 1**, Editora Civilização Brasileira Tradução de 2017

MARX, Karl **O CAPITAL: LIVRO 1 VOLUME 2**, Editora Civilização Brasileira Tradução de 2017

MARX, Karl **O 18 DE BRUMÁRIO DE NAPOLEÃO BONAPORTE**, 1852

MAX, Weber **THE PROTESTANT ETHIC AND THE SPIRIT OF CAPITALISM**

MOURA, Camille **TRANSPARÊNCIA E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**, 2018 – Apresentação para oficina realizada entre 3 e 7 de dezembro de 2018. Disponível em:

<https://docs.google.com/presentation/d/18mvGenIfkHWdOvcIoIoVnNnYQFmD6lVoJzlcOZMKsxU>

Cópia em pdf: https://1drv.ms/b/s!AgP2ptMW8uEm_G3ycGHy1c7FVOpp?e=fYWPsx

O'NEILL, Cathy – **WEAPONS OF MATH DESTRUCTION** – AMAZON KINDLE, 2016

OGP – Open Government Partnership, **OGP HANDBOOK – Version 4.0**, OGP, 2019 Disponível em https://www.opengovpartnership.org/wp-content/uploads/2019/03/OGP_Handbook-Rules-Guidance-for-Participants_20190313.pdf

OSTROM, ELINOR, TOWARD A BEHAVIORAL THEORY LINKING TRUST, RECIPROCITY, AND REPUTATION, IN: TRUST AND RECIPROCITY: Interdisciplinary lessons from experimental research, New York, NY, US: Russell Sage Foundation, 2003, p. 19–79.

PARK, Hyeng-joon **FINANCIALIZATION OR CAPITALIZATION? DEBATING CAPITALIST POWER IN SOUTH KOREA IN THE CONTEXT OF NEOLIBERAL GLOBALIZATION**, Capital & Class, September 26, 2016 (doi:10.1177/0309816816667425)

PIKETTY, Thommas **O CAPITAL NO SÉCULO XXI**, Editora Intrínseca , 2014

PCSP – Prefeitura da Cidade de São Paulo, **LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**, São Paulo, 1990 - Última alteração de redação em 2015 Acessado online através de <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/educacao/cme/LOM.pdf> em 15/12/2019

PCSP – Prefeitura da Cidade de São Paulo, **MAPEAMENTO DE INICIATIVAS DE GOVERNO ABERTO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**, São Paulo, 2018 Acessado online através de https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Mapeamento%20Iniciativas%20de%20Governo%20Aberto_v31072019.pdf em 22/11/2019

PCSP – Prefeitura da Cidade de São Paulo, **Programa de metas**, São Paulo, 2018-B Acessado online através de https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Programa%20Metas%202019-2020_texto.pdf em 20/11/2019

PUTNAM, Robert D. **COMUNIDADE E DEMOCRACIA - A EXPERIÊNCIA DA ITÁLIA MODERNA**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

PUTNAM, Robert D., **BOWLING ALONE: THE COLLAPSE AND REVIVAL OF AMERICAN COMMUNITY**, Edição: 2nd ed. New York, NY: Simon & Schuster, 2001.

REIS, Vivian **COVAS ALTERA 28 METAS DO PLANO DE DORIA PARA SP E CRIA OUTRAS 25**, G1 – Edição online de 08/04/2019, acessado através de <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/04/08/covas-anuncia-novo-plano-de-metas-para-sao-paulo-altera-28-metas-de-doria-e-cria-outras-25.ghtml> em 10/04/2019

ROSSEAU, D. ; M. **NOT SO DIFFERENT AFTER ALL: A CROSS-DISCIPLINE VIEW OF TRUST**. Academy of Management Review, v. 23, n. 3, p. 394-404, 1998.

SAGA – Supervisão de Assuntos de Governo Aberto, **PROGRAMA AGENTES FORMADORES DE GOVERNO ABERTO**, SAGA, 2018

SCHWAB, Klaus **THE FOURTH INDUSTRIAL REVOLUTION**, Edição do Kindle 2016

SMITH, Adam - **AN INQUIRY INTO THE NATURE AND CAUSES OF THE WEALTH OF NATIONS**. 1776 – Edição De 2013 Disponível em projeto Gutenberg (www.gutenberg.org EBook #3300)

SOUZA, Jessé de **A ELITE DO ATRASO**, LEYA 2017

STIGLITZ, Joseph **MAKING GLOBALIZATION WORK**, Norton, 2007

STIGLITZ, Joseph **THE PRICE OF INEQUALITY**, Norton, 2012

WEF, WORLD ECONOMIC FORUM, **THE FUTURE OF JOBS**, WEF, 2016

TAPSCOTT, Don **THE NAKED CORPORATION: HOW THE AGE OF TRANSPARENCY WILL REVOLUTIONIZE BUSINESS**, Kindle Edition, 2010

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

WOLF, Martin - **WHY RIGGED CAPITALISM IS DAMAGING LIBERAL DEMOCRACY**, 18 de setembro de 2019 Disponível em <https://www.ft.com/content/5a8ab27e-d470-11e9-8367-807ebd53ab77> , acessado em 19 de setembro de 2019

WSJ-WALL STREET JOURNAL, **EDITORIAL BOARD: LIMITING TOO BIG TO FAIL**, 18 de março de 2019 Disponível em <https://www.wsj.com/articles/limiting-too-big-to-fail-11552951166> , acessado em 05 de maio de 2019

USA, United States of America - **THE OPEN GOVERNMENT PARTNERSHIP NATIONAL ACTION PLAN FOR THE UNITED STATES OF AMERICA**, 2010

USA, United States of America -Public Law 111-203 of July 21st, 2010 - **DODD-FRANK WALL STREET REFORM AND CONSUMER PROTECTION ACT** Disponível em

<https://www.govinfo.gov/content/pkg/PLAW-111publ203/pdf/PLAW-111publ203.pdf>

acessado em 1º de setembro de 2019

Repórteres Sem Fronteira MEDIA OWNERSHIP MONITOR(MOM) 2017, disponível em

<https://brazil.mom-rsf.org/en/owners/individual-owners> Acessado em 12 de agosto de 2019

IBGE, **CENSO 2010** Disponível em <https://censo2010.ibge.gov.br/> acesso em 11 de setembro de 2019

JOHNSON, Melvin SCHUSTER, Mike LE, Quoc V. KRIKUN, Maxim WU, Yonghui CHEN, Zhifeng THORAT, Nikhil VIÉGAS, Fernanda WATTENBERG, Martin CORRADO, Greg HUGHES, Macduff DEAN ,Jeffrey **GOOGLE'S MULTILINGUAL NEURAL MACHINE TRANSLATION SYSTEM: ENABLING ZERO-SHOT TRANSLATION** , Transactions of the Association for Computational Linguistics, MIT Press – Journals volume 5, 2017. Disponível em <https://arxiv.org/abs/1611.04558> Acessado em 14 de setembro de 2019

APÊNDICE A – Plano de Metas da PCSP

Foram recuperados do plano de metas da PCSP as metas do para o atual governo, sendo divididas em 2 biênios

Quadro 13 – Plano de metas Biênio 2017/2018

Meta num.	Meta
1	Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo
2	Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável
3	Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente
4	Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo
5	Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas
6	Criar 2000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas
7	Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso
8	Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade
9	Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua
10	Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% (42.901) na cidade de São Paulo
11	Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo
12	Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino
13	Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental
14	Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental
15	95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental
16	Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF)
17	100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas

18	Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade
19	Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais
20	Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas
21	Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis
22	Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo
23	Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal
24	Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016
25	Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020
26	Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020
27	Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020
28	Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO ₂ , em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NO _x pela frota de ônibus municipais até 2020
29	25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social
30	210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária
31	27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários
32	Reduzir em 15% (3,4 km ²) as áreas inundáveis da cidade
33	Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações
34	Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes
35	Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m ²
36	Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias
37	Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa
38	Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua

39	Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015
40	Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias
41	Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais
42	Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo
43	Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação
44	Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado
45	Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016
46	Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016)
47	Aumentar em 10% (US\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos
48	Ampliar em 10% (R\$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos
49	Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade
50	Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo
51	Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais
52	Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos
53	Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo

Fonte: PCSP, 2018B

Quadro 14 – Plano de metas Biênio 2019/2010

Objetivo Estratégico	Objetivo Estratégico Nome	Identificação da meta	Cont.	Meta
1	Manter a cidade limpa	1.1	1	Reduzir em 30% (para 1164) o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza.
		1.2	2	Reduzir em 30% (para 286) o número de entradas de solicitações no SP156 relativas ao serviço de capinação.
2	Melhorar a mobilidade de pedestres	2.1	3	Construir e recuperar 1.500.000 m ² de calçadas promovendo a qualidade, acessibilidade e segurança.
3	Melhorar a infraestrutura das vias públicas	3.1	4	Recapear 3.600.000 m ² de vias públicas.
		3.2	5	Realizar inspeção especial em 185 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis.
		3.3	6	Recuperar 50 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis.
4	Melhorar a manutenção de logradouros públicos	4.1	7	Tapar 540.000 buracos.
		4.2	8	Recuperar 240.000 metros lineares de guias e sarjetas.
		4.3	9	Limpar 2.800.000 m ² de margens de córregos.
		4.4	10	Retirar 176.406 toneladas de detritos dos piscinões.
		4.5	11	Limpar mecanicamente 2.400.000 metros lineares de ramais e galerias.
5	Revitalizar parques, praças e canteiros centrais	5.1	12	Recuperar 120 praças, canteiros centrais e remanescentes.
		5.2	13	Revitalizar 58 parques.
6	Implantar estrutura turística no Triângulo Histórico	6.1	14	Implantar estrutura turística na região central da cidade conhecida como Triângulo Histórico.
7	Implantar o Parque Minhocão	7.1	15	Inaugurar a primeira etapa do Parque Minhocão.

8	Combater o comércio ilegal nas ruas	8.1	16	Liberar 5 áreas críticas com concentração histórica de ambulantes.
9	Reduzir áreas inundáveis da cidade	9.1	17	Reduzir em 12,6% (2,77 km ²) as áreas inundáveis.
10	Desocupar prédios públicos, entroncamentos e vias arteriais/marginais	10.1	18	Desocupar 17 prédios para fins de habitação de interesse social.
		10.2	19	Desmontar 14 ocupações em entroncamentos e vias arteriais / marginais.
11	Melhorar o transporte público	11.1	20	Implantar 9,4 km de novos corredores de ônibus.
		11.2	21	Requalificar 43,4 km de corredores ou faixas exclusivas de ônibus, incluindo manutenção das paradas.
		11.3	22	Requalificar 1,2 km da Avenida Santo Amaro com obras de urbanização envolvendo alargamento de vias, reforma de calçadas e pavimento das vias.
12	Conectar e requalificar a rede cicloviária	12.1	23	Implantar 173,35 km de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas).
		12.2	24	Requalificar 310,60 km de infraestrutura cicloviária.
13	Reduzir a população de rua	13.1	25	Criar 2000 vagas em Repúblicas.
		13.2	26	Aumentar em 40% as saídas com autonomia, da população de rua acolhida na rede socioassistencial.
14	Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância	14.1	27	Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis.
		14.2	28	Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 10,7 óbitos por mil residentes menores de um ano.
		14.3	29	Ampliar 35.157 vagas em creche.
15		15.1	30	Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos.

	Reduzir o número de usuários de drogas em logradouros públicos	15.2	31	Criar 600 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
16	Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso	16.1	32	Conquistar os selos intermediário e pleno do Programa São Paulo Amiga do Idoso.
		16.2	33	Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.
17	Implantar ruas, parques e praças de lazer e cultura	17.1	34	Realizar 320 edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes.
18	Reduzir os imóveis sem titulação fundiária	18.1	35	Beneficiar 160 mil famílias por procedimentos de regularização fundiária.
19	Beneficiar a população com unidades habitacionais	19.1	36	Entregar 21 mil unidades habitacionais.
20	Promover urbanização integrada em assentamentos precários	20.1	37	Beneficiar 10 mil famílias com obras de urbanização em assentamentos precários.
21	Melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental	21.1	38	Atingir 6,5 no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
		21.2	39	Atingir 5,8 no IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental.
22	Revitalizar unidades escolares, de saúde, de cultura e esportes e lazer	22.1	40	Reformar ou reequipar 1150 unidades escolares.
		22.2	41	Reformar ou reequipar 350 unidades de saúde.
		22.3	42	Revitalizar 44 equipamentos de cultura.
		22.4	43	Revitalizar 33 Clubes sob a gestão da Secretaria de Esportes e Lazer.
		22.5	44	Implementar internet de alta velocidade em 100% das unidades escolares.
23	Criar novos equipamentos de educação e saúde	23.1	45	Entregar 12 CEUs.
		23.2	46	Equipar o hospital de Parelheiros.
		23.3	47	Construir o hospital de Brasilândia.

		23.4	48	Construir e equipar 12 UPAs.
		23.5	49	Entregar 2 UBSs.
24	Reduzir mortes no trânsito	24.1	50	Reduzir em 13,7% o índice de mortes no trânsito (de 6,95 para 6,0 mortes para cada 100 mil habitantes).
25	Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade	25.1	51	Fornecer tecnologia assistiva a 3.680 pessoas com deficiência.
		25.2	52	Atender a 4.120 pessoas com deficiência em iniciativas de trabalho e renda.
		25.3	53	Reconhecer iniciativas de 120 empresas, entidades do terceiro setor e órgãos público com o selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.
26	Reduzir o tempo de espera para exames prioritários	26.1	54	Baixar para 30 dias o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização dos exames prioritários em relação ao total de agendamentos válidos.
27	Melhorar a satisfação do cidadão	27.1	55	Alcançar 60% no Índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura.
28	Ampliar a coleta seletiva	28.1	56	Alcançar 100% de distritos com 100% de atendimento de coleta seletiva.
29	Estimular o empreendedorismo, o trabalho e a geração de renda	29.1	57	Atender 216.000 empreendedores.
29	Estimular o empreendedorismo, o trabalho e a geração de renda	29.2	58	Atender 100.000 beneficiários com programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho forma.
30	Dar sustentabilidade ambiental à cidade	30.1	59	Melhorar 200 posições no ranking estabelecido pelo Programa Município VerdeAzul.

		30.2	60	Reduzir emissões em 131.000 toneladas de CO2 equivalente.
		30.3	61	Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em 100% dos novos equipamentos entregues.
		30.4	62	Implantar 10 novos parques.
31	Agilizar a concessão de licenciamentos e alvarás	31.1	63	Reduzir em 45% (para 202 dias) a mediana de dias para concessão de licenciamentos e alvarás.
32	Implementar projetos de desestatização	32.1	64	Implantar 10 projetos do Programa Municipal de Desestatização.
33	Simplificar e modernizar o acesso da população aos serviços públicos	33.1	65	Disponibilizar 120 novos serviços online/digitais no Portal SP156.
		33.2	66	Implantar 7 novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão Poupatempo.
34	Fortalecer o Governo Aberto na cidade	34.1	67	Implantar 100% dos compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto.
		34.2	68	Aumentar para 6,25 o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020.
		34.3	69	Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.
35	Implantar sistema de remuneração variável atrelada ao resultado	35.1	70	Alcançar 100% dos servidores com remuneração variável atrelada ao resultado.
36	Ampliar pontos de wi-filivre	36.1	71	Triplificar os pontos de WiFi Livre (criando mais 240 pontos).

Fonte: PCSP, 2018B

APÊNDICE B – Lista de Vereadores da 17ª Legislatura da Cidade de São Paulo

Bancada 2019		Eleitos em 2016		Nota
Vereador(a)	Partido	Vereador(a)	Partido	
Adilson Amadeu	DEMOCRATAS	Adilson Amadeu	PTB	
Adriana Ramalho	PSDB	Adriana Ramalho	PSDB	
Alessandro Guedes	PTB	Alessandro Guedes	PT	
Alfredinho	PTB	Alfredinho	PT	
		Aline Cardoso	PSDB	Licenciada
André Santos	Republicanos	André Santos	PRB	
Antonio Donato	PTB	Antonio Donato	PT	
Arselino Tatto	PTB	Arselino Tatto	PT	
Atílio Francisco	Republicanos	Atilio Francisco	PRB	
Aurélio Nomura	PSDB	Aurélio Nomura	PSDB	
Caio Miranda	PSB			Suplente Em Exercício
Camilo Cristofaro	PSB	Camilo Cristóforo	PSB	
Celso Giannazi	PSOL			Suplente Em Exercício
Celso Jatene	PL	Celso Jatene	PR	
Claudio de Souza	PSDB	Claudio de Souza	PSDB	2º Suplente
Claudio Fonseca	CIDADANIA	Claudio Fonseca	PPS	
		Conte Lopes	PP	Extinto
Dalton Silvano	DEMOCRATAS			Suplente Em Exercício
Daniel Annenberg	PSDB	Daniel Annenberg	PSDB	
		David Soares	DEMOCRATAS	Extinto
Edir Sales	PSD	Edir Sales	PSD	
Eduardo Matarazzo Suplicy	PTB	Eduardo Matarazzo Suplicy	PT	
Eduardo Tuma	PSDB	Eduardo Tuma	PSDB	Presidente
Eliseu Gabriel	PSB	Eliseu Gabriel	PSB	
Fabio Riva	PSDB	Fabio Riva	PSDB	

Fernando Holiday	DEMOCRATAS	Fernando Holiday	DEMOCRATAS	
George Hato	MDB	George Hato	PMDB	
Gilberto Nascimento Jr.	PSC	Gilberto Nascimento Jr	PSC	
Gilberto Natalini	PV	Gilberto Natalini	PV	
Gilson Barreto	PSDB	Gilson Barreto	PSDB	
Isac Felix	PL	Isac Felix	PR	2º Secretário
Jair Tatto	PTB	Jair Tatto	PT	
Janáína Lima	Novo	Janaina Lima	NOVO	
Joao Jorge	PSDB	João Jorge	PSDB	
José Police Neto	PSD	José Police Neto	PSD	
Juliana Cardoso	PTB	Juliana Cardoso	PT	
Mario Covas Neto	Podemos	Mario Covas Neto	PSDB	
Milton Ferreira	Podemos	Milton Ferreira	PTN	
Milton Leite	DEMOCRATAS	Milton Leite	DEMOCRATAS	1ºVice Presidente
Noemi Nonato	PL	Noemi Nonato	PR	
Ota	PSB	Ota	PSB	
Patricia Bezerra	PSDB	Patricia Bezerra	PSDB	
Paula Frange	PTB	Paulo Frange	PTB	
Quito Formiga	PSDB			Suplente Em Exercício
Reis	PTB	Reis	PT	1º Secretário
Ricardo Nunes	MDB	Ricardo Nunes	PMDB	
Ricardo Teixeira	DEMOCRATAS	Ricardo Teixeira	PROS	
Rinaldi Digilio	Republicanos	Rinaldi Digilio	PRB	
Rodrigo Goulart	PSD	Rodrigo Goulart	PSD	
Rute Costa	PSD	Rute Costa	PSD	2º Vice presidente
		Sâmia Bomfim	PSOL	Extinto
Sandra Tadeu	DEMOCRATAS	Sandra Tadeu	DEMOCRATAS	
Senival Moura	PTB	Senival Moura	PT	
Soninha	CIDADANIA	Soninha	PPS	1º Suplente

Souza Santos	Republicanos	Souza Santos	PRB	Corregedor Geral
Toninho Paiva	PL	Toninho Paiva	PR	
Toninho Vespoli	PSOL	Toninho Vespoli	PSOL	
Xexéu Trípoli	PV	Xexéu Trípoli	PV	
Zé Turin	Republicanos	Zé Turin	PHS	

Fonte CMSP,2019B

APÊNDICE C – Protocolo e Relatório de pesquisa participante

Em dezembro de 2018, durante a realização do 3º Encontro de Governo aberto, promovido pela PCSP, recebi o convite para participar da Oficina “Transparência e proteção de Dados pessoais na administração pública”, nos dias 3, 4, 5, 6 e 7 de dezembro, ministrado por Camille Moura.

Figura 8 – Convite para uma Oficina de Agentes de Governo Aberto



Fonte: Agentes de Governo Aberto

PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO

Este estudo tem como objetivo compreender como são ministradas e expostas as relações de construção de conceitos de transparência e governo aberto entre o Governo e os cidadãos.

Transparência: Como definido pela CGU(2018), sendo a soma da Transparência Passiva “refere-se ao atendimento a pedidos de acesso à informação, ou seja, quando o cidadão realiza uma demanda, com base na Lei de Acesso à Informação, que precisa ser respondida pelos órgãos e entidades do poder público.” E transparência ativa “A transparência ativa refere-se à divulgação de

informações por iniciativa do próprio setor público, isto é, as informações são tornadas públicas independentemente de requerimentos dos cidadãos”.

Governo Aberto: Segundo a OGP(2019), é o conjunto de iniciativas em 4 eixos(Transparência; Integridade ; Tecnologia e Inovação; Participação Social) com o objetivo de reduzir a corrupção e aumentar a participação da sociedade

Campo de Observação: Participação de oficina de formação, participação de fóruns e audiências públicas

Unidades de Observação: Oficinas, audiências, fóruns online e informativos

Condições de Observação: Observação participante realizada pelo pesquisador na condição de cidadão, e participante de grupos que expõe opiniões em fóruns adequados

Período: 10/12/2018 a 14/12/2018 (Oficina) , 01/12/2018 – Data atual (Fóruns)

Atores: participante (observador participante), Instrutores, Servidores públicos e membros de fóruns.

RELATÓRIO

O presente relatório se apresenta em 2 Fases, uma dentro da participação de do 3º Encontro de Governo aberto, em uma das oficinas de agentes de governo aberto e em uma audiência de consulta pública, e uma segunda fase como membro de grupos de discussão online.

1ª Fase – Participação presencial

Particpei como ouvinte no 3º Encontro de Governo Aberto, realizado em São Paulo no Centro Cultural do Banco do Brasil, nos dias 4 e 5 de dezembro de 2018, das 08:00 às 12:30, o qual durante o evento foi importante para aprofundar-me nas discussões atuais e no vocabulário utilizado.

Neste evento grande parte dos participantes eram servidores públicos ou relacionados a organizações da sociedade civil que acompanham iniciativas de combate a corrupção, transparência e governo aberto. Entre os palestrantes, percebeu-se dois grupos principais de formação, Direito e Tecnologia da Informação, inclusive havendo algumas discussões técnicas a respeito de formas jurídicas ou de tecnologias e formatos de compartilhamento de dados.

Uma surpresa positiva durante o Evento foi a descoberta de uma iniciativa da PCSP em organizar e disponibilizar todas as bases de dados, sejam elas novas ou não, para os cidadãos, contudo algumas que contém dados sensíveis como documentos médicos seriam tratadas devido a aprovação recente da Lei de Proteção de Dados (Lei Federal 13.709/2018).

O evento correu sem grandes surpresas e foi uma plataforma interessante para contatos e discussões sobre o tema.

Durante o evento, foi informado que a oficina que estava sendo realizada durante a semana de 03/12/2018 até 07/12/2018 durante a noite seria refertada na semana seguinte pela manhã.

Na semana seguinte participei da Oficina “Transparência e proteção de dados pessoais na administração pública”, ministrada por Camille Moura, no Mobilab no centro de São Paulo, das 08:00 “as 12:00 nos dias 10,11,12,13 e 14 de dezembro. Na segunda-feira a oficina chegou a contar com 6 participantes, além da apresentadora, porém na sexta-feira restavam apenas 4 participantes. O ambiente de participação era dentro de um dos laboratórios da PCSP, o Mobilab, que testa e convida empresas a criarem iniciativas de mobilidade urbana, o ambiente era descontraído e informal.

Quanto a oficina em si foi curioso constatar que Camille não era, no momento, servidora pública, mas funcionária da Open Knowledge Brasil, organização não governamental focada em ensinar pessoas a usarem dados abertos. Após essa surpresa, a apresentadora indicou que qualquer pessoa pode se candidatar a dar cursos nas oficinas de governo aberto, bastando apenas preparar o conteúdo, participar dos editais que ocorrem durante o ano, ter o conteúdo aprovado, caso seu conteúdo seja aprovado, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA) ajudará a encontrar um espaço e agenda.

Após a breve introdução de quem iria ministrar o curso, fomos convidados a nos apresentar, estando presentes (além de mim), uma universitária de primeiro ano em Matemática, dois servidores públicos municipais, um jornalista, um servidor público de autarquia municipal. Deste grupo inicial, o jornalista e o servidor de autarquia deixaram de ir ao curso na terça-feira

e quarta-feira respectivamente, por fatores pessoais. Dentre todos os participantes, apenas uma pessoa não tinha ensino superior completo.

A oficina constituía em uma abertura expositiva no início, introduzindo o tema ou conceito a ser trabalhado no dia, um abreve intervalo de 15 minutos, uma atividade de pesquisa de dados ou de descoberta de fontes, uma discussão sobre o que foi realizado, e um encerramento para criar um gancho para o próximo dia. Entre os participantes, todos tinham algum conhecimento em transparência e um nível médio de manipulação de dados. O discurso e organização da palestrante foi construído de maneira lúdica e principalmente de forma a “quebrar” o gelo ou resistência ao tema.

O único regimento que era curioso partia da SAGA, em que a Camille deveria tirar fotos ou vídeos de diversos momentos da oficina para serem auditados, uma vez que as pessoas que ministram as oficinas são remuneradas para tal.

Ao fim desta oficina constatou-se que esse tipo de iniciativa empodera e provê recursos ao cidadão de ao menos conseguir saber a que informações ele tem direito, e como devem ser solicitadas informações de Transparência Passiva, e a como encontrar os dados de Transparência Ativa.

Quanto a participação de Audiência, fui a uma aberta em janeiro de 2019, também no Mobilab, para tratar do programa de oficinas a serem realizadas durante o ano, e com cerca de 30 pessoas, após a introdução dos tópicos a serem tratados a discussão se deu de maneira acalorada.

2ª Fase – Participação On-line

Em fevereiro de 2019, devido a razões profissionais, tive que me afastar de eventos presenciais e continuei a acompanhar através do meio eletrônico as discussões, porém durante boa parte do ano as comunicações são referentes as oficinas aprovadas no edital de janeiro/fevereiro com algumas revisões de agenda e local, assim como os termos e temas a serem trabalhados no ano seguinte (2020). Um dos fatos interessantes foi em fevereiro com a reorganização do plano de metas, algumas oficinas e pessoas que as organizavam pediram um tempo para reorganizar o conteúdo.

No demais, a participação pelo fórum de gestão urbana (participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br) ainda é muito pequeno, em média as consultas variam durante o último ano tiveram cerca de 30 contribuições. Em geral, as pessoas prestam

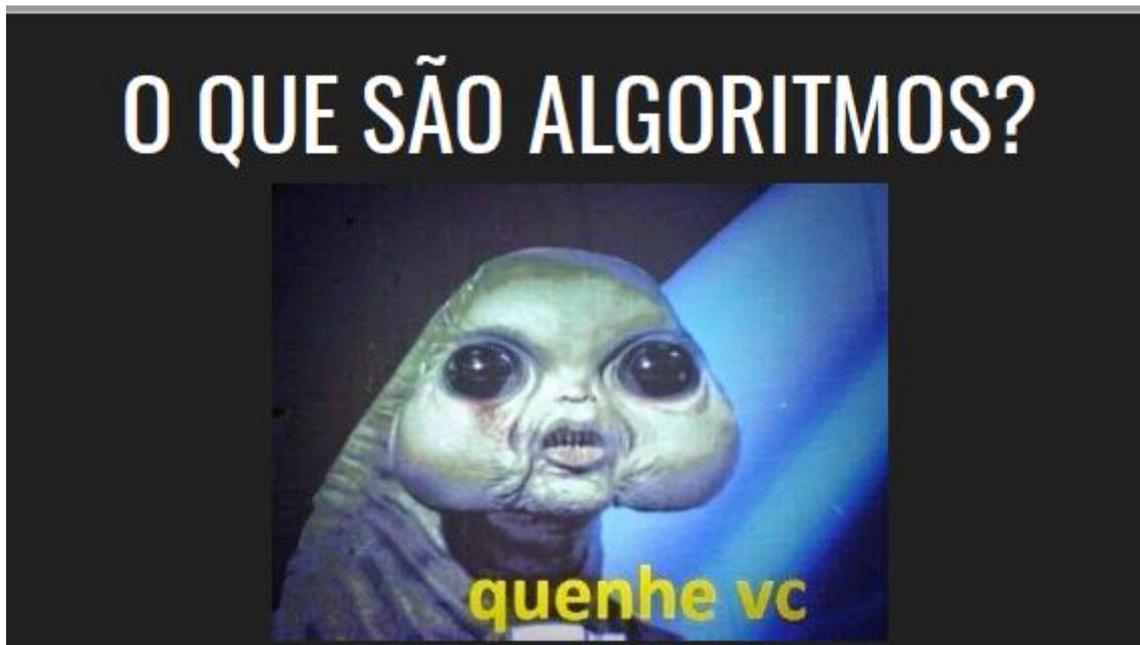
informações claras quanto aos pontos que tem dúvidas ou comentário, geralmente as pessoas copiam partes do texto em que fazem suas observações e apontam quais são as questões.

Figura 9 – Foto do III Encontro de Governo Aberto



Fonte: Autor

Figura 10 – Slide da apresentação em uma das oficinas de Governo aberto



Fonte: Camille Moura(2018)

Figura 11 – Convite para Audiência Pública

Audiência Pública Edital Agentes de Governo Aberto 2020 - INSCRIÇÕES ATÉ HOJE! 



Agente Governo Aberto <agentegovernoaberto@prefeitura.sp.gov.br>
to

Participe da **Audiência Pública** da edição de 2020 do Programa Agentes de Governo Aberto!

Data: 28/01 (terça-feira) - Horário: 18h30 às 20h30

Local: **Mobilab+** (Rua Boa Vista, 128 - Centro, SP)

Link para inscrições: <http://bit.ly/audienciapublica2801>

Compareça e contribua com suas sugestões para o edital 2020!



Fonte: Agentes de Governo Aberto (2020)

Figura 12 – Convite para oficina Agentes SUAS

Evento dia 09/10 no CCSP - Programa Agentes de Governo Aberto e Agentes SUAS



Agente Governo Aberto <agentegovernoaberto@prefeitura.sp.gov.br>
to

Prezados, boa tarde,

Amanhã acontecerá o evento do Programa Agentes de Governo Aberto e Agentes SUAS. O evento é aberto a todos os públicos, serão realizadas oficinas são gratuitas e certificadas.

Inscrições: <https://bit.ly/oficinas0910>



Fonte: Agentes de Governo Aberto (2019)

Figura 13 – Fórum de gestão urbana

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/consulta/governo-aberto-2020>. The page title is "participe.gestaourbanaSP" and the main heading is "Contribuições".

On the left side, there is a table of contents for a document titled "Edital de Credenciamento d...". The items listed are:

1. DO OBJETO
2. DAS DIRETRIZES, DOS OBJ...
3. DO PAGAMENTO
4. DO AGENDAMENTO E AR...
5. DO CRONOGRAMA
6. DAS CATEGORIAS DOS PR...
7. DAS ATRIBUIÇÕES DO AG...
8. DA GRAVAÇÃO EM VÍDEO...
9. DAS EXIGÊNCIAS PARA PA...
10. DAS INSCRIÇÕES DOS A...
11. DA COMISSÃO DE SELEÇ...
12. DOS CRITÉRIOS DE SELE...
13. DO RESULTADO PRELIMI...
14. DO RECURSO
15. DAS CONDIÇÕES DE CO...
16. DO ACOMPANHAMENT...
17. DA RESCISÃO
18. DAS PENALIDADES
19. DISPOSIÇÕES FINAIS
20. DÚVIDAS

Below the table of contents, there are three sections: "ANEXO I - PROJETO DE ATIV...", "ANEXO II: TERMO DE AUTO...", and "ANEXO III : INTERPOSIÇÃO ...". The "Contribuições" section is currently selected.

The main content area displays three comments:

- Comment 1:** By **Gabriela B** on 16/01/2020. Commented on "14. DO RECURSO". The text reads: "Sugiro descrever melhor o processo de recurso - recursos aceitos terão quantos dias para resposta? quantas instâncias recusais haverá caso seja deferido? Como isso afeta o processo do edital?"
- Comment 2:** By **Gabriela B** on 16/01/2020. Commented on "13. DO RESULTADO PRELIMINAR". The text reads: "Explicitar como será realizada a pontuação - média das avaliações das secretarias? Sugiro apresentar a conta realizada, bem como disponibilizar avaliações das secretarias individualmente para que não se gaste recurso solicitando essas informações."
- Comment 3:** By **Maya Andrade** on 17/01/2020. Commented on "7. DAS ATRIBUIÇÕES DO AGENTE DE GOVERNO ABERTO". The text reads: "Penso ser de extrema importância levar em consideração gênero, raça, classe e território, para que assim o corpo de agentes seja diversificado."
- Comment 4:** By **Carlos Alberto Loiola de Souza ()** on 26/01/2020. Commented on "6. DAS CATEGORIAS DOS PROJETOS DE OFICINAS". The text reads: "A categoria 6.1.5, Categoria 5 - Controle Social e Combate à Corrupção: ela fala de: procedimentos administrativos, contratação pública e licitações, atividades de disseminação de programas, projetos, avaliação e monitoramento de políticas públicas, produção de indicadores de políticas públicas, estrutura e funcionamento da máquina pública, MAS, não fala sobre o agente corruptor e nem sobre o corrompido. Uma sugestão seria de destrinchar nas outras categorias estes aspectos, ou mudar o tema da categoria para (6.1.5, Categoria 5) "Participação Social, Controle e Combate à Corrupção": tendo como orientação exemplificativa a realização de oficinas relacionadas e voltadas à; apresentação do entendimento histórico-filosófico-sociológico do entendimento da corrupção; discussões sobre desafios morais, éticos e cocriação de soluções do combate a corrupção; percepção de (retirado da cat. 6) que forma a democracia se concretiza na esfera municipal; atividades introdutórias, intermediárias e avançadas sobre a estrutura e funcionamento da máquina pública; fomentando o desenvolvimento da sociedade civil organizada (retirado da cat. 2); Ética e responsabilidade social. Fica a dica. Abraço"

Fonte: participe.gestaourbanaSP (<https://participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>) (2020)

APÊNDICE D – SOLICITAÇÃO DE DADOS PELA LAI

Após a oficina, intrigado com a participação de outros cidadãos, solicitei, utilizando a Lei de Acesso à Informação dados das oficinas anteriores e qual foi o público atendido em cada um. As informações foram respondidas dentro do prazo legal, e se encontram abaixo para referência.

Figura 14 - E-mail Reposta de Solicitação e informações à PCSP

e-SIC - Pedido Respondido Inbox x 🖨️ 📧

 **nao-responda@e-sic.prefeitura.sp.gov.br** Fri, Dec 21, 2018, 7:15 PM ☆ ↶ ⋮
to me ▾



Acesso à Informação

Prezado(a) Senhor(a),

O pedido de informação abaixo foi analisado e teve resposta na data 21/12/2018.

Protocolo: 35538
Requerente: Arthur Molino Domenech
Data de Abertura: 20/12/2018
Prazo de atendimento: 09/01/2019
Órgão da solicitação: SMRI - Secretaria Municipal de Relações Internacionais

Solicitação do requerente: Boa tarde. Gostaria de analisar alguns dados referentes as **oficinas** de **governo** aberto realizadas desde o inicio das atividades. Gostaria de receber os dados de quantas pessoas estiveram em cada **oficina**, quantas pessoas se inscreveram e quantas pessoas foram convidadas para cada. Se possível, poderiam enviar as informações por **oficina**/curso, assim como as datas de atividades das **oficinas**? Grato,

Resposta: Prezado Município, Em virtude do número limitado de caracteres do sistema, encaminhamos a resposta no anexo. Atenciosamente, Jéssica Souza de Brito - Chefe de Gabinete

Para obter detalhes do pedido de informação registrado, acesse o e-SIC pelo link <http://esic.prefeitura.sp.gov.br> e clique na opção do *menu* do sistema "Consultar Pedido".

Atenciosamente,



↶ Reply
➦ Forward

Fonte: Autor

Abaixo está o conteúdo do arquivo anexado ao E-mail reposta da PCSP:

“

Prezado município,

O Programa Agentes de Governo Aberto é um programa da São Paulo Aberta, da Secretaria Municipal de Relações Internacionais em parceria com a Controladoria Geral do Município para formação e capacitação gratuita para munícipes sejam eles conselheiros, servidores públicos, jovens, idosos e sociedade civil em geral. Os agentes Formadores de Governo Aberto são selecionados por edital para realizar

oficinas nos 4 eixos de Governo Aberto (Transparência, Integridade, Participação e Inovação Tecnológica).

O primeiro edital foi lançado em 2015, o segundo edital em 2017 e o terceiro edital em 2018.

Em relação ao público, serão mencionados os dados de 2017, pois as oficinas do 3º edital de 2018 ainda estão acontecendo no território e estaremos fechando os dados quantitativos até o mês de fevereiro de 2019.

Segue abaixo os dados de 2017 por oficina:

1º Ciclo 2017

Agente	Oficina	Público
1.Adriana Quedas	Planejando e Transformando Territórios	134
2.Aluizio Marino	O Poder dos Mapas	69
3.Beatrys Rodrigues	.GOV: Um Estado para o Futuro	237
4.Bernardo Chrispim Baron	Mapear é Poder! Aprendendo a produzir, usar e representar dados espaciais	142
5.Bernardo Loureiro	Criando mapas: dados abertos + software livre	71
6.Daiane Araújo	Provedores Comunitários: A experiência da Rede Intranet Base Comum	23
7.Daniel Tonelo	Educação Fiscal para a Participação Cidadã	140
8.Edson Carlos Germano	Inovação através de dados abertos	38

9.Fernanda Balbino	Quero saber: como utilizar a Lei de Acesso à Informação	52
10.Fernando Lopes Rodrigues	Vozes da Periferia	134
11.Gabriella Beira	HashtagÉPolítica	189
12.João Francisco	Na Trilha da Informação Governamental	63
13.Júlia Fernandes de Carvalho	Minha SP - Descubra quais são as regras que movem sua cidade	181
14.Karina Quintanilha	Jovens em Movimento: Rompendo as Fronteiras da Informação no “País da Imigração”	122
15.Laryssa Kruger	Entendendo as cidades para Construir Cidades: Instrumentos de planejamento urbano, gestão e participação	151
16.Leonardo Alexandre Leite	Análise investigativa de Dados Abertos com a linguagem SQL	23
17.Marco Zanchi	Introdução à ciência de dados e inteligência artificial em governo aberto	34
18.Marcelo Lopes Nunes	Jogos Idosos mais participativos	412
19.Matheus Magalhães	Conto que se conta junto!	236
20.Paola Prandini	Nas ondas do Governo Aberto	42
21.Roger de Lima	Zine da Quebrada	220
22.Ricardo Kenji	Transformação de dados e criação de Dashboard	43
23.Tais Silva Oliveira	Governo Aberto nas Mídias Sociais	118

24.Thalita Archangelo de Oliveira	Análise e divulgação jornalística de dados	72
25.Valéria Feitosa	Recursos Educacionais Abertos	37
26.Vanessa Mendes	Qual o plano? Leituras da cidade a partir do Geosampa	89
27.Vinicius Russo	Ping Hacker - A Ética Hacker transformando digitalmente sociedade e a governo	179
28.Welflen Bezerra	Oficina Jovem Cidadão	223

2º Ciclo 2017

29.Adriana Cestari	Transparência, controle social e participação: teoria e prática	21
30.Beatriz Couto Ribeiro	Cidadania em movimento: introdução ao acesso de dados e participação	14
31.Bruno de Oliveira Ferreira	Educomunicação: juventudes nas redes	54
32.Carolinne dos Santos Pinheiro	Idosos no mundo da tecnologia	11
33.Cora Carolina de Paula Souza	Protagonismo e Ativismo Digital	72
34.Daniel Bruno da Silva	Construindo a Cultura de Participação e Controle Social da Gestão Pública	47
35.Daniela Ferreira Gomes de Matos	Mulheres e Java: Introdução, conceito e prática	50

36.Deiglisson Monteiro da Silva	O Digital é Cultural	02
37.Erica Teruel Guerra	Mapa do orçamento: pra onde vai o dinheiro da cidade?	74
38.Felipe Rodrigues	Compartilhe Transparência	71
39.Guilherme Nunes Pereira	Explorando o Orçamento Público no município de São Paulo	46
40.Janaina Gallo	Edu com DH: Educomunicação em Direitos Humanos	90
41.Josimar Valério *Agente pediu desligamento	Marketing Digital com Ênfase em ações culturais	0
42.Júlia Rebechi	Acessa LGBTQI	87
43.Lays Harumi Morimoto	Molho Especial: Mulheres e Política na jogada	68
44.Leticia de Paula Diez Rey	Legal, mas como eu uso?	157
45.Leticia Sabino	Zeladores do bairro- mapeamento e ações	42
46.Luciana Gouvêa	Vamos fazer um blog? - Produção de conteúdo para publicadores e redes digitais	06
47.Mariana de Sousa Caires	Repórter da Quebrada: Crie seus vídeos!	106
48..Matheus Muller	#QuebradaVIVA - Promovendo espaços seguros para a Juventude!	95
49.Pablo Partenostro	Cultura Transparente	38
50.Rachel Eny Bonomo *Agente pediu desligamento	Laboratório GeoCartográfico- mapeando territórios.	0

51.Rodrigo Francisco Silva	O que é mobilização social?	42
52.Samanta Cristina Lopes	Tecnologia e Educação: O ser maker mais perto do cidadão	156
53.Sergio Martins	Acesso à Informação para Controle Social	87
54.Tamires Menezes	Participação: Ferramentas digitais, inclusão digital e direitos humanos	113

As inscrições são feitas presencialmente, pois os recursos provenientes para execução do Programa Agentes Formadores de Governo é 100% pública. O formulário de inscrição para cada oficina é feito para termos uma base da quantidade de inscritos. Porém, se o munícipe comparecer a qualquer uma das oficinas sem ter realizado inscrição prévia, ele também participará. Portanto não há um controle comparativo entre inscritos e presentes.

Não há uma lista de convidados específica, pois, as oficinas são abertas a população em geral. As divulgações das oficinas são feitas na página do Facebook da São Paulo Aberta, no Portal da Transparência, no mailing da Prefeitura Municipal de São Paulo, e também divulgadas pelos próprios Agentes Formadores

As informações relativas a 2017 (oficinas/cursos/carga horária por agente/equipamentos que receberam as oficinas/perfil dos participantes/encontros formativos/sugestões dos agentes) estão disponíveis no link: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/relacoes_internacionais/sao_paulo_aberta/index.php?p=254113

As informações relativas a 2018 (Projetos selecionados, materiais das oficinas/edital/plataforma para realização das inscrições/inscrições sobre o Edital/ Devolutiva da Consulta e Audiência Pública) estão disponíveis no link: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/relacoes_internacionais/sao_paulo_aberta/index.php?p=254115

O calendário com todas as oficinas de 2018 com datas, horários e locais estão disponíveis no link: <http://www.bit.ly/calendariooficinas2018>

Atenciosamente,

Jéssica Souza de Brito – Chefe de Gabinete”

APÊNDICE E – TABELAS E BASES DE DADOS UTILIZADAS

Nesta secção se encontram as fontes de dados utilizadas para as análises.

Tabela 4 – Contribuições em fórum de Consulta Pública de São Paulo período 2017-2019

Consultas	Período	Contribuições	Observação
Minuta - Termo de Referência para Contact Center	29/11/2019–20/12/2019	Nenhuma contribuição	
Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PMADRSS	19/11/2019–08/12/2019	15 contribuições	
PIU Jockey Club	18/10/2019–09/11/2019	107 contribuições	
PIU Arco Tietê	16/10/2019–05/11/2019	10 contribuições	Devolutiva
Carnaval de Rua 2020	09/09/2019–30/09/2019	Nenhuma contribuição	
Termo de Referência para contratação de solução tecnológica de atendimento e digitalização de serviços públicos	23/08/2019–17/09/2019	141 contribuições	
Minuta de Regulamento do Premia Sampa 2020	22/08/2019–06/09/2019	23 contribuições	devolutiva
Minuta Plano Diretor do Parque Tenente Brigadeiro Faria Lima	02/08/2019–26/08/2019	23 contribuições	
Minuta Plano Diretor do Parque Jardim Felicidade	02/08/2019–26/08/2019	19 contribuições	
Minuta Plano Diretor do Parque Jacintho Alberto	02/08/2019–26/08/2019	16 contribuições	
Minuta Plano Diretor do Parque dos Eucaliptos	02/08/2019–26/08/2019	15 contribuições	
Minuta Plano Diretor do Parque Lajeado	02/08/2019–26/08/2019	27 contribuições	
Minuta Plano Diretor do Parque Ibirapuera	01/08/2019–25/08/2019	212 contribuições	
Política de Turismo da Cidade de São Paulo - Perspectiva 2030	17/07/2019–31/07/2019	40 contribuições	

Minuta PIU Arco Pinheiros	03/06/2019–24/06/2019	37 contribuições	
PIU Parque Minhocão	17/05/2019–14/06/2019	219 contribuições	
PIU Setor Central 2	09/05/2019–16/08/2019	77 contribuições	
Audiências Públicas para Plano Ciclovário	06/05/2019–28/06/2019	128 contribuições	
PIU Arco Pinheiros 2	23/04/2019–23/05/2019	40 contribuições	Devolutiva
Chamamento do edital de concessão da cobertura do Edifício Martinelli	05/04/2019–31/05/2019	7 contribuições	devolutiva
Edital de Credenciamento do Programa Agentes de Governo Aberto - 2019	12/03/2019–21/03/2019	47 contribuições	devolutiva
Layout do Novo Portal da Prefeitura de São Paulo	12/02/2019–28/02/2019	70 contribuições	
PIU Vila Leopoldina-Villa Lobos	26/12/2018–17/02/2019	606 contribuições	
Vida Segura, o Plano de Segurança Viária do Município de São Paulo	12/11/2018–06/01/2019	38 contribuições	
Projeto Piloto DIGILAB LIVRE SP	28/09/2018–12/10/2018	22 contribuições	
WiFi Livre SP	22/09/2018–05/10/2018	19 contribuições	
PIU Arco Pinheiros	14/09/2018–01/11/2018	115 contribuições	devolutiva
PIU Anhembi 2	26/07/2018–16/08/2018	13 contribuições	
PIU Setor Central	10/07/2018–24/08/2018	46 contribuições	
PIU Anhembi	15/06/2018–06/07/2018	13 contribuições	
PIU Vila Leopoldina - Villa Lobos	26/04/2018–25/05/2018	315 contribuições	
PIU Terminais 2	25/04/2018–15/05/2018	12 contribuições	
PIU Pacaembu 2	02/03/2018–22/04/2018	9 contribuições	
PIU Arco Jurubatuba 2	02/01/2018–12/03/2018	Nenhuma contribuição	devolutiva
Discussão de ajustes LPUOS	15/12/2017–30/03/2018	Nenhuma contribuição	
PIU ZOE Anhembi	14/12/2017–05/02/2018	Nenhuma contribuição	
PIU Terminal Princesa Isabel	04/07/2017–27/07/2017	Nenhuma contribuição	
PIU Terminal Campo Limpo	04/07/2017–27/07/2017	Nenhuma contribuição	
PIU Terminal Capelinha	04/07/2017–27/07/2017	Nenhuma contribuição	
PIU Arco Jurubatuba 1	13/06/2017–03/08/2017	Nenhuma contribuição	
PIU Vila Olímpia	06/02/2017–28/02/2017	Nenhuma contribuição	

Fonte: participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br acessado em 20/12/2019 Adaptado: Autor

Em 2018 a SAGA disponibilizou uma tabela semelhante as providas via LAI no relatório da 3ª Edição.

Tabela 5 – Dados do 3º Ciclo 2018

Subprefeitura	Região	Equipamento	Quantidade de Oficinas	Quantidade de Participantes
Aricanduva	ZL	CENLEP CAPS Nosso Lar	6	141
		Uniceu Formosa	2	6
Butantã	ZO	Arco Escola Cooperativa	1	5
		Diretoria Regional de Ensino	1	31
		Telecentro do CEU Butantã	1	1
		Rua Benvenuto Cellini -	1	7
		Conselho Participativo do Butantã		
		Uniceu Butantã	1	4
		Escola de Comunicações e Artes da USP	1	8
		Subprefeitura Butantã	1	10
		ETEC Cepam	3	60
		Campo Limpo	ZS	Uniceu Feitiço da Vila
Associação Obra do Berço	7			172
Espaço Cultural Cita	1			14
Centro de Direitos Humanos e Educação Popular do Campo Limpo	1			2
Uniceu Cantos do Amanhecer	1			11
EMEF Sócrates	1			33
Brasileiro Sampaio de Sousa Vieira de Oliveira				
Uniceu Campo Limpo	1			6
Uniceu Paraisópolis	2			68
ONG Interferência	2			30
Capela do Socorro	ZS			CAPS IJ Piração - Capela do Socorro
		Escola Municipal de Saúde Sul	1	11
		Uniceu Três Lagos	1	15
		Uniceu Navegantes	1	8
		Espaço de Cidadania	1	11
		CIEE Grajaú		
		Telecentro CEU Navegantes	1	10
		Centro da Juventude	2	37
		Rosa Mística		

		Represa Billings	1	11
		CEU Cidade Dutra	2	69
Casa Verde/	ZN	Centro da Juventude	2	32
Cachoeirinha		Eucalipto		
		ETEC Albert Einstein	1	15
		EMEF Gilberto Dupas	1	2
Cidade Ademar	ZS	Tenda - Alçada José Neves	1	47
		UNIB	3	228
		Uniceu Alvarenga	1	3
		Escola Estadual	1	51
		Guiomar Novaes		
Cidade Tiradentes	ZL	Uniceu Inácio Monteiro	3	127
		Fab Lab Tiradentes	2	8
		Sede do Coletivo Love CT	1	13
Ermelino	ZL	Telecentro ACEDEM Parque	2	23
Matarazzo		Ocupação Cultural	1	4
		Ermelino Matarazzo		
		Ocupação Cultural	1	6
		Mateus Santos		
Freguesia do Ó/	ZN	Uniceu Jardim	1	4
Brasilândia		Paulistano		
Guaianazes	ZL	Liga Esportiva	1	16
		de Guaianazes		
		Casa dos Meninos	1	70
		Ocupação 1º de Maio	1	11
Ipiranga	ZS	Subprefeitura Ipiranga	1	13
		EMEF Sylvia Martin Pires	2	34
Itaim Paulista	ZL	Uniceu Parques Veredas	3	46
		Uniceu Vila Curuçá	1	5
		Telecentro CEU Parque Veredas	2	10
Itaquera	ZL	Associação dos Moradores	1	6
		do Jardim Helian		
		CEU Aricanduva	1	4
		Uniceu Aricanduva	1	3
		Telecentro Dom Bosco II	3	28
Jabaquara	ZS	CEU Caminho do Mar	1	35
		Galpão da Alba	1	11
Jaçanã/	ZN	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	2	26
Tremembé		Uniceu Jaçanã	1	7
Lapa	ZO	Telecentro CEU Jaguaré	1	5
M'Boi Mirim	ZS	Nave Capão	1	20
		Associação	2	18
		Casa dos Meninos		

		Sociedade Santos Mártires	1	11
		CEU Guarapiranga	3	89
		CEU Casa Blanca	3	20
		Uniceu Vila do Sol	1	2
		Telecentro Cio da Terra	2	27
		Telecentro ACESSA Criança	1	20
		Uniceu Guarapiranga	1	9
		Telecentro CEU Vila do Sol	1	7
Mooca	ZL	Pari - Estudantes e	1	12
		Trabalhadores		
		da Escola Frei Paulo Luigi		
		IFSP Campus São Paulo	1	3
		Bras - Movimento de Mulheres	1	10
		Olga Benário e		
		Movimento de Luta		
		Telecentro Biblioteca	1	15
		Affonso Taunay		
Parelheiros	ZS	CEU Parelheiros	1	5
		Uniceu Parelheiros	3	38
Penha	ZL	Biblioteca José Paulo Paes	1	4
		EACH-USP	2	13
Perus	ZN	Uniceu Anhanguera	1	5
		Uniceu Perus	1	4
		Biblioteca Municipal	3	52
		Padre José de Anchieta		
Pinheiros	ZO	Biblioteca Álvaro Guerra	1	2
Pirituba/	ZN	Biblioteca Municipal	2	7
Jaraguá		Brito Broca		
		Uniceu Vila Atlântica	1	8
		IFSP Campus Pirituba	2	31
		Instituto Propav	1	15
Santana/	ZN	Centro de Cidadania	1	32
Tucuruvi		LGBT Zona Norte		
Santo Amaro	ZS	Centro Cultural Santo Amaro	1	4
		EMEF João Gualberto	2	56
		do Amaral Carvalho		
		Centro Universitário Italo Brasileiro	1	9
São Mateus	ZL	Uniceu Alto Alegre	5	22
		EMEF Cidade Osaka	2	34
		Uniceu São Rafael	1	2
		Uniceu São Mateus	1	11
São Miguel	ZL	Uniceu Parque São Carlos	1	12
		Jd Pantanal - Associação	1	6

		de Moradores do Bairro		
		EMEF Milton Pereira Costa	3	78
Sapopemba	ZL	Uniceu Sapopemba	2	16
		Centro da Juventude	1	31
		de Sapopemba		
		Uniceu Rosa da China	1	28
		Centro para Juventude	2	40
		Jardim Sapopemba		
Sé	ZC	Casa 1	1	3
		Auditório da Controladoria	1	12
		Faculdade de Direito - USP	1	7
		Mobilab	5	32
		Polo Cultural da Terceira Idade	1	15
		Escola do Parlamento	6	131
		EMASP - Escola Municipal de Administração Pública	3	49
		SESC 24 DE MAIO	2	8
		Rudie Foodie	1	3
		Conselho Municipal	1	4
		de Saúde COVISA		
		Sede do Conselho	1	10
		Municipal de Assistência Social		
		Secretaria Municipal de Saúde	2	8
Vila Maria/	ZN	Biblioteca Álvares de Azevedo	2	5
Vila Guilherme		Casa no meio do Mundo	1	4
		CEDESP Dom Macário	3	124
Vila Mariana	ZS	Subprefeitura Vila Mariana	2	15
Vila Prudente	ZL	Legião Mirim Vila Prudente	1	37
TOTAL			189	3001

Fonte: SAGA,2018

Tabela 6 – Dados do 1º Ciclo 2015/2016

Oficina	Participantes
Intro. aos sistemas de informações geográficas/Intro. ao mapeamento	486
Cuidando da minha quebrada	427
Mapeando a minha cidade	381
Cultura ao Extremo	89
Conhecer para ocupar	191
Entenda o que são dados geoespaciais	140
Política lúdica: aprendendo política através do jogo	679
Educação fiscal para participação social	736
De onde vêm e para onde vão os tributos	417
Análise de dados e criação de infográficos	162

Todo migrante tem direito à informação	157
Cidadania ativa/ e controle social/ e transparência/ e acesso à informação	884
Dados abertos e mobilização popular	499
Internet aberta	53
Zine de quintal- comunicando com os dados	130
Repórter da quebrada	320
Animação stop motion com ferramentas livres	208
Compartilhando informações estratégicas	511
Educomunicação e mídia livre	231
Estratégias de comunicação em rede	124
Enegrecendo os espaços: mulheres negras, inclusão e participação política	604
Multiplicando nas frequências do rádio	375
Mídias sociais, participação e mobilização	438
Acesso à informação - Teoria e prática	815
Cuidando do meu bairro	718
Multitude software livre: Code Dojo Central Dados Abertos	660
Base comum de informações das demandas da cidade	1345
Cartografia social aplicada à cultura periférica	315
Pesquisa, análise e apresentação de dados abertos	250
Gênero e poder - reconstruindo a comunicação nas redes	547
#Ondeórolê?	329
Programação de interfaces web: criando sites responsivos	108
Construindo os saberes para um cultura de participação política	188
LabExperimental de Hackerativismo	162
Mapeando a cidade	167
Lambe-lambe da transparência	74
Estratégias de mídias digitais para causas sociais	159
MapeOlá	127
Redes sociais e multimídia	227
Técnicas de criação para produção multimídia	134
Rádio comunitária	275
Criação e divulgação multimídia	90
Introdução à lógica de programação aplicada ao governo aberto	87
Georreferenciando políticas públicas	80
Compartilhando informações independente da mídia	36

Fonte: SAGA 2017

Tabela 7 – Dados referentes a participação do 2º ciclo 2017

Prefeitura Regional	Região	Equipamento	Quantidade de oficinas	Quantidade de Participantes
Aricanduva	ZL	Centro Cultural Vila Formosa (Teatro Zanoni Ferrite)	1	2
Butantã	ZO	DRE Butantã	1	19
	ZO	ETEC Cepam	8	155
	ZO	Conferência CPM Centro Oeste (CEU Butantã)	1	13
	ZO	Centro de Referência em segurança alimentar e nutricional CRESSAN	1	20
	ZO	Casa de Cultura do Butantã	1	24
	ZO	Projeto Casulo	1	6
	ZO	Escola Amorim Lima	1	21
	ZO	Núcleo Feminista de Mulheres	1	1
	ZO	FEA Pública	1	15
	ZO	Coletivo LGBT	1	6
	ZO	E.E. Profº Emygdio de Barros	3	21
	ZO	Conselheiros Butantã- ETEC CEPAM	4	46
	ZS	CJ Jd Comercial	3	44
	ZS	CJ Magdalena	5	102
Campo Limpo	ZS	EE Esther Garcia	1	7
	ZS	CEDESC- Associação Parque Fernanda	1	8

Campo Limpo	ZS	Cedesp Ave Maria	6	90
	ZS	CJ Jardim Paris	4	63
	ZS	Escola Estadual Professor Adrião Bernardes	1	17
	ZS	CEU Capão Redondo	2	15
	ZS	E.E Margarida Maria Alves	7	168
	ZS	CIEJA Campo Limpo	8	83
	ZS	EE Hugo Lacorte Vitale	1	50
	ZS	CJ Casa do Zezinho	2	42
	ZS	Prefeitura Regional Campo Limpo	1	22
Capela do Socorro	ZS	Conselho Participativo Capela do Socorro	1	5
	ZS	CEDESP Ave Maria	4	59
	ZS	Ceu Cidade Dutra	1	34
	ZS	Espaço Cazuá	1	4
	ZS	E.E. Prof Adrião B.	1	17
Casa Verde / Cachoeirinha	ZN	Conferência Zona Norte- Fábrica de Cultura da Vila Nova Cachoeirinha	2	20
	ZN	Prefeitura Regional de Casa Verde/Cachoeirinha	1	11
	ZN	CJ Eucaliptos	4	84
	ZN	Conselho Casa Verde	1	13
	ZN	CEDESP Elza Martins Rovai	1	29

Cidade Ademar	ZS	Jamac Arte Clube	2	10
	ZS	CEDESP Despertar	7	150
	ZS	Associação grupo articulador Guacuri	3	11
Cidade Tiradentes	ZL	MOCUTI	3	46
	ZL	Centro para Juventude Kolping	1	13
	ZL	FLICT/ CJ Estação Juventude	2	32
	ZL	CRAS Cidade Tiradentes	2	12
	ZL	Telecentro do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes	4	14
	ZL	EACH-USP	3	11
	ZL	CEDESP Neuza Avelino	4	85
Ermelino Matarazzo	ZL	NCI Arte e Vida - Ermelino Matarazzo	1	52
	ZL	Escola Estadual Padre Nildo do Amaral	6	28
	ZL	NCI São Francisco	1	40
	ZL	Parque Municipal de Ermelino Matarazzo	1	4
	ZL	NCI Samaritano	1	18
	ZL	NCI Aprendendo a viver	1	30

Freguesia do Ó / Brasilândia	ZN	CEDESP PROMOVE	4	102
	ZN	Associação Cantareira	2	5
	ZN	CEU Jd. Paulistano	3	57
	ZN	DRE Freguesia	3	19
	ZN	CEU Paz	1	17
Guaianazes	ZL	Escola Estadual César Donato Calabrez	4	118
	ZL	Centro para Juventude Kolping	2	23
	ZL	Associação Beneficente Irmã Idelfranca	1	23
Ipiranga	ZS	CAAP Asa	1	29
	ZS	Velho Amigo - Heliópolis	1	17
	ZS	Unas Heliópolis	1	27
	ZS	CEDESP CAAP ASA	1	13
	ZS	DRE Ipiranga	3	16
	ZS	Casa de Cultura Chico Science	8	2

Itaim Paulista	ZL	Prefeitura Regional Itaim Paulista	1	12
	ZL	Conselho Itaim Paulista (Prefeitura Regional de Itaim Paulista)	1	9
	ZL	CEDESP N. S Graças	3	61
	ZL	CEU EMEI Vila Curuça	1	21
	ZL	Clube Escola de Vila Curuça	1	21
	ZL	Casa de Cultura do Itaim Paulista	2	6
Itaquera	ZL	EMEF ANTONIO DUARTE DE ALMEIDA, PROF	3	24
	ZL	Associação Dalva Paixão	1	14
	ZL	Instituto Social Dalva Rangel	1	10
	ZL	Sede do MTST	1	20
	ZL	Ceu Azul da Cor do Mar	1	20
	ZL	Obra Social Dom Bosco	1	4
	ZL	CIEJA - ITAQUERA	2	52
	ZL	CDC Leide das Neves	3	7
	ZL	Casa da Memória Itaquera	1	4
	ZL	Ocupação de Mulheres Tereza de Benguela	1	12
	ZL	Okupação Coragem	2	12

Jabaquara	ZS	CIEJA Clovis Caitano Miquelazzo	5	84
	ZS	CDC Leide das Neves	1	7
Jaçanã / Tremembé	ZN	Prefeitura Regional Jaçanã/Tremembé	3	17
	ZN	Associação Mutirão	1	12
	ZN	Gol de Letra	1	12
	ZN	Telecentro da Biblioteca José Mauro de Vasconcelos	1	3
Lapa	ZO	Prefeitura Regional da Lapa	1	14
M'Boi Mirim	ZS	Associação Santos Mártires	1	11
	ZS	Conferência CPM Sul (CEU Casa Blanca)	1	17
	ZS	Prefeitura Regional de M'Boi Mirim	2	13
Mooca	ZL	Movimento ULCM	1	33
	ZL	Universidade são Judas Tadeu - lab de informática	2	59
	ZL	UNIBES	1	22
	ZL	Conferência Sudeste (Círculo de Trabalhadores)	1	17
	ZL	EMEF DOM INFANTE	1	22
	ZL	Associação Bresser Mooca	1	28
Parelheiros	ZS	CCM Parelheiros	1	10

Penha	ZL	Centro Cultural da Penha	4	44
Perus	ZN	Telecentro da Biblioteca Padre Anchieta	2	27
Pinheiros	ZO	Integra Desenvolvimento Urbano	1	5
	ZO	We work Faria Lima	1	28
	ZO	Cades Pinheiros	1	11
Pirituba	ZN	EMEF Henrique Geisel	1	14
	ZN	Biblioteca Brito Broca	1	5
	ZN	EMEF estação Jaraguá	1	11
	ZN	Biblioteca Érico Veríssimo	1	9
Santana /Tucuruvi	ZN	Centro de Referência do Idoso	1	18
	ZN	Centro de Cidadania LGBT Luana Barbosa	1	5
	ZN	Telecentro da Biblioteca Nuto Santanna	1	18
	ZN	Telecentro da Biblioteca Pedro Nava	1	9
	ZN	Regional de Santana	1	27
	ZN	Centro Cidadania LGBT Norte	1	16
Santo Amaro	ZS	CCM Santo Amaro	4	44

	ZS	Centro de Cidadania LGBT Sul	3	84
São Mateus	ZL	Casa de Cultura São Mateus	1	6
São Miguel	ZL	CPM- Prefeitura Regional de São Miguel	1	6
	ZL	NCI Irmã Suzanne Cros	1	23
	ZL	Centro de Cidadania LGBT Laura Vermont	2	37
	ZL	Conferência Zona Leste (Prefeitura Regional de São Miguel)	1	38
	ZL	CEU Quinta do Sol	2	40
Sapopemba	ZL	Conselho de Sapopemba	1	9
	ZL	Telecentro Sapopemba	2	6
Sé	ZC	Escola do Parlamento	13	130
	ZC	Largo General osorio	1	3
	ZC	Cursinho Popular da Acepusp	1	9
	ZC	Casa 1	1	12
	ZC	Fab Lab Vila Itororó	1	62
	ZC	Auditório da CGM	6	43
	ZC	FMU-Liberdade	1	12

	ZC	Mobilab	13	217
	ZC	FESTIVAL DH	1	5
	ZC	Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato	3	18
	ZC	SMUL	1	23
	ZC	COVISA	2	60
	ZC	Rede Novos Parques	1	18
Sé	ZC	Pátio Digital	1	10
	ZC	Auditório SMDHC	6	76
	ZC	Ação Educativa	1	9
	ZC	Telecentro Unibes	1	9
	ZC	Conselheiros Sé- Prefeitura Regional da Sé	1	2
	ZC	Casa Plana	3	13
	ZC	EMEF DUQUE DE CAXIAS	1	40
	ZC	Auditório da PMSP	1	9
	ZC	ILP	1	11
	ZC	Hotel Cambridge - Assembléia do MST	1	56
	ZC	Natal Solidário da População de Rua	1	14
	ZC	EMASP	13	271
	ZC	Galeria Metrópole	1	5
	ZC	Largo São Bento	1	5

	ZC	Galeria Olido	1	6
	ZC	Auditório SMDHC	4	21
	ZC	Auditório da CET	1	8
	ZC	IBPAD	1	9
	ZC	FESPSP	1	8
	ZC	Agente de Desenvolvimento Local	1	29
	ZC	CGM-COPI	1	16
Vila Maria/Vila Guilherme	ZN	CEDESP Dom Macário	1	33
	ZS	Instituto do Legislativo Paulista - ILP	11	87
Vila Mariana	ZS	Centro de Formação profissional José Gomes	1	32
	ZS	Fab Lab CCSP	1	72
	ZS	Escola Professora Lygia de Azevedo Souza e Sá	2	49
	ZS	UMAPAZ	1	21
	ZS	Pátio Digital	1	20
Vila Prudente	ZL	Conselho de Vila Prudente - Prefeitura Regional de Vila Prudente	1	13
	ZL	Legião Mirim de Vila Prudente	2	57
	ZL	CRAS Vila Prudente	1	14
Total			359	5227

Fonte: SAGA,2018

Também foram resgatas da plataforma e-SIC, pelo portal da transparência os atendimentos referentes a LAI na cidade de São Paulo no período de 2012-2018.

Tabela 8 – Total de solicitações de acesso a informação por órgão 2012-2018

Órgão	Órgão	Solicitações
AHM	AHM - AUTARQUIA HOSPITALAR	495
AMLURB	AMLURB - AUTORIDADE MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA	618
CASA CIVIL	CASA CIVIL	45
CET	CET - COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO	2.459
CGE	CGE - CENTRO DE GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS	1
CGM	CGM - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	665
COHAB	COHAB - COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO	593
FTMSP	FTMSP - FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO	47
Fund. Paulis. Educ., Tec. e Cult.	FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA	60
GABINETE VICE	GABINETE VICE-PREFEITO	86
GCM	GCM - GUARDA CIVIL METROPOLITANA	2
HSPM	HSPM - HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	84
IPREM	IPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	118
OGM	OGM - OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	25
PGM	PGM - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	423
PRODAM	PRODAM-EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO MUNIC.SP	391
SÃO PAULO PARCERIAS S/A	SÃO PAULO PARCERIAS S/A	48
SECOM	SECOM - SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO	232
SECOPA	SECOPA - SECRETARIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO PARA A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2014	4
SEDH	SEDH - SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS	5
SEHAB	SEHAB - SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	143
SEL	SEL - SECRETARIA ESPECIAL DE LICENCIAMENTOS	283
SEME	SEME - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER	386
SEMEI	SEMEI - SECRETARIA ESPECIAL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL	1
SERS	SERS - SECRETARIA ESPECIAL DE RELAÇÕES SOCIAIS	168
SES	SES - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS	187
SF	SF - SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA	1.711
SFMSP	SFMSP - SERVIÇO FUNERÁRIO	205
SG	SG - SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO	244

SGM	SGM - SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL	368
SIURB	SIURB - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS	746
SMADS	SMADS - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	691
SMC	SMC - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	610
SMCU	SMCU - SECRETARIA ESPECIAL DE CONTROLE URBANO	5
SMDE	SMDE - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	35
SMDHC	SMDHC - SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	405
SMDP	SMDP - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESESTATIZAÇÃO E PARCERIAS	59
SMDU	SMDU - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	247
SME	SME - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	2.302
SMG	SMG - SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO	911
SMH	SMH - SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	590
SMIT	SMIT - SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	242
SMJ	SMJ - SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA	42
SMPED	SMPED - SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	105
SMPIR	SMPIR - SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	32
SMPM	SMPM - SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES	37
SMPP	SMPP - SECRETARIA MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E PARCERIA	6
SMPR	SMPR - SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS	751
SMRI	SMRI - SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	49
SMS	SMS - SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	2.340
SMSU	SMSU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA	448
SMSUB	SMSUB - SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS	217
SMT	SMT - SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES	1.594
SMTE	SMTE - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	199
SMTUR	SMTUR - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	4
SMUL	SMUL - SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO	355
SP OBRAS	SP OBRAS - SÃO PAULO OBRAS	302
SP URBANISMO	SP URBANISMO - SÃO PAULO URBANISMO	174
SPDA	SPDA - COMPANHIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO E MOBILIZAÇÃO DE ATIVOS	29

SPSEC	SPSEC - COMPANHIA PAULISTANA DE SECURITIZAÇÃO	24
SPTRANS	SPTRANS - SÃO PAULO TRANSPORTES S/A	1.722
SPTURIS	SPTURIS - SÃO PAULO TURISMO S/A	151
SUB ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO	SUBPREFEITURA ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO	114
SUB BUTANTÃ	SUBPREFEITURA BUTANTÃ	209
SUB CAMPO LIMPO	SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO	159
SUB CAPELA DO SOCORRO	SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO	113
SUB CASA VERDE/CACHOEIRINHA	SUBPREFEITURA CASA VERDE/CACHOEIRINHA	134
SUB CIDADE ADEMAR	SUBPREFEITURA CIDADE ADEMAR	98
SUB CIDADE TIRADENTES	SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES	86
SUB ERMELINO MATARAZZO	SUBPREFEITURA ERMELINO MATARAZZO	77
SUB FREGUESIA / BRASILÂNDIA	SUBPREFEITURA FREGUESIA / BRASILÂNDIA	123
SUB GUAIANASES	SUBPREFEITURA GUAIANASES	97
SUB IPIRANGA	SUBPREFEITURA IPIRANGA	133
SUB ITAIM PAULISTA	SUBPREFEITURA ITAIM PAULISTA	114
SUB ITAQUERA	SUBPREFEITURA ITAQUERA	148
SUB JABAQUARA	SUBPREFEITURA JABAQUARA	162
SUB JAÇANÃ/TREMEMBÉ	SUBPREFEITURA JAÇANÃ/TREMEMBÉ	90
SUB LAPA	SUBPREFEITURA LAPA	265
SUB M' BOI MIRIM	SUBPREFEITURA M' BOI MIRIM	96
SUB MOOCA	SUBPREFEITURA MOOCA	195
SUB PARELHEIROS	SUBPREFEITURA PARELHEIROS	67
SUB PENHA	SUBPREFEITURA PENHA	173
SUB PERUS	SUBPREFEITURA PERUS	73
SUB PINHEIROS	SUBPREFEITURA PINHEIROS	278
SUB PIRITUBA/JARAGUÁ	SUBPREFEITURA PIRITUBA/JARAGUÁ	128
SUB SANTANA/TUCURUVI	SUBPREFEITURA SANTANA/TUCURUVI	142
SUB SANTO AMARO	SUBPREFEITURA SANTO AMARO	171
SUB SÃO MATEUS	SUBPREFEITURA SÃO MATEUS	118
SUB SÃO MIGUEL PAULISTA	SUBPREFEITURA SÃO MIGUEL PAULISTA	117
SUB SAPOEMBA	SUBPREFEITURA SAPOEMBA	114
SUB SÉ	SUBPREFEITURA SÉ	361
SUB VILA MARIA/VILA GUILHERME	SUBPREFEITURA VILA MARIA/VILA GUILHERME	97
SUB VILA MARIANA	SUBPREFEITURA VILA MARIANA	197
SUB VILA PRUDENTE	SUBPREFEITURA VILA PRUDENTE	144
SVMA	SVMA - SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE	692
Total		30.599

Fonte: E-SIC PCSP (<http://dados.prefeitura.sp.gov.br/dataset/pedidos-de-informacao-protocolados-a-prefeitura-via-e-sic1>) Recuperado em 20/10/2019 Elaborado: Autor

Tabela 9 - Total de solicitações de acesso à informação e tempo médio (dias) por órgão 2012-2018, ano-a-ano

Ano	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	Solicitações	Duração Dias Méd												
AHM	2	741	21	437	70	146	73	29	73	32	102	42	154	35
AMLURB	-	-	20	416	30	65	59	25	119	40	189	52	201	62
CASA CIVIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	26	39	131
CET	13	699	233	502	262	82	463	36	459	32	553	33	476	30
CGE	1	750	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CGM	-	-	76	464	79	68	117	23	115	19	158	25	120	24
COHAB	6	784	25	448	36	49	105	18	128	22	98	22	195	21
FTMSP	1	750	2	387	4	38	5	25	16	33	11	31	8	18
Fund. Paulis. Educ., Tec. e Cult.	1	750	6	439	7	57	9	26	13	16	10	21	14	17
GABINETE VICE	-	-	12	458	19	62	30	24	18	22	7	23	-	-
GCM	2	774	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HSPM	1	750	8	465	7	92	15	20	15	29	14	34	24	23
IPREM	1	750	8	389	8	48	23	35	23	22	27	41	28	32
OGM	10	739	15	562	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PGM	5	760	40	457	58	78	60	21	67	25	85	25	108	24
PRODAM	5	603	58	508	33	52	78	28	43	20	129	25	45	19
SÃO PAULO PARCERIAS S/A	-	-	4	487	-	-	3	30	14	28	14	29	13	24
SECOM	5	722	28	457	54	97	27	26	22	29	65	27	31	22
SECOPA	2	771	2	663	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEDH	3	742	2	657	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEHAB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143	18
SEL	-	-	47	444	56	83	94	27	86	33	-	-	-	-
SEME	6	758	26	486	20	72	86	30	135	26	56	26	57	29
SEMEI	1	750	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SERS	1	750	7	418	5	135	22	53	30	34	66	68	37	67
SES	8	770	33	449	38	130	74	29	34	32	-	-	-	-
SF	22	754	213	456	152	108	236	24	318	21	346	24	424	22
SFMSP	1	748	5	422	10	50	26	22	35	34	60	76	68	26
SG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	244	30
SGM	7	771	40	546	22	95	61	23	54	31	139	39	45	30
SIURB	10	757	60	455	46	69	68	20	126	20	105	31	265	23
SMADS	13	769	62	496	35	83	85	25	94	21	231	32	171	31
SMC	6	769	67	484	51	86	62	28	105	28	162	36	157	31
SMCU	4	758	1	669	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SMDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	25
SMDHC	1	750	21	497	26	107	62	43	77	31	98	33	120	34
SMDP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33	23	26	22
SMDU	8	761	47	508	58	70	59	28	75	26	-	-	-	-

SME	11	775	119	503	195	79	321	23	383	21	649	29	624	34
SMG	19	763	120	503	56	105	110	34	234	35	296	31	76	29
SMH	12	773	79	506	65	61	111	28	141	21	130	25	52	18
SMIT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144	44	98	29
SMJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	24	23	15
SMPED	1	750	7	456	14	79	16	25	16	36	21	23	30	30
SMPIR	-	-	6	437	4	142	9	34	13	38	-	-	-	-
SMPM	-	-	3	447	5	29	8	31	21	30	-	-	-	-
SMPP	3	765	3	643	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SMPR	3	776	74	468	59	81	141	31	148	43	230	38	96	34
SMRI	1	752	4	412	2	23	4	32	6	44	21	34	11	19
SMS	23	742	99	507	132	96	370	39	373	41	738	37	605	34
SMSU	1	752	23	481	23	66	51	26	76	36	119	40	155	41
SMSUB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	217	32
SMT	11	770	106	493	64	76	157	34	303	30	382	30	571	32
SMTE	2	764	25	448	20	102	50	35	55	37	39	28	8	24
SMTUR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	24
SMUL	-	-	-	-	-	-	-	-	1	21	159	23	195	23
SP OBRAS	1	748	64	419	53	101	31	30	56	27	47	25	50	28
SP URBANISMO	9	742	11	456	29	60	20	25	30	24	40	24	35	23
SPDA	1	748	1	345	2	24	1	30	12	30	5	37	7	19
SPSEC	-	-	1	345	-	-	1	30	10	30	5	39	7	19
SPTRANS	8	760	141	484	151	90	233	33	266	28	427	29	496	31
SPTURIS	1	748	9	483	9	147	10	32	19	35	55	37	48	39
SUB ARICANDUVA/FORMOSA /CARRÃO	1	748	7	396	4	216	15	21	25	36	37	25	25	28
SUB BUTANTÃ	3	773	17	462	15	115	16	23	25	52	67	34	66	41
SUB CAMPO LIMPO	1	748	15	511	4	214	15	25	13	20	61	23	50	28
SUB CAPELA DO SOCORRO	2	713	6	429	6	132	14	24	16	31	34	36	35	33
SUB CASA VERDE/CACHOEIRINHA	1	748	10	379	1	31	13	28	18	24	52	28	39	34
SUB CIDADE ADEMAR	-	-	3	392	8	181	16	30	15	26	33	20	23	22
SUB CIDADE TIRADENTES	-	-	3	392	-	-	6	20	8	26	43	24	26	28
SUB ERMELINO MATARAZZO	1	773	5	390	7	32	6	23	13	18	24	20	21	21
SUB FREGUESIA / BRASILÂNDIA	1	789	13	456	15	125	13	24	15	30	41	28	25	23
SUB GUAIANASES	-	-	8	390	1	42	8	56	14	25	29	31	37	44
SUB IPIRANGA	-	-	20	425	6	159	14	31	18	30	35	24	40	21
SUB ITAIM PAULISTA	1	774	6	471	3	113	8	27	19	26	25	29	52	22
SUB ITAQUERA	1	807	22	418	5	77	11	28	24	29	43	27	42	27
SUB JABAQUARA	-	-	16	397	6	64	12	32	10	32	32	35	86	37
SUB JAÇANÃ/TREMEMBÉ	-	-	6	408	2	31	8	31	11	28	29	23	34	22
SUB LAPA	1	756	27	447	24	113	45	29	38	27	78	39	52	36
SUB M' BOI MIRIM	3	776	8	405	3	194	8	31	8	30	25	26	41	29
SUB MOOCA	1	762	11	410	17	89	20	26	30	39	58	62	58	19
SUB PARELHEIROS	2	722	9	459	4	92	4	89	10	43	21	38	17	21

SUB PENHA	-	-	20	467	19	86	12	25	29	32	54	36	39	19
SUB PERUS	-	-	6	388	-	-	3	20	17	23	23	29	24	36
SUB PINHEIROS	-	-	10	433	23	101	23	28	35	27	73	58	114	30
SUB PIRITUBA/JARAGUÁ	-	-	6	402	7	98	17	15	18	17	36	23	44	19
SUB SANTANA/TUCURUVI	2	762	13	407	7	73	13	24	19	23	45	46	43	39
SUB SANTO AMARO	1	718	17	431	8	122	18	21	27	18	52	26	48	17
SUB SÃO MATEUS	-	-	13	399	6	66	14	61	19	39	33	30	33	26
SUB SÃO MIGUEL PAULISTA	-	-	6	415	6	62	19	29	15	25	38	28	33	22
SUB SAPOPEMBA	-	-	-	-	3	32	22	32	25	31	31	35	33	21
SUB SÉ	9	777	17	467	32	94	47	23	51	23	123	24	82	25
SUB VILA MARIA/VILA GUILHERME	-	-	6	397	5	26	6	21	12	23	21	28	47	25
SUB VILA MARIANA	1	760	12	420	11	132	31	26	25	22	65	22	52	15
SUB VILA PRUDENTE	1	783	8	397	6	104	22	38	17	32	42	27	48	34
SVMA	9	760	91	454	58	149	72	23	116	24	167	29	179	48
Total	295	754	2.521	473	2.391	90	4.217	30	5.212	29	7.860	32	8.107	31

Fonte: E-SIC PCSP (<http://dados.prefeitura.sp.gov.br/dataset/pedidos-de-informacao-protocolados-a-prefeitura-via-e-sic1>) Recuperado em 20/10/2019 Elaborado: Autor

APÊNDICE F – CÓDIGO DESENVOLVIDO PARA ANÁLISE

Neste apêndice estão listadas as fórmulas e códigos de análise dos dados utilizados no capítulo 4.

```

“   SET ThousandSep='.';
SET DecimalSep=',';
SET MoneyThousandSep='.';
SET MoneyDecimalSep=',';
SET MoneyFormat='R$#.##0,00;-R$#.##0,00';
SET TimeFormat='hh:mm:ss';
SET DateFormat='DD/MM/YYYY';
SET TimestampFormat='DD/MM/YYYY hh:mm:ss[.fff]';
SET FirstWeekDay=6;
SET BrokenWeeks=1;
SET ReferenceDay=0;
SET FirstMonthOfYear=1;
SET CollationLocale='pt-BR';
SET MonthNames='jan;fev;mar;abr;mai;jun;jul;ago;set;out;nov;dez';
SET
LongMonthNames='janeiro;fevereiro;março;abril;maio;junho;julho;agosto;setembro;outu
bro;novembro;dezembro';
SET DayNames='seg;ter;qua;qui;sex;sáb;dom';
SET LongDayNames='segunda-feira;terça-feira;quarta-feira;quinta-feira;sexta-
feira;sábado;domingo';

Temp1:
LOAD rowno() as InternalNumber,*, KeepChar(Meta, '0123456789') as ApenasNumeros
INLINE [
    Meta num., Meta, Biênio
    1, Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São
Paulo, 2017/2018
    2, "Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de
mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas,
contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável", 2017/2018
    3, "Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme
critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente", 2017/2018
    4, Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na
cidade de São Paulo, 2017/2018
    5, "Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000
residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas",
2017/2018
    6, Criar 2000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência
social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras
drogas, 2017/2018
    7, "Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do
Programa São Paulo Amigo do Idoso", 2017/2018
    8, Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e
participação na comunidade, 2017/2018
    9, "Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de
rua", 2017/2018
    10, Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% (42.901) na
cidade de São Paulo, 2017/2018
    11, Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo, 2017/2018
    12, "Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de
Ensino", 2017/2018
    13, "Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental", 2017/2018
    14, "Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental", 2017/2018
    15, "95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova
Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental", 2017/2018
    16, Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino

```

Fundamental (EF), 2017/2018

17, 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas, 2017/2018

18, Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade, 2017/2018

19, Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais, 2017/2018

20, Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas, 2017/2018

21, Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis, 2017/2018

22, Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo, 2017/2018

23, "Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal", 2017/2018

24, "Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016", 2017/2018

25, Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020, 2017/2018

26, "Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020", 2017/2018

27, Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020, 2017/2018

28, "Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO₂, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NO_x pela frota de ônibus municipais até 2020", 2017/2018

29, 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social, 2017/2018

30, 210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária, 2017/2018

31, 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários, 2017/2018

32, "Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade", 2017/2018

33, Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações, 2017/2018

34, Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes, 2017/2018

35, Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m², 2017/2018

36, Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias, 2017/2018

37, Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa, 2017/2018

38, "Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua", 2017/2018

39, "Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015", 2017/2018

40, Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias, 2017/2018

41, Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais, 2017/2018

42, Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo, 2017/2018

43, "Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação", 2017/2018

44, Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado, 2017/2018

45, "Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016", 2017/2018

46, "Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016)", 2017/2018

47, "Aumentar em 10% (US\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento

Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos", 2017/2018

48, "Ampliar em 10% (R\$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos", 2017/2018

49, "Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade", 2017/2018

50, "Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo", 2017/2018

51, "Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais", 2017/2018

52, "Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos", 2017/2018

53, Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo, 2017/2018

1, Reduzir em 30% (para 1164) o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza., 2019/2020

2, Reduzir em 30% (para 286) o número de entradas de solicitações no SP156 relativas ao serviço de capinação., 2019/2020

3, " Construir e recuperar 1.500.000 m² de calçadas promovendo a qualidade, acessibilidade e segurança.", 2019/2020

4, Recapear 3.600.000 m² de vias públicas., 2019/2020

5, " Realizar inspeção especial em 185 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis.", 2019/2020

6, " Recuperar 50 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis.", 2019/2020

7, Tapar 540.000 buracos., 2019/2020

8, Recuperar 240.000 metros lineares de guias e sarjetas., 2019/2020

9, Limpar 2.800.000 m² de margens de córregos., 2019/2020

10, Retirar 176.406 toneladas de detritos dos piscinões., 2019/2020

11, Limpar mecanicamente 2.400.000 metros lineares de ramais e galerias., 2019/2020

12, " Recuperar 120 praças, canteiros centrais e remanescentes.", 2019/2020

13, Revitalizar 58 parques., 2019/2020

14, Implantar estrutura turística na região central da cidade conhecida como Triângulo Histórico., 2019/2020

15, Inaugurar a primeira etapa do Parque Minhocão., 2019/2020

16, Liberar 5 áreas críticas com concentração histórica de ambulantes., 2019/2020

17, " Reduzir em 12,6% (2,77 km²) as áreas inundáveis.", 2019/2020

18, Desocupar 17 prédios para fins de habitação de interesse social., 2019/2020

19, Desmontar 14 ocupações em entroncamentos e vias arteriais / marginais., 2019/2020

20, " Implantar 9,4 km de novos corredores de ônibus.", 2019/2020

21, " Requalificar 43,4 km de corredores ou faixas exclusivas de ônibus, incluindo manutenção das paradas.", 2019/2020

22, " Requalificar 1,2 km da Avenida Santo Amaro com obras de urbanização envolvendo alargamento de vias, reforma de calçadas e pavimento das vias.", 2019/2020

23, " Implantar 173,35 km de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas).", 2019/2020

24, " Requalificar 310,60 km de infraestrutura cicloviária.", 2019/2020

25, Criar 2000 vagas em Repúblicas., 2019/2020

26, " Aumentar em 40% as saídas com autonomia, da população de rua acolhida na rede socioassistencial.", 2019/2020

27, " Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis.", 2019/2020

28, " Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 10,7 óbitos por mil residentes menores de um ano.", 2019/2020

29, Ampliar 35.157 vagas em creche., 2019/2020

30, Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos., 2019/2020

31, Criar 600 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas., 2019/2020

32, Conquistar os selos intermediário e pleno do Programa São Paulo Amiga

do Idoso., 2019/2020

33, Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade., 2019/2020

34, Realizar 320 edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes., 2019/2020

35, Beneficiar 160 mil famílias por procedimentos de regularização fundiária., 2019/2020

36, Entregar 21 mil unidades habitacionais., 2019/2020

37, Beneficiar 10 mil famílias com obras de urbanização em assentamentos precários., 2019/2020

38, " Atingir 6,5 no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental.", 2019/2020

39, " Atingir 5,8 no IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental.", 2019/2020

40, Reformar ou reequipar 1150 unidades escolares., 2019/2020

41, Reformar ou reequipar 350 unidades de saúde., 2019/2020

42, Revitalizar 44 equipamentos de cultura., 2019/2020

43, Revitalizar 33 Clubes sob a gestão da Secretaria de Esportes e Lazer., 2019/2020

44, Implementar internet de alta velocidade em 100% das unidades escolares., 2019/2020

45, Entregar 12 CEUs., 2019/2020

46, Equipar o hospital de Parelheiros., 2019/2020

47, Construir o hospital de Brasilândia., 2019/2020

48, Construir e equipar 12 UPAs., 2019/2020

49, Entregar 2 UBSs., 2019/2020

50, " Reduzir em 13,7% o índice de mortes no trânsito (de 6,95 para 6,0 mortes para cada 100 mil habitantes).", 2019/2020

51, Fornecer tecnologia assistiva a 3.680 pessoas com deficiência., 2019/2020

52, Atender a 4.120 pessoas com deficiência em iniciativas de trabalho e renda., 2019/2020

53, " Reconhecer iniciativas de 120 empresas, entidades do terceiro setor e órgãos público com o selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.", 2019/2020

54, Baixar para 30 dias o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização dos exames prioritários em relação ao total de agendamentos válidos., 2019/2020

55, " Alcançar 60% no Índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura.", 2019/2020

56, Alcançar 100% de distritos com 100% de atendimento de coleta seletiva., 2019/2020

57, Atender 216.000 empreendedores., 2019/2020

58, Atender 100.000 beneficiários com programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho forma., 2019/2020

59, Melhorar 200 posições no ranking estabelecido pelo Programa Município VerdeAzul., 2019/2020

60, Reduzir emissões em 131.000 toneladas de CO2 equivalente., 2019/2020

61, Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em 100% dos novos equipamentos entregues., 2019/2020

62, Implantar 10 novos parques., 2019/2020

63, Reduzir em 45% (para 202 dias) a mediana de dias para concessão de licenciamentos e alvarás., 2019/2020

64, Implantar 10 projetos do Programa Municipal de Desestatização., 2019/2020

65, Disponibilizar 120 novos serviços online/digitais no Portal SP156., 2019/2020

66, Implantar 7 novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão Poupatempo., 2019/2020

67, Implantar 100% dos compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto., 2019/2020

68, " Aumentar para 6,25 o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020.", 2019/2020

69, " Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.", 2019/2020

70, Alcançar 100% dos servidores com remuneração variável atrelada ao resultado., 2019/2020

71, Triplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 240 pontos). ,

```
2019/2020
```

```
];
```

```
Temp2:
```

```
Load *, Purgechar(Capitalize(SubField(Meta, ' '),'.,')) (/')  
as Palavras, if(ApenasNumeros>0,1,0) as FlagNumeros Resident Temp1;
```

```
drop Table Temp1;
```

```
Temp3:
```

```
Load *, len(trim(Palavras)) as ComprimentoDasPalavras Resident Temp2;
```

```
Drop Table Temp2; " Código para a contagem de palavras, comprimento de palavras e  
comprimento das palavras - Linguagem Qlik, Fonte: Autor
```

Tabela 2 - Análise quantitativa dos textos relativos as metas da PCSP, Formulário:

A - count(DISTINCT InternalNumber)

B - count(Palavras)

C - count(DISTINCT Palavras)

D - count(DISTINCT {<FlagNumeros={1}>} InternalNumber)

E – Contagem manual de palavras em um biênio mas com frequência 0 no outro.